

CENTRO HISTÓRICO RECEBE NESTE DOMINGO A PRIMEIRA OKTOBERFEST OFICIAL DE PORTO ALEGRE.



Tradicionais "bandinhas" alemãs, trajes típicos, gastronomia de qualidade e muito chope: é o que promete a prefeitura com a primeira Oktoberfest oficial de Porto Alegre, das 13h às 22h deste domingo (5). O local escolhido é o trecho da rua Sete de Setembro atrás da Casa de Cultura Mário Quintana, no Centro Histórico. Mesmo com previsão de chuvas intensas ao longo do dia, o evento está mantido. Página 46



COMBATE À CRIMINALIDADE: MAIS DE 3 MIL CÂMERAS MONITORAM 1,2 MILHÃO DE VEÍCULOS POR DIA EM PORTO ALEGRE.

Página 44

Ricardo Duarte/Inter



NO BEIRA-RIO, INTER BATE O BOTAFOGO POR 2 A 0 E VOLTA A VENCER NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em duelo válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado no Beira-Rio, o Inter venceu o Botafogo por 2 a 0 na noite desse sábado (4). Com o resultado, a equipe de Ramón Díaz ocupa provisoriamente a 12ª posição da tabela de classificação, com 32 pontos. No próximo dia 15 (quarta-feira), o Colorado visita o Mirassol, no Estádio José Maria de Campos Maia. Página 58

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO PERDE PARA O BRAGANTINO POR 1 A 0 COM GOL DE PÊNALTÍ AOS 60 MINUTOS DO 2º TEMPO.

Em Bragança Paulista (SP), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bragantino nesse sábado (4), em jogo válido pela 27ª rodada do Brasileirão. O gol aconteceu aos 60 minutos do 2º tempo, após marcação de pênalti. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes ocupa provisoriamente o 11º lugar, com 33 pontos. No dia 16, o Tricolor encara o São Paulo, na Arena, em Porto Alegre. Página 59

PARA ANALISTAS, ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA IMPULSIONA PIB DO BRASIL, MAS PRESSIONA INFLAÇÃO.

Página 25

Reforma administrativa limita penduricalhos e cria regras para home office.

A proposta de reforma administrativa elaborada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) estabelece uma trava inédita para os chamados penduricalhos no serviço público e também que o home office será limitado a 20% da força de trabalho do órgão.

O texto prevê que servidores cuja remuneração ou subsídio seja igual ou superior a 90% do teto constitucional só poderão receber, no total, até 10% do salário em auxílios de alimentação, saúde e transporte.

Atualmente, esses benefícios costumam ser pagos de forma linear a todas as carreiras, independentemente do nível salarial, o que permite que integrantes do topo da folha recebam valores adicionais expressivos, muitas vezes funcionando como um complemento automático de renda.

A medida atinge diretamente categorias como magistrados, procuradores, integrantes de tribunais de contas e do alto escalão do Executivo e do Legislativo. Pela justificativa, a limitação busca “resgatar a natureza indenizatória

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O home office será limitado a 20% da força de trabalho do órgão.

dos auxílios”, evitando que eles se transformem em gratificações paralelas capazes de burlar o teto constitucional.

Com o novo desenho, um servidor que já ganha próximo ao limite não poderia mais acumular valores equivalentes a milhares de reais em penduricalhos.

Além disso, a proposta prevê que a modalidade presencial seja obrigatória para cargos comissionados, e de confiança.

Ou seja: a cada dia, no máximo dois de cada dez servidores trabalharão de casa. Exceções serão permitidas, mas mediante justificativa da necessidade. Atualmente, o funcionamento do teletrabalho depende das normas de cada órgão.

A proposta ainda estabelece que a modalidade presencial será obrigatória para servidores que ocupam cargos de comissão e funções de confiança estratégicos. O “primeiro escalão” (ministros, secretários estaduais e municipais, e equivalentes nos três poderes e órgãos autônomos) não será submetido a esta regra.

Além disso, servidores em de home office não podem morar em outro local diferente da cidade onde o cargo está lotado, com exceção dos cargos que estiverem em regime integral de teletrabalho.

Também é vedado que servidores nesta modalidade morem fora do país, a não ser que haja alguma autorização expressa

da autoridade máxima do órgão, que só pode ser concedida em caso da necessidade de acompanhar um cônjuge que esteja a serviço do Brasil no exterior.

A PEC também consolida outras medidas de contenção de privilégios, como o fim de férias superiores a 30 dias, a proibição de licenças-prêmio e da progressão automática apenas por tempo de serviço. Veda ainda a incorporação de adicionais à remuneração, limita a conversão de férias e licenças em dinheiro e restringe pagamentos retroativos sem decisão judicial. (Com informações do jornal O Globo)

Procuradoria-Geral da República se manifesta contra mandato online para deputado: “Não é compatível com trabalho 100% remoto”.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou parecer ao Supremo Tribunal Federal na última quinta-feira (2), a favor da perda do mandato de deputado que não compareça ao trabalho presencial no Legislativo. A manifestação do Ministério Público foi em recurso do ex-deputado Chiquinho Brazão, acusado de mandar matar Marielle Franco. Ele perdeu o mandato por estar preso em razão do processo e por isso deixou de comparecer à Câmara.

Embora o parecer de Gonet se aplique ao caso de Brazão, pode acabar valendo também para o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vive fora do país desde fevereiro deste ano.

“A função parlamentar não é compatível com trabalho 100% remoto”, sustenta Gonet. “O comparecimento físico é a regra, de forma que as exceções devem ser episódicas, motivadas e devidamente regulamentadas”, aponta o tre-

Antonio Augusto/STF



Embora o parecer de Gonet se aplique ao caso de Brazão, pode acabar valendo também para o deputado Eduardo Bolsonaro.

cho do parecer.

O documento ainda ressalta que atividades totalmente remotas são aplicáveis apenas a titulares de “altas funções estatais, que têm deveres constitucionais rigorosos”.

Gonet também destacou que, segundo o inciso III do art. 55 da Constituição Federal, “fica determinada a perda do mandato do deputado ou senador que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, a um terço das sessões ordinárias da Casa a que pertencer”. “O dispositivo prevê duas exceções que afastam a medida, mesmo que o limite de faltas seja ultrapassado: o gozo

de licença ou o desempenho de missão autorizada”.

Eduardo Bolsonaro viajou para os Estados Unidos sob a justificativa de cuidar da saúde e solicitou licença parlamentar. Com o fim do período, o deputado acumula faltas nas sessões da Câmara.

Além disso, Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo Filho são alvo de uma investigação da PGR. Na denúncia encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), Gonet afirma que ambos articularam “sucessivas e continuadas” tentativas de interferir no julgamento da ação penal da

trama golpista.

Chiquinho Brazão

O ex-parlamentar é apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Recluso das atividades sociais, Brazão perdeu o mandato por ausências na Câmara.

O condenado chegou a solicitar ao STF que avaliasse a manutenção de seu mandato até seu retorno, mas Gonet destacou que prisão não integra as hipóteses legais para a preservação do cargo. (Com informações do O Estado de S.Paulo)

Entidades que atuam no combate à corrupção avaliam que o veto parcial de Lula ao projeto que altera a Lei da Ficha Limpa pode abrir caminho para que políticos cassados ou condenados tentem voltar à vida pública.

Valter Campanato/Agência Brasil



Presidente manteve a unificação da contagem do período de inelegibilidade, o que reduz o tempo de afastamento das urnas.

Entidades que atuam no combate à corrupção avaliam que o veto parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que altera a Lei da Ficha Limpa pode abrir caminho para que políticos cassados ou condenados tentem voltar à vida pública. A Lei Complementar n.º 219 foi sancionada na última segunda-feira (29), com veto a alguns pontos do projeto aprovado no Congresso.

Para o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), o veto presidencial é “irrelevante” e ameaça a aplicação da Lei da Ficha Limpa. “Essa alteração fragiliza a moralidade eleitoral e abre caminho para o retorno de políticos condenados às disputas, inclusive com o risco de maior influência de grupos ligados ao crime organizado”, diz a nota.

“As mudanças centrais – a redução generalizada dos prazos de inelegibilidade e a flexibilização de sua contagem – foram integralmente mantidas”, afirma a entidade. Para o MCCE, os

vetos não atingiram “o núcleo da alteração, que manteve o limite de oito anos e a impossibilidade de aplicação cumulativa das penas em casos de múltiplos processos.”

O Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) afirmou que, ao passar alterações que “desfiguram o coração” da lei, “legislase em causa própria visando abreviar o retorno à vida política dos violadores da lei”. Segundo o instituto, trata-se de “verdadeiro ato de abuso do poder de legislar, a exemplo da PEC da Blindagem”.

O comunicado destaca que a lei foi fruto de mobilização popular e que a aprovação da mudança ocorreu pouco

tempo depois das manifestações contra a PEC da Blindagem. “Ato de desrespeito ao povo.”

A Lei Complementar n.º 219 unifica a contagem do prazo de oito anos de inelegibilidade previsto na Lei da Ficha Limpa, reduzindo, na prática, o tempo de afastamento das urnas. Além disso, o período máximo de inelegibilidade é fixado em 12 anos, mesmo em caso de múltiplas condenações.

Se, antes, um deputado, senador, prefeito, governador ou vereador cassado pelos pares ficava inelegível pelo resto daquele mandato e mais oito anos seguintes, fica agora impe-

dido apenas pelo prazo de oito anos, sem considerar o período que falta para que o mandato termine.

Em seu veto, Lula barrou o trecho que previa a aplicação retroativa da norma, o que beneficiaria quem já foi condenado de forma imediata. Mesmo assim, a avaliação é a de que o novo formato pode gerar disputas na Justiça.

Tanto o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral como o Instituto Não Aceito Corrupção informaram que vão pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) que declare a lei inconstitucional. (Com informações de O Estado de S. Paulo)



26 OUTUBRO

Largadas a partir das 7H45

LOCAL: ARENA DO GRÊMIO

A Corrida do Grêmio será realizada no dia 26 de outubro de 2025, em Porto Alegre (RS), com percursos de **3 km (caminhada e corrida)**, **5 km e 10 km, além da Corrida Kids.**

KIT DA PROVA



Sócios podem garantir
CAMISAS OFICIAIS 24
POR R\$ 99,00 cada direto na inscrição.

Confira valores para não sócios no site.



APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO!

www.corridadogremio.com.br

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



RUN
SPORTS

Presidente do Supremo cria órgão para identificar riscos de corrupção no Poder Judiciário.

Gil Ferreira/Agência CNJ

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, anunciou a criação de um grupo destinado a “fortalecer a integridade, governança e transparência no sistema judiciário brasileiro”. A iniciativa visa à criação de mecanismos que auxiliem no aprimoramento da atuação do Poder Judiciário, com base em princípios éticos e de transparência institucional.

A portaria que institui o Observatório Nacional da Integridade e Transparência do Poder Judiciário foi publicada na última quarta-feira (1º). De acordo com o texto oficial, os integrantes do observatório serão nomeados pelo presidente do CNJ e atuarão em caráter honorífico, ou seja, sem remuneração. A proposta é de que o grupo atue de forma consultiva, promovendo análises e sugestões voltadas à integridade e à transparência na atuação dos órgãos judiciais.

O anúncio havia sido antecipado por Edson



Órgão colegiado é vinculado ao CNJ e produzirá relatórios, indicadores e painéis de monitoramento.

Fachin durante seu discurso de posse, realizado na segunda-feira (29), ao assumir a presidência do STF e do CNJ. Na ocasião, o ministro afirmou: “É oportuna a criação de um Observatório de Integridade e Transparência, que possa dar conta de reunir, analisar e agir com presteza em favor da legitimidade do Poder Judiciário brasileiro”.

Entre as funções previstas para o novo órgão, estão a produção de indicadores, a identificação de riscos de corrupção, a apuração de eventuais conflitos de interesse e a análise de ameaças à independência judicial. O observatório também deverá propor campanhas

institucionais, eventos públicos e programas de formação voltados ao fortalecimento de uma cultura de ética e responsabilidade no sistema judiciário.

O órgão poderá ainda recomendar medidas práticas, como o cumprimento da Lei de Acesso à Informação pelos tribunais, e poderá sugerir o afastamento de magistrados em casos nos quais seja verificada a existência de conflitos de interesse, incluindo vínculos pessoais com partes envolvidas em processos judiciais.

O observatório estará vinculado à presidência do CNJ e contará com a participação de conselheiros do órgão, da secretária-geral e do secretário

de Estratégia e Projetos. O comitê diretor será composto por nove membros, incluindo representantes da sociedade civil, da magistratura estadual, federal e trabalhista, além de um integrante indicado pela Corregedoria Nacional de Justiça. Segundo o CNJ, “a inclusão de cidadãos no comitê busca aproximar o Judiciário da população”.

Ainda segundo o CNJ, o observatório buscará promover cooperação com universidades, organismos internacionais e demais instituições do sistema de Justiça para o intercâmbio de metodologias e boas práticas. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Nova cúpula do Poder Judiciário quer discrição e bom exemplo para estancar crise de imagem.

A ascensão do ministro Edson Fachin à presidência do STF (Supremo Tribunal Federal) marca o início de um ciclo no Judiciário em que os cinco presidentes dos tribunais superiores são alinhados na discrição e avessos às rodas políticas de Brasília.

A nova composição da cúpula do Judiciário deve ter impacto na dimensão moral e comportamental das presidências dos tribunais, com discursos contra os penduricalhos da magistratura e menos aparições públicas fora das cortes.

O quinteto, porém, enfrentará um cenário complexo para avançar em pautas de destaque, como o atual enfraquecimento da Justiça do Trabalho e os supersalários de juízes.

Fachin tomou posse como novo presidente do Supremo na segunda (29). O cargo também garante a ele o comando do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), órgão responsável pelo controle administrativo e financeiro do Poder Judiciário.

Ele se junta à atual cúpula dos tribunais superiores, cujos presidentes são Herman Benjamin (STJ), Cármen Lúcia (TSE), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho (TST) e Maria Elizabeth Rocha (STM).

O novo presidente do STF tem perfil discreto e conciliador. Recusou convites de associações da magistratura para grandes eventos comemorativos de sua chegada ao mais alto cargo do Judiciário. Em troca, decidiu servir apenas água e café em sua cerimônia de posse.

Fachin tem dito a ministros do Supremo que pretende dedicar seus dois anos de gestão aos assuntos inter-

nos: definição das pautas e construção de consensos em processos.

O ministro também iniciou sua gestão com um gesto simbólico: deu à defesa dos vulneráveis o mesmo prestígio na sua cerimônia de posse do que aquele concedido à PGR (Procuradoria-Geral da República), encarregada pela acusação nos processos penais.

Pela primeira vez na história, o chefe da DPU (Defensoria Pública da União) foi chamado a ocupar a mesa das autoridades, ao lado dos ministros do Supremo, do presidente da República, do presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do chefe da PGR.

Outro exemplo que Fachin pretende dar à frente do STF é o da austeridade. A intenção de reduzir os gastos e conter os salários deve esbarrar na dificuldade de se conseguir maioria no Conselho Nacional de Justiça para as medidas pouco populares entre os juízes.

O mesmo tema foi levantado por Vieira de Mello dias antes de tomar posse como novo presidente do TST. “Será que a função do juiz está tão difícil hoje em dia que toda hora tem uma coisa a mais?”, disse, durante sessão do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

O colegiado analisava um pedido da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho para o pagamento de licença compensatória para juízes substitutos, com valores retroativos dos últimos dez anos.

“Que a gente tem que ser bem remunerado, tudo bem. Mas quem está ganhando mal? A pergunta é

Gustavo Moreno/STF



Presidentes de tribunais superiores afinam discursos por moralidade da magistratura.

essa. Não é o que eu vejo e nem eu tenho a reclamar de nada. Mas é preciso que a gente tenha cautela. O destinatário disso tudo é a sociedade, o jurisdicionado. Nós precisamos ter um pouco de consciência sobre o que estamos postulando e discutindo aqui”, disse.

Posição semelhante foi defendida por Herman Benjamin, presidente do STJ, em entrevista à Folha. “A magistratura não é carreira para quem quer ser rico, famoso e ou que não gosta de trabalhar (...). Querer ser reconhecido nas ruas, se envolver em polêmicas ou ter proximidade exagerada com a classe política é incompatível com a magistratura”, disse.

Fachin é um dos poucos ministros que têm negado espaço para empresas pularem as instâncias da Justiça do Trabalho para resolver seus processos diretamente no Supremo – o que resulta em enfraquecimento da Justiça Trabalhista e concentração de poderes no STF.

A posição de Fachin é minoritária no Supremo. O for-

talecimento da justiça especializada, desejado pelo novo presidente do STF, deve sofrer reverses com a posição consolidada em julgamentos no tribunal que afrouxam as relações trabalhistas.

O ministro do Supremo também terá o desafio de conciliar seu discurso de autocontenção da corte com a defesa da independência do tribunal, diante de ataques internos e externos.

Em agosto, Fachin fez críticas às sanções aplicadas pelo governo de Donald Trump, dos Estados Unidos, contra o ministro Alexandre de Moraes e falou no desafio de o Supremo se conter sem que a ação pareça covardia ou omissão frente à demanda de defesa dos princípios constitucionais.

Os presidentes dos tribunais superiores ficam nas funções por dois anos e são escolhidos pelo critério de antiguidade. A composição dos cinco ministros deve ser alterada a partir de junho de 2025, quando Nunes Marques assume o comando do TSE. (Com informações da Folha de S.Paulo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Câmara dos Deputados ressuscita projetos em meio a crise de popularidade.

A Câmara dos Deputados busca recuperar a própria imagem após pautas polêmicas e tem ressuscitado propostas perante crises populares. No caso mais recente, diante do escândalo de intoxicações por metanol.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu tocar um projeto que prevê classificar como crime hediondo a adição de ingredientes que possam causar risco à vida em bebidas e alimentos. Esse projeto foi apresentado em 2007, mas, até então, andava a passos lentos.

O relator será o deputado Kiko Celeguim (PT-SP), que já começou a trabalhar em cima do parecer. Em entrevista à CNN Brasil, Motta disse que a intenção é levar o texto ao plenário o quanto antes.

Em agosto, a Câmara aprovou projeto que amplia a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais. A mobilização na Casa aconteceu logo após o influenciador Felca denunciar a exploração de menores de idades na internet e o caso ganhar grandes proporções.

Neste caso, o texto era de 2022, aprovado

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Após denúncia de influenciador, deputados votaram texto contra a exploração de crianças e adolescentes na internet.

pelo Senado e sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em seguida.

Motta também pretende votar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da segurança pública até o fim do ano. Na última semana, a Câmara também aprovou a urgência de um pacote de oito projetos que tratam da área. A perspectiva é que alguns deles já possam ter o mérito analisado ainda neste mês.

O presidente da Câmara, tenta melhorar a imagem da Casa, se afastando de temas impopulares, como a PEC da Blindagem – que ampliava a proteção jurídica a parlamentares – e dedicando a agenda do plenário a pautas que se aproximam mais dos eleitores.

As respostas simul-

tâneas às mortes por metanol ainda revivem uma rivalidade entre os governos de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e do presidente Lula. Ambos, na disputa pelo protagonismo pela bandeira política do combate ao crime.

Foi assim durante as investigações da execução do ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Ruy Ferraz, na Praia Grande no mês passado e nas operações em agosto que miraram a estrutura financeira do PCC, com alvos na Faria Lima, coração financeiro da capital paulista.

Nesta crise do metanol, a Polícia Federal e o Ministério da Agricultura recolheram amostras de bebidas das fábricas fiscalizadas, em São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

O inquérito federal corre em paralelo à in-

vestigação da Polícia Civil paulista, que já interdito estabelecimentos e apreendeu milhares de bebidas.

O Ministério da Justiça também colocou a estrutura federal à disposição das polícias estaduais para perícias de rastreamento do metanol. O exame detecta se a origem da amostra derivada de fontes naturais ou adulterada com produtos industriais.

Antes da crise do metanol vir à tona, dados da Associação Brasileira de Combate à Falsificação mostravam que a quantidade de fábricas clandestinas interditas no país saltou de 12 para 80 entre 2020 e 2024. O faturamento dos grupos criminosos é estimado em R\$ 62 bilhões ao ano. (Com informações da CNN Brasil)

Supremo tem maioria para manter o senador Sérgio Moro réu por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes; Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Flávio Dino votaram.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) como réu em ação penal por calúnia contra o ministro da Corte, Gilmar Mendes. A denúncia foi aceita pela mesma turma em junho de 2024 que, agora, julga um recurso de Moro contra a decisão.

A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, afirmou que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) atende às prescrições formais. Além disso, ela esclarece que o recurso de embargo declaratório visa sanar alguma omissão, contradição, obscuridade ou ambiguidade do pedido e não modificar decisão.

“Sob o pretexto de sanar vícios inexistentes, busca-se a rediscussão do acórdão pelo qual recebida a denúncia contra o embargante”, diz o voto da ministra.

“O exame da petição recursal é suficiente para constatar não se pretender provocar o esclarecimento de ponto obscuro, omissão ou contraditório ou corrigir erro material, mas somente modificar o conteúdo do julgado, para fazer prevalecer a tese do embar-

Andressa Anhoiete/Agência Senado



Em abril de 2023, Moro foi denunciado após o surgimento de um vídeo nas redes sociais.

gante”, acrescenta.

Cármen Lúcia ainda completa: “Inexiste omissão a ser sanada no acórdão embargado, pois, diferente do alegado pelo embargante, o juízo de recebimento da denúncia é de mera delibação, jamais de cognição exauriente. Não se pode, portanto, confundir os requisitos para o recebimento da denúncia com o juízo de procedência da imputação criminal”.

O recurso está sendo julgado em sessão do plenário virtual, de 3 a 10 de outubro. Os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino acompanharam o voto da relatora, formando a maioria para manter Moro réu. Ainda faltam votar os outros dois ministros da turma, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

Mas, com o recurso

rejeitado, a ação penal contra o parlamentar continua.

Ato de calúnia

Em abril de 2023, Sérgio Moro foi denunciado pela então vice-procuradora da República, Lindôra Araújo, após o surgimento de um vídeo nas redes sociais. Na gravação, Moro aparece em uma conversa com pessoas não identificadas. Durante o diálogo, que teria ocorrido em 2022, Moro afirmou: “Não, isso é fiança, instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”.

Na ocasião, por unanimidade, o colegiado decidiu que há indícios de fato delituoso para justificar abertura de uma ação penal contra o senador.

“A conduta dolosa do denunciado consistiu em expor sua vontade de im-

putar falsamente a magistrado deste Supremo Tribunal Federal fato definido como crime de corrupção passiva”, afirmou a relatora e seguida por seus pares.

Durante o julgamento, o advogado Luiz Felipe Cunha, representante de Moro, defendeu a rejeição da denúncia e disse que o parlamentar se retratou publicamente. Para o advogado, Moro usou uma expressão infeliz.

“Expressão infeliz reconhecida por mim e por ele também. Em um ambiente jocoso, num ambiente de festa junina, em data incerta, meu cliente fez uma brincadeira falando sobre a eventual compra da liberdade dele, caso ele fosse preso naquela circunstância de brincadeira de festa junina”, afirmou o advogado.

"Nem me matando o ministro Alexandre de Moraes vai conseguir me parar", diz ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral.

A Justiça italiana aplicou medidas cautelares contra o ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Eduardo Tagliaferro, que atualmente reside na região da Calábria, no sul da Itália. Tagliaferro é alvo de um pedido de extradição apresentado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. A polícia italiana foi acionada para cumprir as restrições determinadas pelas autoridades locais, com base na solicitação feita pelo Brasil.

Apesar disso, o Tribunal de Apelação de Catanzaro, na Itália, rejeitou o pedido de prisão preventiva feito por Alexandre de Moraes contra o ex-assessor. A corte optou por aplicar medidas alternativas à prisão, mantendo Eduardo Tagliaferro em liberdade, mas sob condições determinadas pelo sistema judicial italiano.

Em declarações públicas, Tagliaferro afirmou ter agido de

Reprodução/Instagram/Tagliaferro



"Sigo lembrando ao ministro Moraes e ao povo brasileiro que existem mais coisas", disse Tagliaferro.

forma colaborativa no momento em que foi abordado pelos policiais italianos. "Nem me matando o ministro vai conseguir me parar", disse. Ele também declarou que possui aliados e que documentos relacionados às denúncias que afirma possuir foram compartilhados com outras pessoas, como forma de proteção caso algo aconteça com ele.

Segundo o ex-assessor, a ação policial foi conduzida de maneira tranquila. "Já esperava por isso, mas tudo foi conduzido com calma e tranquilidade. Na verdade, foi o rito correto, feito na Itália e não o rito

mágico do Alexandre de Moraes", afirmou Tagliaferro em entrevista concedida ao canal do comunicador Paulo Figueiredo.

Durante o relato sobre sua detenção, Tagliaferro disse que os policiais italianos demonstraram desconhecimento sobre o conteúdo do caso e chegaram a pesquisar informações na internet para compreender melhor o motivo da abordagem. "Aqui na Itália ninguém sabe de nada", declarou.

Ele também comentou sobre as medidas cautelares impostas pela Justiça italiana, alegando que elas não têm impacto direto em sua rotina atual. "Sigo

lembrando ao ministro Moraes e ao povo brasileiro que existem mais coisas. Para mim, não muda nada. Onde estou, tenho tudo de que preciso", declarou.

Tagliaferro também afirmou que se vê como o "novo maior inimigo de Moraes" e reiterou que continuará denunciando o que considera irregularidades, mesmo diante do processo de extradição. Até o momento, não há decisão definitiva das autoridades italianas sobre o andamento do pedido de extradição apresentado pelo Brasil, e o caso segue sob análise do Judiciário italiano. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro terá de pagar advogados de Guilherme Boulos.

A Justiça de Brasília determinou que o ex-presidente Jair Bolsonaro pague as custas processuais e os honorários advocatícios do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), após perder uma ação judicial por danos morais. Bolsonaro havia processado o parlamentar solicitando indenização e retratação pública por uma declaração em que Boulos o associa à execução da vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018, no Rio de Janeiro.

A ação foi julgada improcedente em fevereiro deste ano pelo juiz Júlio César Lérias Ribeiro, que considerou os fatos prescritos e entendeu que a declaração de Boulos ocorreu no contexto do exercício de seu mandato parlamentar, estando protegida pela liberdade de expressão. O magistrado afirmou na decisão que a imunidade parlamentar abrange declarações feitas no âmbito da atividade política, mesmo que de forma contundente.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados e Natanael Alves/PL



Bolsonaro perdeu ação por danos morais.

Diante dessa decisão, a defesa de Boulos solicitou à Justiça o cumprimento da sentença. Atendendo ao pedido, o juiz determinou que Jair Bolsonaro deverá arcar com o pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios, fixados em 10% do valor da causa. Caso não ocorra o pagamento voluntário no prazo de 15 dias, será aplicada uma multa adicional de 10%, além de novos honorários sobre o débito.

“Científico a parte executada de que, transcorrido o prazo sem o pagamento voluntário, iniciam-se os 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apre-

sente, nos próprios autos, sua impugnação, na forma do artigo 525 do CPC”, afirmou o juiz na decisão assinada na quarta-feira. O documento também prevê a possibilidade de penhora eletrônica dos valores por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), caso o pagamento não seja realizado dentro do prazo estabelecido.

Antes dessa etapa, o pedido de Bolsonaro já havia sido negado em primeira instância. O caso foi posteriormente analisado pela Segunda Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal, que manteve a decisão anterior e rejeitou o recurso apresentado

pelo ex-presidente.

Na ação, Bolsonaro argumentou que a imunidade parlamentar não deveria ser aplicada, alegando que tal prerrogativa não se estende a “atos sem nexo com o desempenho das funções parlamentares ou quando utilizada para práticas abusivas”. No entanto, a Segunda Turma entendeu, por unanimidade, que as declarações de Boulos “se inserem no contexto do debate político, ainda que expressas de forma incisiva, estando relacionadas ao exercício do mandato parlamentar da parte recorrida, ainda que antes de tomar posse, mas já eleito”. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda por que Bolsonaro poderá ficar sem o salário que recebe do seu partido após trânsito em julgado.

Ocupando o cargo de presidente de honra do Partido Liberal (PL), sua sigla desde 2021, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve ter seu salário mensal de R\$ 33,8 mil suspenso após o trânsito em julgado da ação penal que o condenou por cinco crimes na trama golpista.

Mensalmente, o partido paga o salário de R\$ 33,8 mil a Bolsonaro, de acordo com a prestação de contas obrigatória do partido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com parcelas já declaradas até junho deste ano. A verba vem do Fundo Partidário, distribuído pelo TSE com base, principalmente, na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados.

Além dele, Michelle Bolsonaro também ocupa cargo dentro do PL, de presidente do PL Mulher, pelo qual recebe R\$ 33,8 mil mensalmente – valor que é o teto do partido, pago também ao presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, por exemplo.

Bolsonaro foi condenado em 11 de setembro pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), mas ainda há prazo para que a defesa recorra na tentativa de reverter as condenações

Carlos Moura/Agência Senado



Jair Bolsonaro recebe salário de R\$ 33,8 mil da sigla por cargo de presidente de honra.

pelos cinco crimes. Com isso, o trânsito em julgado pode demorar mais alguns meses. Quando isso acontecer, o pagamento dos salários deve ser suspenso. "Ele não tem como trabalhar estando preso em regime fechado", diz o advogado Antonio Carlos de Freitas Jr, que tem atuação em direito eleitoral.

"Ser um condenado em regime fechado faz com que ele não possa exercer nenhuma função remunerada. Não tem como ele trabalhar, não vai ter o home office na penitenciária. Mesmo em uma prisão domiciliar", explica.

Ainda, o advogado argumenta que um dos efeitos da condenação criminal é a suspensão dos direitos políticos. "Com isso, advogo a tese de que ele não pode exercer cargo partidário", diz.

Aluguel

Em setembro, três parlamentares do Partido Socialismo e Liberdade (Psol) entraram com uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) e no Ministério Público Eleitoral (MPE) pedindo por investigação na prestação de contas do PL por suspeita de que a sigla estaria pagando o aluguel da residência onde Jair Bolsonaro cumpre prisão cautelar domiciliar em Brasília.

O imóvel está localizado no Edifício Solar de Brasília, no bairro Jardim Botânico. Bolsonaro e a esposa moram no imóvel desde novembro do ano passado e, desde agosto deste ano, o ex-presidente cumpre prisão domiciliar cautelar no imóvel.

Os autores da denúncia são a deputada fede-

ral Luciene Cavalcante, o deputado estadual Carlos Giannazi e o vereador de São Paulo Celso Giannazi. A Procuradoria-Geral da República respondeu a eles que a denúncia, baseada em reportagens, "não apresenta conjunto de provas ou indício concreto de irregularidades eleitorais" e que, neste momento, "não se mostra possível uma atuação consequente por parte do MPE".

A PGR aponta, ainda, que a prestação de contas de 2024 do partido foram remetidas para apuração do TSE, como praxe, e o prazo para a apuração das contas de 2025 ainda não foi aberto. O TCU também arquivou a denúncia. (Com informações do Valor Econômico)

"Sem anistia, não haverá eleição em 2026", ameaça Eduardo Bolsonaro.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) usou a rede social X (antigo Twitter) para fazer uma declaração considerada como ameaça ao processo eleitoral de 2026. Segundo ele, "sem anistia, não haverá eleições em 2026", em referência ao Projeto de Lei da Anistia, que visa beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Jair Bolsonaro foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) sob a acusação de liderar uma trama golpista que buscava abolir o Estado Democrático de Direito. A decisão também abrange outros réus ligados aos ataques que resultaram na destruição das sedes dos Três Poderes, em Brasília, naquele 8 de janeiro.

Na postagem feita por Eduardo Bolsonaro, o deputado afirmou: "A anistia é o mínimo, a defesa tolerável da democracia. Querem flexi-

Reprodução



"A anistia é o mínimo, a defesa tolerável da democracia", escreveu Eduardo no X.

bilizar a anistia soa como suavizar a vida de ditadores, que só respeitam o que temem. Sem anistia, não haverá eleição em 2026". A declaração gerou repercussão entre parlamentares e especialistas jurídicos.

O parlamentar, que é filho do ex-presidente, já havia se posicionado anteriormente em defesa de uma anistia "ampla, total e irrestrita". No entanto, a proposta atualmente em debate no Congresso, apelidada de "PL da Dosimetria", apresentada pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), não prevê anistia completa, mas sim a possibilidade de redução das penas

impostas a alguns condenados.

Eduardo Bolsonaro retornou ao Brasil em fevereiro deste ano. Durante sua estadia no exterior, alegou questões de saúde como justificativa. No entanto, mesmo após o término de sua licença parlamentar, ele passou a acumular diversas faltas nas sessões da Câmara dos Deputados, o que tem sido alvo de críticas por parte de outros parlamentares.

Além das polêmicas recentes, Eduardo Bolsonaro e o blogueiro Paulo Figueiredo Filho são investigados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com denúncia apresentada

ao Supremo Tribunal Federal, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que ambos promoveram "sucessivas e continuadas" tentativas de influenciar o julgamento da ação penal que trata da suposta tentativa de golpe.

Se forem condenados, Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo poderão enfrentar penas de até 6 anos e 8 meses de prisão. A acusação envolve o crime de coação no curso do processo, agravado pela continuidade delitiva, conforme previsto no Código Penal. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Eduardo Bolsonaro se isola nos Estados Unidos e diz manter seu nome à Presidência da República.

Seis meses depois de se mudar para os Estados Unidos para articular sanções contra o Judiciário e o governo do Brasil, o deputado Eduardo Bolsonaro estuda a possibilidade de trocar de partido para concorrer à Presidência em 2026, em meio ao isolamento por parte de colegas do centrão e do próprio partido, o PL.

Aliados dizem que Eduardo já está discutindo uma possível migração com algumas legendas. O argumento principal, afirmam eles, é que o deputado consegue puxar mais votos "do que muitos governadores". Eles calculam que seria possível atrair cerca de 30 parlamentares, entre deputados e senadores, para o novo partido.

Mas esse cenário é considerado praticamente impossível por colegas na Câmara e no Senado.

A leitura de parte da classe política é que o "fator Eduardo" ficou muito pesado — especialmente na semana passada, quando, em um período de 48 horas, o governo Lula viu consolidar uma mudança de cenário em relação ao humor do eleitor.

No domingo (21), a população foi às ruas protestar contra

Reprodução



Eduardo está nos EUA desde o fim de fevereiro e enfrenta no momento um processo no Conselho de Ética da Câmara.

os projetos de blindagem de parlamentares e anistia; na terça seguinte (23), o presidente norte-americano, Donald Trump, fez um gesto em direção a Lula na Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

No meio-tempo, o governo dos EUA aplicou uma sanção contra a mulher do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), o que provocou a ira de ministros da corte e profundo incômodo de caciques do centrão.

Para uma ala política, o resultado desse combo é que o "fator Eduardo" virou um passivo caro. O deputado foi a principal liderança da direita ao longo do ano e orientou o caminho do grupo em direção ao já considerado fracassado projeto da anistia, o que travou a pauta do Con-

gresso em 2025.

Integrantes do PL reconhecem, em conversas reservadas, que houve uma escalada no tom ao longo de 2025 e que, a partir da mudança para os EUA, Eduardo deu vazão à sua versão mais extremista.

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) se reuniu com Eduardo na semana passada durante uma hora e meia em Miami (EUA). Na conversa, pediu "moderação", mas ouviu que uma mudança de rota não estava nos planos do parlamentar autoexilado, segundo apurou a reportagem.

Um deputado do PL que conversa com Eduardo com alguma frequência diz não acreditar na candidatura a presidente. Ele projeta que o centrão e o STF tomarão providências para barrar uma chapa antes

mesmo de ela se formar se o nome de Eduardo Bolsonaro aparecer.

Este parlamentar ressalta que Eduardo pode ajudar a direita se parar de minar pré-candidatos da oposição. Ele diz que Tarcísio de Freitas (Republicanos) ouviu tantas acusações de ser traidor que hoje dá declarações sobre tentar outro mandato como governador de São Paulo.

A possibilidade de Eduardo sair do PL surgiu antes mesmo de o deputado mudar para os Estados Unidos. Parlamentares que foram eleitos com seu apoio foram comunicados sobre possível filiação ao Novo — hoje, a alternativa está fora de cogitação. (Com informações da colunista Letícia Casado, do portal UOL)

Aécio Neves volta à presidência do PSDB e busca reerguer o partido nas eleições de 2026.

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) assumirá a presidência nacional do PSDB no início de dezembro, com a responsabilidade de conduzir a legenda durante o processo eleitoral de 2026. A informação foi antecipada pela CNN Brasil e confirmada pela coluna Painel, do jornal Folha de S.Paulo. A mudança marca o retorno de Aécio a um posto que ocupou anteriormente entre 2013 e 2017, período no qual teve papel central nas articulações políticas do partido.

Atualmente, Aécio comanda o Instituto Teotônio Vilela (ITV), órgão de formação política e estudos do PSDB. Com a troca, ele substituirá Marconi Perillo na presidência da sigla, enquanto Perillo passará a liderar o ITV. Ex-governador de Goiás, Perillo se prepara para disputar novamente o governo do estado em 2026 e, por isso, abrirá mão da presidência do partido para focar em sua pré-campanha.

Aécio Neves é uma das principais figuras de projeção nacional

Divulgação/Câmara dos Deputados



Aécio é hoje um dos principais articuladores do partido.

que ainda permanecem no PSDB. Ele tem atuado como articulador político dentro da legenda e busca reorganizar o partido após perdas significativas nas últimas eleições. O objetivo declarado é recuperar o protagonismo político tucano e reforçar pautas históricas da sigla, como a eficiência da administração pública, a responsabilidade fiscal e a defesa de uma agenda de centro.

Entre as metas estabelecidas para o próximo pleito está a eleição de cerca de 30 deputados federais, número significativamente superior aos 13 atualmente em exercício pelo partido na Câmara dos Deputados. Aécio defende que o PSDB deve se

apresentar como uma alternativa viável e moderada, distante dos polos representados pelo PT e pelo bolsonarismo.

Ainda não está definido se Aécio será candidato nas próximas eleições. O deputado avalia três possibilidades: disputar um novo mandato na Câmara dos Deputados, tentar retornar ao Senado Federal ou concorrer novamente ao governo de Minas Gerais, cargo que já ocupou por dois mandatos consecutivos, entre 2003 e 2010.

Embora o partido tenha encolhido em representação nos últimos anos, o PSDB ainda mantém uma estrutura sólida, com representação parlamentar, presença em governos estaduais e

recursos financeiros que podem ser decisivos em uma retomada eleitoral. A presidência nacional da legenda pode fortalecer o nome de Aécio internamente, caso ele decida disputar o governo mineiro.

Aliados e assessores próximos afirmam que, até o momento, não há definição oficial sobre uma eventual candidatura em 2026. Levantamentos recentes de intenção de voto em Minas Gerais apontam variações significativas no desempenho do deputado, o que tem sido levado em consideração nas discussões internas. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo, e da CNN Brasil)

Caso da deputada federal Carla Zambelli: governo Lula impõe sigilo de 5 anos em informações enviadas à Itália.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva impôs um sigilo de cinco anos às informações e documentos enviados pela Advocacia-Geral da União (AGU) às autoridades italianas e à embaixada do Brasil em Roma sobre o processo de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Integrante da tropa de choque bolsonarista na Câmara, ela está presa na Itália desde julho.

A AGU alegou que os documentos sobre o processo de Zambelli “dizem respeito à estratégia jurídica de defesa dos interesses do Estado brasileiro e às teses e argumentos que o Brasil deve levar ao processo judicial, o que se encontra protegido pelo sigilo profissional que orienta a atuação da advocacia”.

Conforme informou o blog da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, terminou na última quinta (2) a licença de 127 dias do mandato que Zambelli tirou após sua fuga do Brasil, em uma tentativa de evitar o cumprimento da pena de 10 anos de prisão imposta por unanimidade pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento na invasão hacker do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Zambelli é alvo de um pedido de cassação que tramita na Comissão de Constituição e Justiça da

Câmara dos Deputados, onde a perda do mandato é dada como certa até mesmo por integrantes do PL.

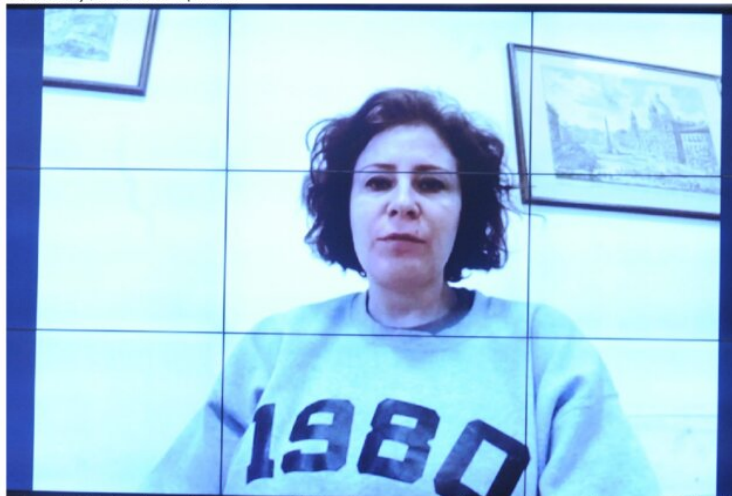
Já o processo de extradição aguarda um parecer da Procuradoria-Geral da Itália, que deve ser apresentado nos próximos trinta dias, segundo fontes que acompanham de perto o caso. Os detalhes das comunicações entre o governo do Brasil e as autoridades italianas, porém, não serão conhecidos tão cedo por aqui.

“Como medida de reforço à proteção do interesse público, as informações solicitadas foram classificadas como reservadas por um período de cinco anos”, escreveu o advogado da União Victor Guedes Trigueiro, que atua no chamado “núcleo de controvérsias em foro estrangeiro”, na resposta ao pedido da coluna.

Em agosto, após o envio das manifestações da AGU, a Corte de Apelação de Roma decidiu manter a parlamentar presa na Itália, apesar dos argumentos da defesa de que Zambelli está com saúde debilitada. À época, a AGU divulgou que a decisão da Justiça italiana foi “fortemente influenciada” por sua atuação, ao apresentar “documentos e argumentos jurídicos decisivos para confirmar a legalidade da prisão cautelar para fins de extradição”.

Zambelli deixou o Brasil em 24 de maio através da fronteira com a Ar-

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Zambelli é alvo de um pedido de cassação que tramita na CCJ da Câmara dos Deputados.

gentina em Foz do Iguaçu (PR). De Buenos Aires, foi para a Flórida, nos Estados Unidos, em um voo comercial. No início de junho, embarcou para a Itália, onde se julgava “intocável” por também ter cidadania italiana.

Transparência

A decisão do governo Lula de impor sigilo sobre o caso Zambelli é alvo de críticas de especialistas.

“Quem paga os salários destes advogados somos nós, e é a nós que eles devem prestar contas — seja de pareceres elaborados ou de honorários recebidos. A AGU deve prestar contas ao cidadão sobre o seu trabalho”, afirma a diretora executiva da Transparência Brasil, Juliana Sakai.

Para o professor da Universidade de Lugano Fabiano Angélico, autor de um livro e diversos artigos sobre transparência pública, a AGU “não pode se negar a fornecer uma informação de caráter pú-

blico usando o Estatuto da Advocacia como escudo”.

“Um dos principais motivadores da Lei 8.906 de 1994 (que trata do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil) é proteger o direito de defesa do cidadão contra eventual abuso do Estado, dando aos advogados de escritórios privados algumas prerrogativas”, afirma Fabiano.

“Essa lógica não se aplica, evidentemente, ao advogado público — já que nesse caso, o ‘cliente’ dele é o próprio Estado. Nesse sentido, o advogado público não pode se enxergar, se considerar um advogado de uma banca privada. Ele deve entender que ele é um servidor do Estado, antes de ser um advogado.” (Com informações da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Em um mês e meio de trabalho, CPMI do INSS tem poupado políticos e mirado empresários e advogados suspeitos de serem os articuladores dos descontos associativos ilegais.

Em um mês e meio de trabalhos, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem mirado empresários e advogados suspeitos de serem os articuladores dos descontos associativos ilegais e poupado políticos.

Uma análise feita pelo Estadão, com auxílio da ferramenta Pinpoint, do Google, de cerca de dois mil requerimentos protocolados na comissão até o último dia 26 mostra que o principal alvo dos parlamentares até aqui é o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

Ele prestou depoimento em que negou envolvimento nas fraudes. O início da sessão foi marcado por confusão após o relator da CPMI, o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), dizer que o depoente era o responsável pelo maior roubo de aposentados da história. O advogado do “Careca” interveio, e um bate-boca generalizado com parlamentares levou à suspensão da sessão.

Durante o depoimento, o “Careca” afirmou ser um empresário de sucesso e disse ter como provar os serviços prestados às associações. Ele disse que falhas nos mecanismos de registro de associados, o que, em sua avaliação, pode ter facilitado irregularidades.

O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto é o

segundo alvo preferido dos integrantes da CPMI até agora, mas ainda não foi convocado.

O ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi – que caiu após a Operação Sem Desconto – foi a única figura ligada ao Palácio do Planalto que depôs à comissão até o momento. As participações do atual chefe da pasta, Wolney Queiroz, e do advogado-geral da União, Jorge Messias, já estão confirmadas, faltando apenas a definição de datas para o comparecimento deles.

Parlamentares sob suspeita de envolvimento com as fraudes no INSS não foram convocados até agora. Dois nomes foram citados atrelados às investigações: o do senador Weverton Rocha (PDT-MA) e o do deputado Euclides Pettersen (Republicanos-MG).

Sócio

Weverton mantém como administrador de uma de suas empresas Rodrigo Martins Correa, que figura como sócio da Voga, firma que fazia a contabilidade dos negócios do “Careca do INSS”, inclusive das offshores.

A ligação da Voga com o “Careca” foi confirmada por Milton Salvador, apontado como um dos operadores financeiros do esquema. Ele trabalhou como administrador financeiro da empresa que, de acordo com as investigações, era utilizada para receber recursos das associações

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O principal alvo dos parlamentares até aqui é o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

e entidades e para pagar propinas a empresas de familiares de servidores do INSS.

Já Euclides Pettersen vendeu um avião a uma organização não governamental (ONG) que serve como braço da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), uma das entidades investigadas por proceder descontos ilegais em aposentadorias e pensões.

Nem Weverton nem Pettersen foram convocados pela CPMI do INSS, apesar de terem sido protocolados requerimentos com pedidos para que compareçam ao colegiado.

Em deliberação realizada minutos antes do depoimento do “Careca”, os parlamentares votaram contra a convocação de Weverton e de seu ex-assessor Gustavo Gaspar. O auxiliar fez uma procuração em que concedeu “am-

plos poderes” a Rubens Oliveira Costa, apontado como um dos operadores financeiros do esquema.

O veto à convocação foi articulado pela base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A principal justificativa foi a de que Gustavo Gaspar se comprometeu a fornecer, voluntariamente, seus dados fiscais sem a necessidade de quebra de sigilo.

Na cúpula da CPMI, a leitura é a de que é preciso fechar o cerco em torno de agentes políticos envolvidos antes de convocá-los. Isso requer a aprovação do maior número possível de medidas contra os investigados, como quebras de sigilo e requerimentos de informação. Assim, quando essas figuras forem depor, haverá mais subsídios para questioná-las, avaliam os parlamentares. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Roubalheira nas aposentadorias do INSS: entidade movimentou R\$ 2 bilhões em um ano.

Dados em poder da CPMI e apurações da Polícia Federal (PF) sobre um esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mostram transações e ações suspeitas de entidades-alvo das investigações.

Conforme um relatório enviado à CPMI do INSS pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), suspeita de aplicar descontos ilegais a beneficiários do instituto, movimentou R\$ 2 bilhões em um ano – entre maio de 2024 e maio de 2025.

Outra entidade investigada, a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), por sua vez, usou uma falsa parceria com o INSS para montar uma rede de atendimentos com apoio de três mil prefeituras.

Em nota, a Contag informou que não teve acesso ao documento e que pauta sua atuação pela transparência, legalidade e responsabilidade social. A Conafer não se manifestou.

No caso da Contag, os R\$ 2 bilhões movimentados no período de um ano se deram da seguinte forma: R\$ 1,017 bilhão em receitas e R\$ 1,015 bilhão em pagamentos. Uma parte das transações da entidade no período foi classificada como “suspeita de irregularidades, podendo caracterizar desvio com fraudes”.

Uma das suspeitas apontadas se deu em regiões de fronteira com outros países. São citados os municípios de Rodeio Bonito (RS), Cruzeiro do Sul (AC) e Tangará da Serra (MT). Os três não são imediatamente vizinhos de cidades estrangeiras, mas estão localizados em faixas consideradas

fronteiriças.

Os valores que chamaram a atenção do Coaf nessas regiões não estão discriminados no relatório. O documento cita apenas que nesses locais foram registradas “operações de cheques viagens”.

Além disso, o relatório de inteligência financeira aponta transações “para terceiros cuja relação comercial com a entidade” não foi identificada. E, ainda, uma “elevada movimentação nas contas em curto período”, como em abril de 2025, quando R\$ 46,4 milhões foram depositados.

O relatório aponta também que a Contag operou “valores elevados em Fundos de Renda Fixa de longo prazo” de forma “incompatível com a declaração de rendimentos”.

Faturamento

O faturamento anual da Contag, segundo os dados bancários, foi de R\$ 507 milhões, apurados em 2023. As informações foram prestadas por uma agência do Banco do Brasil no Distrito Federal onde a Contag mantém conta desde 1976.

“Movimentação realizada muito acima da declarada para o período em regiões de fronteira, com pessoas sem aparente vínculo comercial. Incluindo denúncias externas em apuração. Diante do exposto, comunicamos, por suspeitas de irregularidades, podendo caracterizar desvio com fraudes”, diz o documento do Coaf.

A Operação Sem Desconto, da PF, foi deflagrada em abril deste ano. A Contag é uma das entidades investigadas. Criada nos anos 1960, é a que mais arrecadou com descontos.

Entre 2016 e janeiro de 2025, foram R\$ 3,4 bilhões, segundo dados levantados pela Controladoria-Geral da União (CGU). A entidade é política-

Geraldo Magela/Agência Senado



Integrantes da CPMI do INSS receberam relatório do Coaf sobre transações feitas por confederação.

mente próxima ao PT, com quadros do partido entre seus dirigentes e ex-dirigentes. Um de seus ex-presidentes é Aristides Veras, irmão do deputado Carlos Veras (PT-PE), primeiro-secretário da Câmara.

A Contag informou que não teve acesso ao documento mencionado, mas comentou trechos do relatório que foram apresentados em pedido de manifestação à sua assessoria de imprensa. Disse que os R\$ 2 bilhões movimentados são “resultado de transferências, repasses e pagamentos referentes ao funcionamento de toda a estrutura sindical nacional”.

Sobre as movimentações em áreas de fronteira, disse que “possui sindicatos filiados em todas as regiões do País” e que as “únicas movimentações possíveis existentes são transações bancárias rotineiras de sindicatos locais e de atividades sindicais legítimas nessas localidades”. Também afirmou que jamais emitiu cheques viagens. “Todos os recursos movimentados possuem origem identificada e são registrados em conformidade com as obrigações legais e fiscais da enti-

dade”, frisou.

Já a Conafer, que é alvo da PF e da CPI do INSS, simulou ter o aval do órgão federal para se apresentar em localidades distantes como se fosse uma representante oficial do instituto que cuida de aposentados e pensionistas. A entidade tinha a pretensão de funcionar como “agências do INSS”.

A Conafer se apresenta em comunidades indígenas, quilombolas e outras regiões afastadas como braço do órgão público capaz de viabilizar benefícios e, ainda, oferecer insumos agrícolas em parceria com prefeituras. Estes acordos são anunciados pelas gestões como políticas públicas municipais.

Entre 2019 e 2024, a Conafer faturou R\$ 688 milhões com descontos associativos aplicados sobre aposentadorias e pensões de mais de 620 mil associados. Entre eles, há pessoas que já morreram e crianças, conforme documentos expostos durante a reunião da CPI do INSS. A CGU fez uma análise sobre a adesão de associados a entidades como a Conafer e apontou falta de concordância dos beneficiados. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

A consultoria milionária de filho de Sarney a empresa envolvida no escândalo do INSS.

O site da Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec) continua no ar como se nada tivesse acontecido. Ao abri-lo, aparece a imagem de um casal de idosos, sorridente e acompanhado dos netos. Um banner destaca que a entidade atua para defender os interesses dos beneficiários do INSS e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus associados.

Desde abril passado, quando a Polícia Federal deflagrou a Operação Sem Desconto, descobriu-se que a Ambec fazia exatamente o contrário disso. Segundo as investigações, ela fraudou cadastros, falsificou documentos e se apropriou de parte das pensões de milhares de aposentados.

Deputados e senadores que integram a CPMI criada para apurar o caso desconfiam que o esquema que desviou cerca de 4 bilhões de reais funcionou por anos sem ser incomodado, graças a uma rede de proteção que conta com advogados, servidores públicos e apoio político – engrenagem movida a milionárias comissões e gordas propinas. Seguir o dinheiro, portanto, é um protocolo elementar para chegar aos personagens ainda ocultos da trama.

No início de setembro, a Polícia Federal prendeu Maurício Camisotti e Antônio Carlos Camilo Antunes, o lobista conhecido como “Careca do INSS”. Os dois são apontados como artífices e beneficiários do esquema ilegal da fraude. A CPMI quebrou os sigilos

bancários de todas as empresas envolvidas.

Na semana passada, o colegiado recebeu informações sobre uma delas – a Rede Mais Saúde, que pertence a Camisotti e faz parte de um conglomerado familiar que recebeu depósitos milionários das entidades que roubavam as pensões dos idosos, entre elas, a Ambec. A PF suspeita que as empresas de Camisotti eram usadas para lavar o dinheiro desviado e ocultar pagamentos de comissões e propinas.

O empresário também é suspeito de ser o verdadeiro dono da Ambec, que aparece em terceiro lugar no ranking das entidades que mais faturaram com os descontos. De 2019 a 2024, a associação arrecadou 178 milhões de reais. Desse total, 30 milhões foram transferidos para o caixa das empresas de Camisotti.

Depois de identificar os recebimentos, ainda seguindo o rastro do dinheiro, o próximo passo será esmiuçar os pagamentos feitos pelas empresas de Camisotti. É nesse ponto que novidades podem surgir. VEJA teve acesso a um relatório sigiloso do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sobre a movimentação bancária da Rede Mais Saúde. Além do grande volume de recursos que passou pela conta da empresa, os técnicos do órgão alertam as autoridades para uma transação em particular, classificada por eles como “atípica”. No dia 17 de março, um mês antes da realização da operação policial que desmascarou a qua-

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Relatório do Coaf aponta que José Sarney Filho recebeu R\$ 7,5 milhões por serviço prestado para a Rede Mais Saúde, alvo da CPMI.

drilha do INSS, a empresa de Camisotti transferiu 7,5 milhões de reais para a SF Consulting Serviços. A SF tem um capital social pequeno, de apenas 30 000 reais, funciona em uma sala modesta de um shopping em Brasília, declara como atividade principal a intermediação e o agenciamento de serviços e negócios e tem um único sócio, José Sarney Filho, filho do ex-presidente da República José Sarney.

A reportagem da revista Veja esteve duas vezes, em horário comercial, na sede da SF, mas não havia ninguém no escritório. Em tempos de home office, isso é comum. O condomínio informou que a sala está cadastrada como “representação” de um “projeto de geração de energia renovável”.

Ex-ministro do Meio Ambiente, nos governos de Fernando Henrique e Michel Temer, Sarney Filho explicou que, por questões contratuais, não pode entrar em detalhes sobre a natureza dos negócios mantidos com a Rede Mais Saúde. “Tenha absoluta certeza que não tem nada

a ver com INSS, mas não posso me alongar sobre isso porque tenho contrato de sigilo”, disse.

Camisotti, por sua vez, em nota enviada por seus advogados, também ressaltou que a relação comercial com a consultoria do filho do ex-presidente nada tem a ver com assuntos relacionados às aposentadorias. Ele foi preso no dia 12 de setembro.

A Polícia Federal suspeita que o empresário usa “laranjas” para ocultar sua condição de dono de ao menos três entidades envolvidas no escândalo. Além da Ambec, ele também seria o controlador da União dos Servidores Públicos do Brasil (Unbras) e do Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap). Juntas, as três descontaram 456 milhões de reais dos aposentados apenas em 2024. Como se vê, a CPMI terá ainda muito trabalho pela frente na missão de seguir o dinheiro. (Com informações da revista Veja)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,331	5,333
Dólar Turismo	5,36	5,54
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,261	6,262

Atualizado em: 04/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 04/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 04/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	-	-	-
EM 2025	3,15	-1,36	3,08
12 MESES	5,13	3,03	5,05

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/10 (SEMANA ATUAL)	27/09 (SEMANA ANTERIOR)	04/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.20	R\$ 10.15
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	04/10 (SEMANA ATUAL)	27/09 (SEMANA ANTERIOR)	04/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 125,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 04/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Mais de 1 milhão de empresas são notificadas para regularizar débitos do FGTS.

Reprodução



Levantamento nacional do FGTS Digital aponta R\$ 10 bilhões em dívidas de empregadores com o fundo.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou que mais de 1,22 milhão de empresas foram notificadas para regularizar débitos junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Os dados fazem parte de levantamento nacional realizado pelo Sistema FGTS Digital, com data de referência em 1º de setembro de 2025, que identificou R\$ 10,1 bilhões em valores não recolhidos por empresas em todo o País. No total, foram identificadas 1,62 milhão de empresas (CNPJs) com pendências relacionadas ao FGTS, afetando diretamente 9,56 milhões de trabalhadores.

O Estado de São Paulo lidera o ranking de devedores do FGTS, com um montante de R\$ 3,18 bilhões em pen-

dências, seguido pelo Rio de Janeiro (R\$ 943,6 milhões), Minas Gerais (R\$ 823 milhões) e Paraná (R\$ 586,2 milhões). Já os menores débitos foram registrados em Roraima (R\$ 29 milhões) e Amapá (R\$ 30,3 milhões). Para combater a inadimplência, o FGTS Digital já enviou 1,22 milhão de notificações eletrônicas às empresas com débitos, destacando-se São Paulo, Minas Gerais e Paraná como os estados com o maior número de notificações encaminhadas, reforçando o esforço para garantir a regularização dos valores devidos.

Além das empresas, o levantamento identificou também débitos de aproximadamente R\$ 174,9 milhões junto ao FGTS por parte de 103 mil empregadores pessoa fí-

sica (CPF), com impacto direto sobre 265 mil trabalhadores. Entre os Estados com os maiores volumes de dívida nessa categoria estão São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná. Ao todo, 70,3 mil notificações foram emitidas a empregadores pessoa física, com maior incidência nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

O Ministério do Trabalho e Emprego destaca que o recolhimento correto e regular do FGTS é uma obrigação legal do empregador e um direito do trabalhador, fundamental para garantir proteção em momentos como demissão sem justa causa, aposentadoria, aquisição da casa própria ou tratamento de doenças graves. A atuação do FGTS Digital fortalece a transparên-

cia, aprimora os mecanismos de fiscalização e permite uma gestão mais eficiente do fundo, com impacto direto na proteção social dos trabalhadores brasileiros.

Para verificar se os depósitos do FGTS estão sendo realizados corretamente, o trabalhador deve utilizar o aplicativo FGTS da Caixa Econômica Federal. Caso identifique a ausência de depósitos, pode buscar esclarecimentos diretamente com o empregador ou registrar denúncia de forma anônima pelos canais oficiais: telefone 158, site <https://denuncia.sit.trabalho.gov.br/home> ou presencialmente, nas unidades do Ministério do Trabalho e Emprego em todo o País.

Senado quer votação rápida de projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

O Senado planeja uma votação acelerada para o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda, aprovado na quarta-feira pela Câmara dos Deputados, e que agora depende de aprovação dos senadores. Pessoas a par das discussões ouvidas pelo Estádio/Broadcast afirmam que a ideia é tentar levar o texto diretamente ao plenário do Senado, sem análise em comissões.

O argumento é que projeto semelhante, capitaneado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), foi aprovado por unanimidade na semana passada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o que serviria como um “aval informal” ao conteúdo.

Uma das possibilidades seria aprovar um requerimento para pôr o projeto em regime de urgência, a fim de ir diretamente ao plenário. A ideia também é que o texto seja aprovado sem mudanças para evitar retorno à Câmara – e dirimir a chance de novos desgastes entre as duas Casas.

Na quarta-feira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que a bancada do PL no Se-

nado tentará modificar as regras envolvendo as compensações. O projeto, porém, saiu ileso da votação da Câmara, o que reduz a possibilidade de atuação da oposição.

Renan Calheiros é cotado para assumir a relatoria do projeto, e seu nome não contrariaria com contrariedade do governo. Pelo que apurou a reportagem, Renan tem interesse em assumir o posto, mas ainda não foi procurado. A tendência era de que as conversas ganhassem mais força, uma vez que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que é judeu, ainda estava sem comunicação devido ao jejum de Yom Kippur.

Pessoas a par das negociações afirmam, no entanto, que o nome do Renan poderia ser barrado caso houvesse um pedido explícito do deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto na Câmara, ao governo e a Alcolumbre. Renan e Lira são adversários políticos em Alagoas e devem disputar as vagas do Senado em 2026.

Enviado pelo governo em março deste ano, o projeto aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5



A ideia é tentar levar o texto diretamente ao plenário do Senado, sem análise em comissões.

mil. Ainda na Comissão Especial da Câmara que aprovou o projeto, no fim do primeiro semestre, Lira fez alterações significativas no texto, ampliando os descontos sobre rendas que superarem R\$ 5 mil, até o limite de R\$ 7.350, em uma espécie de transição. Contribuintes que tiverem rendimentos tributáveis superiores a R\$ 7.350 não terão redução no imposto devido. Pelas projeções do governo, a nova medida isentará mais 10 milhões de pessoas. Com isso, cerca de 65% dos declarantes de IR deixarão de pagar o tributo.

Nos cálculos iniciais do governo federal, a ampliação da isenção custará R\$ 25,8 bilhões por ano. Segundo a Fazenda, se o projeto fosse aprovado na forma enviada pelo

Executivo, mais de 26,6 milhões de contribuintes ficariam isentos do Imposto de Renda.

Como compensação, para rendimentos superiores a R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês) e inferiores a R\$ 1,2 milhão (R\$ 100 mil por ano), a alíquota crescerá de zero a 10%, seguindo a fórmula definida no texto. Já para os rendimentos iguais ou superiores a R\$ 1,2 milhão, a alíquota será de 10%. Segundo a Receita, serão taxados cerca de 141 mil contribuintes, que recolhem, em média, 2,5% de IR, segundo o Ministério da Fazenda. As regiões Sudeste e Sul abrigam 80% dos contribuintes-alvo da taxa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Para analistas, isenção do Imposto de Renda impulsiona PIB do Brasil, mas pressiona inflação.

O projeto de isenção do Imposto de Renda (IR), aprovado por unanimidade pela Câmara dos Deputados na noite de quarta-feira (1º), tende a impulsionar a atividade econômica em 2026 e ter efeito positivo no Produto Interno Bruto (PIB). Em contrapartida, a mudança deve pressionar a inflação de serviços no início do próximo ano e impor um desafio adicional à política de juros do Banco Central (BC), segundo analistas.

“A isenção do IR não é uma reforma completa da tabela, é apenas um ajuste marginal, não tem uma reforma estrutural na renda. É uma medida eleitoreira”, avalia o economista-chefe da ARX, Gabriel Leal de Barros. “A proposta tem efeito multiplicador para quem recebe o benefício, porque isso vira consumo à frente.”

O economista observa que a melhora no cenário da inflação está atrelada ao movimento global de fraqueza do dólar e à diferença de juros, beneficiando os preços de bens industriais e alimentos. A ARX prevê o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,83% neste ano e em 4,7% no próximo.

Adicionalmente, Barros avalia que o projeto aprovado na Câmara pode trazer constrangimento para o BC iniciar o ciclo de afrouxamento monetário em 2026, devido ao estímulo da atividade e consequente pressão sobre a inflação de serviços. Ele prevê redução total de três pontos percentuais na Selic (taxa básica anual da economia), com previsão de 12% no fim de 2026.

“Há uma grande chance de o BC cortar o juro em janeiro, com possibilidade de

começar com um corte mais lento”, afirma. “Parece que o Gabriel Galípolo (presidente do BC) está emulando o Ilan (Goldfajn, ex-presidente da autarquia) e segurando o corte de juros, que, quando começou, foi devagar. O Galípolo entende a desconfiança do mercado em relação à credibilidade do BC hoje.”

Em relação ao fiscal, Barros destaca que, a despeito de ser neutra no papel, a isenção do IR deve trazer um impacto negativo para as contas públicas.

Meta fiscal

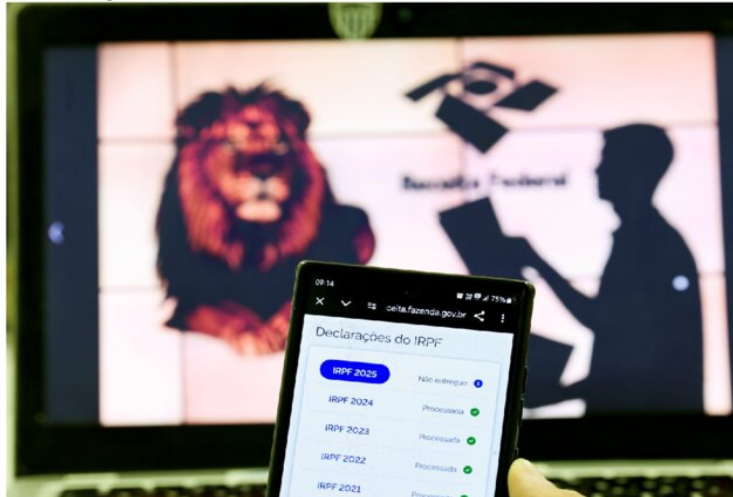
O economista prevê déficit primário (saldo negativo entre as despesas e as receitas do governo, fora os juros), considerando itens que ficam fora do cálculo da meta fiscal, de -0,6% do PIB em 2025 e -0,9% do PIB em 2026. Ele ressalva que, mesmo com o cumprimento da meta, isso não traz credibilidade para as contas públicas, visto que diversos gastos são desconsiderados no cálculo.

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, também avalia que a isenção poderá impor pressão adicional à política de juros do BC, ao agir como mais um elemento de impulso para a atividade econômica em 2026.

“Junto do crédito consignado, a isenção do IR será importante para a expansão da economia no ano que vem”, destaca Vale, que projeta crescimento em torno de 1,5% para a atividade em 2026. “Porém, há a questão do BC, porque o juro (atualmente em 15%) pode ficar mais alto por ainda mais tempo, e coloca mais pressão para 2027.”

O economista considerou

Joédson Alves/Agência Brasil



Projeto aprovado pela Câmara deve incrementar atividade econômica.

como “positivo” o efeito fiscal neutro previsto pelo projeto, que manteve as compensações direcionadas aos contribuintes de alta renda, que ganham a partir de R\$ 50 mil mensais. Por outro lado, Vale alerta que a isenção do IR pode demandar um esforço maior para um ajuste fiscal em 2027. “Esse ajuste vai demandar um esforço grande de arrecadação, de despesas e de mexer com gastos tributários. Por mais que tenha sido neutro agora, vai ser pior lá na frente.”

PIB

Para Leal de Barros, da ARX, a isenção do IR ainda deve trazer viés de alta para o PIB em 2026, com impacto estimado de 0,3 ponto percentual para a atividade. Contudo, ele ainda menciona que impulsos fiscais via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) também estimulam a economia de maneira indireta. A ARX prevê crescimento de 2% para 2026.

Rafael

Cardoso,

economista-chefe do banco Daycoval, também calcula que a reforma do IR deve gerar um impacto direto na renda em torno de R\$ 31 bilhões em 2026, com efeito positivo no PIB de 0,3 ponto percentual. “Como o projeto é centrado em classes de renda mais baixa, em que o consumo das famílias tende a ser maior, o impacto no PIB tende a ser positivo”, diz Cardoso. Segundo ele, contudo, a projeção de crescimento de 1,9% do PIB em 2026 é mantida, pois a medida já era considerada no cenário-base do banco.

O efeito inflacionário tende a ser pequeno, de 0,1 ponto percentual de inflação 12 meses à frente, acrescenta. A projeção do Daycoval é de IPCA de 4% em 2026.

O economista concorda que a medida pode dificultar o trabalho do BC em ancorar expectativas, considerando que o início do ano com maior renda disponível das famílias “pode gerar solução da atividade econômica”. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Imposto de Renda: rendimentos superiores a R\$ 50 mil por mês passam a ser taxados.

A principal fonte de compensação para a isenção do Imposto de Renda (IR) é a tributação sobre os mais ricos com uma alíquota mínima de IR. Ela começa a incidir sobre quem tem rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês) e chega a 10% sobre quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais por ano (R\$ 100 mil por mês).

O argumento da equipe econômica é que com a medida cerca de 141 mil contribuintes de alta renda serão taxados, uma vez que atualmente eles pagam menos IR – em média, 2,54% – do que trabalhadores de classe média, como policiais e professores, com alíquota efetiva superior a 9%. Isso ocorre, segundo a Receita Federal, porque esses contribuintes têm acesso a isenções que reduzem a tributação sobre seus rendimentos, como é o caso dos dividendos.

Por isso, todos os pagamentos de dividendos que superarem R\$ 50 mil mensais serão tributados em 10% na fonte por empresa. Caso o contribuinte não seja enquadrado como de alta renda, ou já pague a alíquota mínima para a sua faixa de renda, o imposto será devolvido no ano seguinte, na restituição do IR.

Em seu relatório, o deputado Arthur Lira (PP-AL) atendeu também contribuintes de alta renda, retirando do cálculo para o cômputo do que é tributável rendimentos de produtores rurais e de aplicações financeiras.

A mudança feita por Lira em relação ao texto ori-

ginal do Ministério da Fazenda excluiu a chamada “renda isenta da atividade rural” do somatório de rendimentos que servirão para enquadrar o contribuinte como de alta renda. Isso representa 80% da renda obtida pelo produtor rural – só 20% é a base tributável.

Exclusão

Lira também excluiu da base de cálculo ganhos obtidos com aplicações financeiras, como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), rendimentos de Fiagros, de debêntures incentivadas e de fundos de investimentos em infraestrutura (FIP-IE).

O deputado fez outra inovação na proposta que veio do governo: fixou em seu relatório que dividendos apurados e lançados até dezembro deste ano sejam isentos da tributação de 10%, desde que sejam pagos até 2028.

Durante as tratativas para a votação em plenário, Lira adicionou outras modificações ao texto proposto pelo Ministério da Fazenda. Houve pressão de deputados para a mudança nas compensações, mas a iniciativa não foi adiante.

Lira incluiu, no entanto, a previsão para que, no prazo de um ano, o Executivo envie ao Congresso Nacional um projeto de lei para atualizar a tabela do Imposto de Renda para pessoas físicas. A sugestão foi requisitada pelo Novo e pelo PSB, para que

Agência Brasil



Alíquota progressiva para quem ganha R\$ 1,2 milhão por ano vai chegar a 10%.

a atualização compulsória não fosse levada à votação em separado.

Havia pleito de representantes das empresas listadas em Bolsa de poupar da taxa sobre dividendos os investidores estrangeiros, mas o pedido não foi atendido. O projeto prevê que pessoas físicas e jurídicas residentes no exterior tenham os dividendos acima de R\$ 50 mil mensais tributados em 10% na fonte.

Lira também acrescentou mudanças para atender às empresas donas de universidades que oferecem bolsas do Prouni. O texto afirma que o valor gasto com bolsas do Prouni seja considerado como imposto pago no cálculo da alíquota efetiva das pessoas jurídicas que aderiram ao programa, o que pode reduzir a tributação incidente sobre o dividendo dos sócios.

Foram desconsiderados ainda do cálculo da renda de cartórios os valores recolhidos em emolumentos e outros pagamentos que são repassados aos tribunais de Justiça.

Lira incorporou, por fim, medida para tentar compensar perdas de Estados e municípios no IR recolhido de seus servidores que ganham até R\$ 7.350.

Prefeituras

Para Gilberto Perre, secretário executivo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), no entanto, as alterações feitas no texto não compensam os entes subnacionais, principalmente no que se refere à folha de pagamentos. Ele estima que as prefeituras terão R\$ 4,8 bilhões de perdas com a folha.

“A neutralidade na arrecadação dos entes subnacionais não está assegurada com o texto divulgado. Estamos preocupados principalmente com a folha de pagamento, não com a flutuação dos fundos. Se for aprovado dessa forma, vamos tentar alterar o texto no Senado”, afirmou. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Dezoito deputados não votaram projeto que amplia isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês; proposta foi aprovada por todos os 493 parlamentares que estavam presentes.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



De acordo com o governo o projeto deve beneficiar cerca de 17 milhões de contribuintes.

Dezoito deputados não registraram voto durante a sessão da Câmara dos Deputados da última quarta-feira (1º) que aprovou projeto de lei de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas com rendimentos de até R\$ 5 mil por mês. Apesar dessas ausências, a proposta foi aprovada por todos os 493 deputados presentes no plenário da Casa.

Entre os ausentes, há parlamentares que se encontravam em situações excepcionais, como compromissos internacionais, licença médica ou participação em operações humanitárias.

Luizianne Lins (PT-CE), por exemplo, participa da flotilha que foi interceptada por Israel na última quarta-feira, enquanto tentava levar alimentos e medicamentos a Gaza.

Mauro Benevides Filho (PDT-CE) está internado após um AVC e José Medeiros (PL-MT) cumpria agenda internacional.

Já Eduardo Bolsonaro (PL-SP) está nos Estados Unidos desde o começo do ano. Ele tem realizado articulação política internacional, incluindo pedidos de sanções contra autoridades brasileiras e participação em debates sobre sanções comerci-

ais ao Brasil. Suas atividades no exterior motivaram uma denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), por coação em processo judicial.

Além disso, o presidente da Câmara, Hugo Motta, não registra voto, e André Janones (Avante) está suspenso de suas funções e, por isso, também não participou da sessão.

— Confira a lista dos deputados que não participaram da votação:

- Detinha (PL-MA)
- Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
- Fausto Pinato (PP-SP)
- Fábio Macedo (Podemos-MA)
- Hercílio Diniz (MDB-MG)

- Juarez Costa (MDB-MT)
- Luciano Alves (PSD-PR)
- Marcos Soares (União-RJ)
- Mauro Benevides Filho (PDT-CE)
- Nelson Barbudo (PL-MT)
- Nelinho Freitas (MDB-CE)
- Pastor Marco Feliciano (PL-SP)
- Samuel Santos (Podemos-GO)
- Vinicius Gurgel (PL-AP)
- Zé Adriano (PP-AC)
- Geraldo Mendes (União-PR)

- José Medeiros (PL-MT)
- Luizianne Lins (PT-CE)

A medida aprovada é uma das principais bandeiras do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tem como objetivo beneficiar a classe média, ampliando o poder de compra e reforçando compromissos eleitorais às vésperas das eleições de 2026.

De acordo com o governo o projeto deve beneficiar cerca de 17 milhões de contribuintes. Para compensar a renúncia de receitas, a proposta prevê a tributação de 10% sobre rendimentos acima de R\$ 1,2 milhão por ano, incluindo dividendos, além de ajustes na cobrança de tributos sobre bancos. (Com informações do portal Extra)

Banco Central publicará regulação do Pix Parcelado na última semana do mês.

Reprodução



Segundo o BC, a primeira etapa da regulação padronizará a definição do produto, para melhorar a experiência dos usuários.

Modalidade de crédito que permite ao pagador dividir um Pix em parcelas, mesmo sem limite no cartão de crédito, o Pix Parcelado só terá a regulação publicada na última semana de outubro, informou na sexta-feira (3) o Banco Central (BC). Prevista para ser lançada em setembro, a nova ferramenta foi adiada.

Segundo o BC, a primeira etapa da regulação padronizará a definição do produto, para melhorar a experiência dos usuários. As soluções privadas de oferta de crédito ou parcelamento de pagamento vinculadas à realização de um Pix, amplamente ofertadas pelas instituições financeiras, poderão continuar a vigorar, desde que não afrontem a regulação.

No início de dezembro, o BC detalhará os procedimentos operacionais e a padronização da experiência do usuário, tanto na contratação

da operação de crédito associada à transação de pagamento quanto no pagamento das parcelas da operação. Após a publicação, haverá um prazo para que as instituições financeiras e de pagamento adequem-se às regras estabelecidas pelo BC.

O BC oficializou o adiamento do Pix Parcelado e informou o novo cronograma das regulações na reunião do Fórum Pix. Comitê consultivo permanente com cerca de 300 participantes do sistema financeiro e da sociedade civil, o Fórum Pix tem como objetivo subsidiar o BC na definição das regras e dos procedimentos que disciplinam o funcionamento do sistema de transferências instantâneas.

Botão de contestação

O botão de contestação de transações do Pix já está disponível aos usuários, com a finalidade de facilitar a devo-

lução de valores para as vítimas de fraude, golpe e coerção.

Formalmente chamado de autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), o botão pode ser acionado pelo aplicativo da instituição financeira com a qual o usuário tenha relacionamento.

Assim, o MED, criado em 2021, passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com a central de atendimento pessoal da instituição.

As mudanças nas regras do Pix foram publicadas em agosto pelo Banco Central.

De acordo com a autarquia, ao contestar a transação, a informação é instantaneamente repassada para o banco do golpista, que deverá bloquear os recursos em sua conta, caso existam, inclusive valores parciais.

Depois do bloqueio, ambos os bancos têm até sete dias para analisar a

contestação. Caso concordem que se trata realmente de um golpe, a devolução é efetuada diretamente para a conta da vítima. O prazo para essa devolução é de até onze dias após a contestação.

O BC explicou que o autoatendimento do MED dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, “o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima”.

O MED, bem como seu botão de contestação, não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento e erros no envio do Pix (como erro de digitação de chave) ou que envolvam terceiros de boa-fé, por exemplo. O BC resalta que ele é específico para fraude, golpe e coerção. As informações são da Agência Brasil.

Reservas internacionais do Brasil cresceram 30 bilhões de dólares no governo Lula.

As reservas internacionais do País aumentaram em US\$ 30,4 bilhões nos primeiros mil dias do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, completados em 25 de setembro, segundo dados divulgados pelo Banco Central. O saldo, que chegou a US\$ 355,1 bilhões na última quinta-feira (25), representa uma alta de 9,38% em relação ao fim da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No governo anterior, o movimento foi o oposto: as reservas caíram de US\$ 390,5 bilhões em janeiro de 2019, quando Bolsonaro assumiu, para US\$ 324,7 bilhões ao final de 2022, uma redução de US\$ 65,8 bilhões ao longo de quatro anos.

Mesmo com o avanço, o terceiro mandato de Lula não esteve livre de pressões sobre o caixa internacional. Apenas no último ano, o governo precisou utilizar parte das reservas, o que reduziu o estoque em US\$ 45,5 bilhões em comparação a setembro de 2024.

O reforço das reservas internacionais é considerado um indicador de maior solidez financeira do País diante de choques externos e pressões cambiais — motivadas, em partes, por politicagem do governo dos

Freepik



Montante representa aumento de 9,93% em relação ao final da gestão de Jair Bolsonaro.

Estados Unidos (EUA), em detrimento de apoio ao aliado político, Bolsonaro, que estava sendo julgado no Supremo Tribunal Federal (STF) e foi, depois, condenado a mais de 27 anos de prisão.

A expectativa é que o período do governo Lula 3 faça a recomposição da segurança financeira internacional, após anos de queda sistemática — impressão essa confirmada pelos dados do BC.

Durante o governo Bolsonaro, as reservas internacionais passaram de cerca de US\$ 390 bilhões no início de 2019 para US\$ 324,7 bilhões ao final de 2022. A redução de mais de US\$ 65 bilhões ocorreu em meio a sucessivas intervenções do BC no mercado de câmbio, sobretudo para conter a volatilidade do real em momentos de estresse,

como na pandemia de covid e em períodos de forte saída de capital estrangeiro.

Já no terceiro mandato de Lula, iniciado em janeiro de 2023, há uma recomposição dessa proteção financeira do País. Até setembro deste ano, o estoque voltou a superar a marca de US\$ 355 bilhões, o que representou um ganho de mais de US\$ 30 bilhões em relação ao final do governo anterior.

As reservas internacionais funcionam como uma espécie de “poupança” em moeda estrangeira, principalmente em dólares, euros e outros ativos de alta liquidez — mais recentemente há, inclusive, a aquisição de yuans, a moeda chinesa. Quem administra esse colchão financeiro é o Banco Central (BC).

A reserva garante a es-

tabilidade em momentos de crise: se houver fuga de capitais ou pressão excessiva sobre o câmbio, o BC pode vender parte das reservas para conter a desvalorização do real e transmitir confiança ao mercado. Além disso, esse estoque ajuda o país a cumprir compromissos externos e evitar novos empréstimos.

No Brasil, geralmente a reserva é usada em momentos de tensão, como a crise de 2008, recessões, e contenção de volatilidade do câmbio. Assim, quanto maior for a reserva internacional, maior a sensação de segurança de quem investe e proteção e autonomia ao país diante de cenários adversos no âmbito internacional. (Com informações da revista Forum)

Câmara dos Deputados aprova urgência de projeto que torna hediondo o crime de falsificar bebidas.

A Câmara dos Deputados aprovou a urgência para um projeto de lei que aumenta as penas para o crime de falsificação de bebidas. A proposta ganha destaque após os recentes episódios de bebidas adulteradas com metanol, álcool de uso industrial e altamente tóxico quando ingerido.

Os requerimentos de urgência permitem que os textos sejam votados diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas.

O texto estava em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde 2007, ano que foi apresentado pelo ex-deputado Otávio Leite (PSDB-RJ).

O projeto aumenta as penas para o crime de falsificação de bebidas, que passaria de quatro a oito anos de reclusão para seis a 12 anos.

Casos

O Ministério da Saúde atualizou nesse sábado (4) os casos notificados por intoxicação por metanol em todo o País. Agora, são 195 casos por ingestão de bebida alte-

Freepik



Pena máxima para quem comete o crime passaria de 8 para 12 anos de reclusão.

rada, segundo dados enviados ao governo federal pelos Estados.

Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Piauí notificaram os primeiros casos sob suspeita. Em todo o País, são 14 ocorrências confirmadas e 181 em investigação. Do total de registros, 162 são em São Paulo.

Dessas notificações, 13 são de óbitos, porém apenas uma foi confirmada, em São Paulo. Outras 12 são investigadas, sendo sete em São Paulo, três em Pernambuco, uma na Bahia e uma no Mato Grosso do Sul.

Antídoto

O Ministério da Saúde anunciou a compra de duas mil e quinhentas doses de fomepizol, medica-

mento usado no tratamento de intoxicações por metanol, substância tóxica encontrada em bebidas alcoólicas adulteradas.

O fomepizol é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicamento essencial.

A substância é aplicada diretamente na veia, em ambiente hospitalar, e não é indicada para grávidas, lactantes ou pacientes com doença renal.

Como o Brasil não produz o medicamento, a compra foi feita junto a um fornecedor do Japão, com intermediação da Organização Pan-Americana da Saúde. Para agilizar a importação, a Anvisa acionou autoridades regulató-

rias de outros países.

Além do fomepizol, o governo federal também conta com unidades de etanol farmacêutico, outro antídoto utilizado em casos de intoxicação por metanol.

Segundo a pasta, o País já possui mais de quatro mil unidades do produto, e 12 mil novas ampolas devem ser entregues na próxima semana por uma indústria farmacêutica nacional. Há ainda negociações para compra de mais 60 mil doses.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que, a partir desta semana, o Brasil vai contar com dois tipos de tratamento para intoxicação por metanol.

Governo de São Paulo confirma segunda morte por consumo de metanol.

A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo confirmou neste sábado a segunda morte por intoxicação por metanol, de um homem de 46 anos. O governo paulista informou ainda que investiga outras sete mortes suspeitas pela mesma causa: quatro na capital (homens de 36, 45, 50 e 70 anos), duas em São Bernardo do Campo (homens de 49 e 58 anos) e uma em Cajuru (um homem de 26 anos).

Segundo a Secretaria da Saúde, há 148 casos de possível intoxicação por metanol em investigação no estado, enquanto 15 já foram descartados. A primeira morte confirmada foi a de um homem de 54 anos, morador da Mooca, na Zona Leste da capital. Ele apresentou sintomas em 9 de setembro e morreu no dia 15. O caso só foi relacionado recentemente à atual onda de intoxicações.

O que é o metanol?

O metanol é um produto químico usado em aplicações industriais e domésticas, como diluentes, anti-congelantes, vernizes e até fluido para fotocopiadoras. Assim como

o álcool presente na cerveja, no vinho e nos destilados, o metanol é um líquido incolor com cheiro semelhante ao do álcool consumido nessas bebidas, mas muito mais barato de produzir. Isso faz com que ele seja utilizado em bebidas adulteradas.

Difícilmente será possível perceber a adulteração no momento do consumo, já que seu gosto e efeito são semelhantes aos da bebida não adulterada. No entanto, os efeitos prejudiciais aparecem apenas horas depois, quando o organismo tenta eliminá-lo.

A ingestão de pequenas quantidades pode ser extremamente prejudicial à saúde, e algumas doses do composto podem ser fatais.

No organismo

O álcool é metabolizado no fígado. No caso do metanol, esse metabolismo gera subprodutos tóxicos chamados formaldeído, formato e ácido fórmico. Eles atacam nervos e órgãos, sendo o cérebro e os olhos os mais vulneráveis, o que pode levar à cegueira, coma e morte.

A toxicidade do metanol está relacionada à dose ingerida e ao or-

Reprodução



A ingestão de pequenas quantidades pode ser extremamente prejudicial à saúde.

ganismo. Assim como ocorre com o álcool etílico (etanol), quanto menos a pessoa pesa, mais pode ser afetada por uma determinada quantidade.

Normalmente, os efeitos demoram entre 40 minutos e 72 horas para aparecer. Os primeiros sinais são semelhantes aos da intoxicação por álcool e incluem problemas de coordenação, equilíbrio e fala, além de confusão e vômitos. Ao mesmo tempo, a pressão arterial cai, resultando em tontura e desmaios.

Em fases posteriores — cerca de 18 a 48 horas após a ingestão — o ácido fórmico, que interrompe a produção de energia nas células, provoca queda do pH sanguíneo, danificando tecidos e órgãos. Isso pode causar insuficiência renal,

convulsões e até hemorragia gastrointestinal.

Uma mudança brusca na frequência cardíaca — acelerando rapidamente ou desacelerando acentuadamente — é muitas vezes um sinal de caso fatal, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

O efeito de relaxamento muscular também compromete o sistema respiratório, causando dificuldade repentina para engolir e respirar.

“A pressão arterial baixa — hipotensão — e a parada respiratória ocorrem quando a morte é iminente”, acrescenta o CDC. O tratamento geralmente depende da gravidade do envenenamento, mas apenas exames de sangue podem confirmar o diagnóstico.

Entenda como funcionam os antídotos contra metanol comprados pelo governo brasileiro.

O governo brasileiro anunciou nesse sábado (4) a compra de dois antídotos, fomepizol e etanol farmacêutico, para reforçar o tratamento de intoxicações por metanol no País. Eles estarão disponíveis para as redes pública e privada até o fim da próxima semana, segundo o Ministério da Saúde.

O número de notificações de intoxicação por metanol após ingestão de bebida alcoólica subiu para 195 no Brasil, segundo balanço do Ministério da Saúde. São 14 casos confirmados em laboratório.

– Quais são os antídotos? Os antídotos comprados pelo governo brasileiro são o fomepizol e o etanol farmacêutico. Foram adquiridas 12 mil ampolas de etanol farmacêutico e 2,5 mil unidades de fomepizol.

O fomepizol é considerado a referência mundial para esse tipo de envenenamento. Ele não tinha registro no país e precisou ser importado de forma emergencial. A compra teve apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e foi feita de um fabricante no Japão.

Já o etanol farmacêutico é feito por laboratórios e farmácias de manipulação. O novo lote vai se somar a 4,3 mil ampolas já entregues aos estoques do SUS pelos hospitais universitários federais.

– Quem deve tomar o antídoto? Os antídotos são utilizados apenas para tratar os casos de suspeita de intoxicação por metanol. Eles ficarão disponíveis para as redes pública e privada de atendimento à saúde, sendo que as unidades públicas terão prioridade, segundo o ministério.

Eles só podem ser aplicados no ambiente de saúde,

com monitoramento médico, ressalta o governo.

O profissional que atender o paciente não precisa esperar a confirmação do laboratório para aplicar o antídoto, mas a dose só deve ser fornecida após prescrição médica.

– Como funcionam a produção e distribuição dos antídotos? No caso do fomepizol, que não é produzido no Brasil, os medicamentos comprados do Japão serão distribuídos aos estados brasileiros de acordo com a demanda, segundo o ministério.

Para o etanol farmacêutico, os insumos já disponíveis no país começaram a ser distribuídos neste sábado, atendendo Bahia, Pernambuco, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), 604 farmácias de manipulação no país estão aptas a produzir etanol farmacêutico. Elas serão preparadas para atender as demandas e garantir cobertura em todas as capitais.

Para aumentar a capacidade de diagnóstico, a Anvisa indicou três unidades para realizar análises imediatas dos casos: o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF), Laboratório Municipal de São Paulo e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz).

Fomepizol

– O que é o fomepizol: O fomepizol pertence à classe dos inibidores da álcool desidrogenase (ADH), enzima do fígado responsável por metabolizar tanto o etanol quanto o metanol. No caso do me-

MS/Divulgação



O governo brasileiro anunciou a compra de dois antídotos para reforçar o tratamento de intoxicações por metanol no País.

tanol, esse metabolismo é perigoso porque gera compostos altamente tóxicos — como o formaldeído e o ácido fórmico.

Quando o paciente recebe fomepizol, a droga bloqueia a ADH e interrompe essa transformação nociva. O metanol circula “intacto” no organismo, sem virar veneno, e pode ser eliminado naturalmente ou com ajuda da hemodiálise.

A hepatologista Natália Trevizoli, do Hospital Sírio-Libanês, explica que a droga é considerada “mais precisa, segura e rápida, sem causar os efeitos de intoxicação do etanol”.

Segundo ela, quando administrado cedo, o fomepizol impede a formação de ácido fórmico, protegendo olhos, cérebro e fígado, reduzindo o risco de sequelas irreversíveis.

Etanol

– Como funciona o etanol puro: Na ausência do fomepizol, hospitais recorrem ao etanol grau farmacêutico como alternativa. O princípio é semelhante: o etanol também disputa a mesma enzima (ADH) e retarda o me-

tabolismo do metanol.

“O etanol entra como antídoto, para competir com a ADH, manter a enzima ocupada e evitar que o quadro evolua”, explica a hepatologista do Hospital Nove de Julho Lisa Saud.

Segundo a médica, esse uso precisa ser endovenoso e é restrito a 32 centros de referência do Sistema Único de Saúde (SUS). “Na prática clínica de hospitais privados, não é algo disponível.”

Natália Trevizoli reforça que etanol e fomepizol funcionam como “bloqueadores” da ADH, mas lembra a diferença fundamental:

“O fomepizol é um tratamento mais preciso, seguro e rápido. O etanol, em excesso, também intoxica o organismo.”

Mesmo com fomepizol ou etanol, há situações em que o dano já está instalado.

“Se o paciente chega acidentado, com sinais oculares ou neurológicos, muitas vezes é indispensável associar hemodiálise, que atua como filtro externo para retirar rapidamente o metanol e seus metabólitos”, detalha Trevizoli.

Intoxicação por metanol: como se prevenir contra falsificações na hora de comprar bebidas.

O metanol, substância (CH_3OH), é comumente usado na indústria, em solventes e combustíveis. Contudo, é altamente tóxica para consumo humano. Veja dicas que podem garantir a segurança do produto alcoólico e saiba como se prevenir contra falsificações na hora de comprar bebidas.

– O que difere o metanol do etanol? A principal diferença está em como o metanol é metabolizado pelo organismo. Enquanto o etanol é metabolizado em acetaldeído, mas rapidamente transformado em acetato, o metanol se converte dentro do corpo humano em formaldeído, também chamado de formol, e depois, em ácido fórmico (composto presente nas picadas dolorosas de formigas).

– É possível diferenciar na hora de beber? Não é possível diferenciar antes de beber, como

Freepik



A principal forma de evitar o metanol é na hora da compra da sua bebida.

informa Daniel Junqueira Dorta, professor titular do departamento de química da Universidade de São Paulo (USP). Além de serem visualmente parecidos, o metanol só se prova ser metanol depois dos primeiros sintomas de intoxicação.

– Quais são os sintomas da intoxicação por metanol? Os sintomas da intoxicação costumam aparecer entre 12 e 24 horas após a ingestão, ou antes, quando a quantidade ingerida é grande. Entre eles estão: Dor de cabeça; Náuseas; Vômitos; Dor abdominal; Confusão mental; e Visão turva re-

pentina ou até cegueira.

Dicas

O que fazer, então, para evitar o metanol? A principal forma de evitar o metanol é na hora da compra da sua bebida. De acordo com a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), é importante seguir as dicas abaixo:

– Faça as compras de bebidas em locais de confiança.

– Desconfie do líquido se ele apresentar micropartículas e sujeiras.

– Se atente a preços muito baixos, desconfie se estiver bem abaixo do que você está acostu-

mado a pagar.

– Observe a embalagem e procure o registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

– No caso dos destilados, procure o selo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Se não estiver na embalagem, normalmente perto da tampa, significa que a bebida não foi fiscalizada por autoridades brasileiras.

– Verifique o lacre. Se estiver violado, a bebida pode ter sido adulterada.

As informações são do jornal O Globo.

Obter CNH sem frequentar autoescola: o que acontece agora com a consulta pública e quais os próximos passos.

O projeto da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) sem autoescola, de autoria do Ministério dos Transportes, entra em sua reta final para implantação. Na quinta-feira (2), o governo federal vai abrir consulta pública no site Participa + Brasil para avaliar a receptividade dos brasileiros acerca da proposta de acabar com a obrigatoriedade dos Centros de Formação de Condutores (CFC) para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. A autorização foi dada na última quarta-feira, 1º de outubro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A minuta do projeto ficará disponível por 30 dias para avaliação do público e, em seguida, irá para análise do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Durante esse período, o cidadão poderá contribuir com o projeto enviando comentários e sugestões. A proposta é permitir que os candidatos possam escolher entre contratar autoescolas ou instrutores autônomos

Reprodução



O projeto da CNH sem autoescola, de autoria do Ministério dos Transportes, entra em sua reta final para implantação.

credenciados para se preparar para as provas práticas realizadas pelos Detrans.

Para isso, o projeto propõe o fim da exigência de carga horária mínima de 20 horas de aulas práticas, e de 45 horas de aulas teóricas presenciais. Assim, o candidato poderá estudar o conteúdo das provas nas autoescolas ou de forma autônoma, por meio de ensino à distância (EAD) por empresas credenciadas ou ainda com material digital disponibilizado pela própria Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Segundo o Ministério dos Transportes, a flexibilização na formação de novos motoristas vai reduzir

significativamente o custo para a obtenção da CNH. Atualmente, cada candidato gasta, em média, cerca de R\$ 3 mil para tirar a Carteira de Habilitação - em alguns Estados, chega a R\$ 5 mil. Com as medidas, a estimativa é de que o valor baixe para R\$ 700.

“Hoje, os altos custos e a burocracia impedem milhões de pessoas de ter a habilitação. (Aproximadamente) 20 milhões de brasileiros dirigem sem carteira porque o modelo atual é excludente, caro e demorado demais”, defendeu o ministro dos Transportes, Renan Filho, em postagem nas redes sociais.

Conforme dados do Ministério dos Trans-

portes, 45% dos proprietários de motocicletas e outros veículos de duas rodas pilotam atualmente sem CNH. Já na categoria B, de veículos de passeio, 39% dos condutores dirigem sem Habilitação.

“A gente precisa baratear, utilizar as novas tecnologias e dar condição ao cidadão de ter formação digital, para que ele tenha conhecimento. O pior condutor é aquele que está no trânsito agora e não teve nenhuma condição de ser habilitado”, declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasileiros que estudam em Portugal enfrentam aluguéis caros e dificuldade para encontrar moradia.

Brasileiros que estudam em Portugal estão sofrendo com a alta do aluguel no país. Nos últimos três anos, o preço médio pago por um quarto aumentou 50%. De acordo com o Observatório do Alojamento Estudantil, a média de valor pago por quarto era de € 275 por mês em 2024. Em 2025, o valor mensal saltou para € 415 em 2025 – o equivalente a mais de R\$ 2,5 mil.

Para os mais de 11 mil universitários brasileiros que vivem em Portugal, esses valores são um grande desafio.

“O aluguel é praticamente mais da metade do meu orçamento aqui no Porto”, conta o estudante Angelo Gomes Pescarini, estudante de Ciências da Computação.

Ele diz que quando chegou ao Porto, em 2023, pagava € 575 por mês para morar em uma residência estudantil.

“E mesmo ficando esse ano e já achando que estava caro, eles falaram que ia subir para o próximo ano. E eu acho que hoje o mesmo quarto que eu morei já está por mais de € 700. E tinham outros quartos um pouco maiores também nessa residência. Então, eu acredito que tenham coisas lá por quase € 800 ou € 900. Um quarto que seja de 17 a 20 metros quadrados, né?”, diz Angelo Gomes Pescarini.

Hoje, Angelo divide um

apartamento com outros dois estudantes. Ele paga € 400 por mês e mora perto de um bairro considerado perigoso no Porto.

“Realmente, por ter vindo do Brasil, a nossa percepção de perigo é outra. A gente até se sente mais confortável por ter uma rua limpa, por ter bastante comércio perto, por ter um parque perto. Mas, para os portugueses, para outras pessoas que eu já falei dessa região aqui também, eles sim acham chocante, assim, acham diferente, acham ruim. E acho que isso altera, sim, o valor do imóvel. Porque, para todas as pessoas que eu falo que moro perto da região da Pasteleira, imediatamente já falam que a Pasteleira é ponto de droga, é ponto de crime, de violência”, acrescenta Angelo.

A busca pela nova casa não foi uma tarefa simples para Angelo, que encontrou uma grande concorrência.

“E mandei mensagem acho que para mais de 100 pessoas, para conseguir dez respostas e duas visitas. Porque as coisas aqui são de um dia para o outro. Se você visitou uma casa que você quer, é fechar o contrato no final da visita, não tem um dia de espera”, conta Angelo.

“Eu cheguei a visitar dez quartos num dia. Vi várias pessoas pedindo o valor antecipado para você poder apenas visitar um local, e isso não se

Divulgação



Universidade de Coimbra, em Portugal.

faz”, aponta a estudante Gabriela Carvalho.

Gabriela chegou ao Porto neste semestre para cursar um mestrado em oncologia. Ela se deparou com aluguéis mais altos do que o planejado inicialmente.

“O mais barato que eu achei foi € 370 mais despesas, e o mais caro foi já € 600 por um quarto, ou até mesmo um estúdio de € 500 a € 800. A maioria dos relatos que eu escuto é o problema de não fazerem contrato. Não vão estar declarando e, se quiserem fazer o contrato, tem um acréscimo de 28% sobre o preço, então assim também sobe ainda mais o valor. Eu conheço casos de pessoas que deixaram de vir para a universidade porque não conseguiam achar casa”, ressalta Gabriela.

O Porto – no norte do país – está entre as cidades com preço médio mais alto de aluguel por um quarto: são € 400

por mês. O recorde é da capital Lisboa, onde o preço médio chega a € 500. Esse valor representa mais da metade do salário mínimo de Portugal, que é € 870.

“Eu vejo que isso também é uma dificuldade muito grande para os portugueses, cada vez mais até, porque a procura é maior, os valores são muito mais altos”, observa Gabriela.

“O aumento nos preços dos quartos está ligado à baixa oferta de imóveis. Portugal virou um destino muito procurado, tanto por turistas quanto por imigrantes. Isso acaba encarecendo os aluguéis. E, para alguns brasileiros, fica impossível se bancar aqui.” As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

O futuro de Milei: presidente argentino vai garantir governabilidade ou terá novo revés nas urnas? Entenda.

O mês de outubro será crucial para o futuro do presidente da Argentina, Javier Milei. No fim do mês o país terá eleições legislativas para trocar metade da Câmara e um terço do Senado, o que pode determinar o grau de governabilidade que Milei terá até o fim do seu governo.

“A economia argentina, depois dos ajustes de Milei, estava dando sinais de recuperação, mas aí começou a cair novamente”, diz a colunista do Estadão Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax. Ela explica que as coisas começaram a se deteriorar com o suposto envolvimento da irmã de Milei, Karina Milei, em denúncias de corrupção. “Isso já foi o suficiente para aquela frágil e combatida reputação do governo argentino ir por água a baixo e o negócio ficar completamente fora de controle.”

Mas isso significa que o plano de Milei naufragou? Não, diz a Duquesa. Após meses de tensão política, Milei tem dado sinais de flexibilização em sua postura. Um dos episódios mais emblemáticos foi a retomada do diálogo com o ex-presidente Mauricio Macri, numa tentativa de construir pontes com setores mais moderados, diz a Duquesa. O gesto revela que Milei reconhece a necessidade de alianças, so-

bretudo depois do revés nas eleições provinciais em Buenos Aires, quando perdeu por uma margem bem maior do que o esperado.

No campo econômico, o presidente tenta capitalizar resultados de seus ajustes. Apesar da queda de popularidade após denúncias envolvendo sua irmã, o governo tem defendido a redução da pobreza como trunfo político: cerca de 9,5 milhões de argentinos deixaram a linha da pobreza nos últimos meses. Ainda assim, o índice permanece alto, com aproximadamente 31% da população em situação de vulnerabilidade, mantendo a pressão sobre o governo.

Novo revés

O Senado argentino reverteu na última quinta-feira (2) dois vetos de Javier Milei e manteve as leis que ampliam fundos para universidades e hospitais pediátricos, um golpe à política de austeridade do presidente em meio à volatilidade financeira que vive o país vizinho ao Brasil.

O revés no Congresso ocorreu em uma semana particularmente difícil para Milei, que busca acalmar uma corrida no câmbio antes das eleições legislativas de 26 de outubro, nas quais precisa demonstrar que terá governabilidade.

O Senado invalidou por ampla maioria os ve-

Reprodução



O mês de outubro será crucial para o futuro do presidente da Argentina, Javier Milei.

tos de Milei à emergência pediátrica (59 votos contra 7) e ao financiamento universitário (58 contra 7). Frente ao Congresso, onde uma centena de pessoas aguardava os votos, o estudante de psicologia Tomás Bossi se disse “orgulhoso” do resultado. “Viemos há mais de um ano em um processo de luta e de resistência contra o desfinanciamento atroz das universidades”, disse à AFP.

Milei conseguiu reduzir a inflação de 211% anuais em 2023 — quando assumiu — para 118% em 2024, e nos oito primeiros meses de 2025 os preços apenas subiram 20%, graças a um duro ajuste fiscal que atingiu especialmente hospitais e universidades. “No hay plata (Não tem dinheiro)”, disse o presidente para justificar seu veto aos aumentos no orçamento.

“Milei não fala nunca

de saúde nem de educação, jamais. Fala do risco-país, do risco monetário”, diz o opositor Martín Lousteau, enquanto o senador peronista Daniel Bensúsán afirma que o debate “não é técnico, fiscal ou contábil: é político e moral”.

As leis que Milei tenta abortar preveem atualizar o orçamento universitário segundo a inflação desde 2023 e reajustar os salários de docentes e administrativos. Também declaram uma emergência pediátrica que implica destinar fundos para o hospital Garrahan, o principal centro pediátrico de alta complexidade do país e referência regional. “Tenho muita esperança de que algo mude”, disse, diante do Congresso, Alejandra Maldonado, de 50 anos e enfermeira neonatal do Garrahan. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AFP.

Entenda por que Nicolás Maduro decidiu novamente adiantar Natal na Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, decretou que as celebrações de Natal no país fossem iniciadas já na última quarta-feira, adotando a medida pelo segundo ano consecutivo oficialmente, prática que se tornou recorrente em períodos de turbulência política e social. O anúncio havia sido feito em 8 de setembro, durante o programa semanal “Con Maduro +”, transmitido pela emissora estatal VTV. Ao justificar a medida, o mandatário afirmou que a antecipação busca “unir e fortalecer” as atividades econômicas, culturais e comerciais.

“Ninguém nem nada neste mundo tirará nosso direito à felicidade, à vida e à alegria”, disse Maduro, em tom de desafio.

A decisão ocorre em meio a uma nova escalada de tensões entre Caracas e Washington. Em agosto, os Estados Unidos enviaram navios de guerra ao Caribe sob o argumento de combater cartéis de drogas. Maduro reagiu com críticas diretas ao presidente Donald Trump, pedindo que cessasse o que chamou de “ameaças ao território venezuelano”.

Histórico de mudanças

A primeira mudança desta data aconteceu já no primeiro ano de go-

verno. No início de novembro de 2013, Maduro antecipou o feriado natalino para tentar levantar o ânimo da população após a morte do ex-presidente Hugo Chávez, ocorrida oito meses antes.

“Vamos antecipar o Natal para que as pessoas possam aproveitar esse momento de paz e amor, e esquecer um pouco das dificuldades”, disse, à época.

Em 2020, Maduro adiantou o Natal para 15 de outubro com o objetivo de desviar a atenção dos venezuelanos dos problemas causados pela pandemia de Covid-19 no país. Ele repetiu a mesma estratégia em 2021 e agora em 2024.

“É setembro e já cheira a Natal, e por isso este ano, em homenagem ao povo combativo, em agradecimento a vocês, vou decretar o Natal para o dia 1º de outubro; chegou o Natal com paz, felicidade e segurança”, disse o mandatário, na segunda-feira, durante uma transmissão do canal oficialista Globo Visión e diante dos espectadores que o aplaudiam.

O movimento foi visto como uma distração para o momento de pressão internacional por conta do contestado resultado da eleição presidencial venezuelana

Reprodução



A primeira mudança desta data aconteceu já no primeiro ano de governo de Maduro.

de 28 de julho, quando o chavista foi declarado vitorioso pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) para um terceiro mandato de seis anos, mas sem apresentar provas.

O anúncio também aconteceu horas depois de a Justiça aceitar um pedido do Ministério Público e expedir uma ordem de prisão contra o candidato opositor Edmundo González Urrutia, depois de ele ignorar três intimações para depor.

Maduro adiantou o feriado natalino em praticamente todos os anos do seu governo, embora nem sempre na mesma data: em 2015, foi antecipado para 30 de outubro; em 2016, para 28 de outubro; em 2017, para 31 de outubro; em 2018, para 29 de outubro; em 2019, para 31 de outubro; em 2020, para 29 de outubro; em 2021, para 27 de outubro; em 2022, para 30 de outubro; e em 2023,

para 1º de setembro.

Em 2020, em plena quarentena da Covid-19, o líder chavista destacou que “em tempos de pandemia, o Natal chega mais cedo para encher a família venezuelana de esperança e união”. Porém, em 2023 e sem ameaças do coronavírus, repetiu quase as mesmas palavras: “O Natal chega mais cedo para que o povo encontre alegria e otimismo no meio das dificuldades.”

Nas semanas que antecedem as festas de fim de ano, o governo chavista costuma intensificar a distribuição de ajudas e sacolas de mantimentos nos bairros, incluindo pernis ou presuntos, que durante os piores anos da crise econômica se tornaram o produto mais esperado das cestas dos chamados Comitês Locais de Abastecimento e Produção (Clap). As informações são do jornal O Globo.

Governo dos Estados Unidos passa a classificar como “combatentes ilegais” os tripulantes de barcos da Venezuela afundados no Caribe, dando uma justificativa legal para as mortes.

O presidente norte-americano Donald Trump decidiu que os EUA estão em “conflito armado” contra os cartéis de drogas que seu governo rotulou de organizações terroristas, classificando seus membros como “combatentes ilegais”. A decisão foi comunicada esta semana a algumas comissões do Congresso.

A notificação dá um verniz jurídico aos três ataques ordenados pelo presidente contra barcos no Caribe, no mês passado, que mataram 17 pessoas – as ações, segundo o governo, seriam legais, escapando da definição de assassinatos.

A decisão de Trump reivindica poderes reservados aos tempos de guerra, segundo especialistas. Conforme o direito internacional, um país pode legalmente matar combatentes inimigos mesmo quando eles não representam ameaça, detê-los indefinidamente sem julgamento e processá-los em tribunais militares.

Geoffrey Corn, ex-conselheiro do exército sobre direito da guerra, disse que os cartéis não estão envolvidos em “hostilidades” contra os EUA, porque vender um produto perigoso é diferente de um ataque armado. Segundo ele, é ilegal

executar civis, mesmo que sejam suspeitos de crimes. “Isso não é forçar os limites”, disse. “Isso é destruir tudo.” Anna Kelly, porta-voz da Casa Branca, disse que o presidente agiu de acordo com a lei de conflitos armados, protegendo o país e cumprindo sua promessa de enfrentar os cartéis, que são uma ameaça à segurança dos americanos.

Trump chamou os ataques no Caribe de “legítima defesa” e afirmou que as leis da guerra lhe permitem matar – em vez de prender – os envolvidos. O governo afirma que 100 mil americanos morrem anualmente de overdose. No entanto, o foco dos ataques tem sido barcos da Venezuela. As mortes por overdose são causadas pelo fentanil, que vem do México, e não da América do Sul.

A notificação alega que Trump “determinou” que os cartéis são “grupos armados não estatais” cujas ações “constituem um ataque armado contra os EUA” – o termo usado é “conflito armado não internacional”, que se refere a uma guerra com um ator não estatal.

O conceito de conflito armado não internacional foi elaborado no século 20 para designar uma guerra civil, em oposição a uma guerra entre dois países. Após os ataques terroris-

Reprodução



O presidente norte-americano Donald Trump decidiu que os EUA estão em “conflito armado” contra os cartéis de drogas.

tas de 11 de setembro de 2001, os EUA declararam guerra contra a Al-Qaeda – um ator não estatal que operava em vários países.

Alguns juristas criticaram o uso de poderes de guerra contra um grupo que era mais parecido com um bando de piratas. No entanto, a Suprema Corte dos EUA considerou que o conflito era uma guerra real e permitiu a prisão de membros da Al-Qaeda por tempo indeterminado, sem julgamento.

Agora, o governo afirma que está em uma “guerra às drogas”, o que é importante por razões legais. A polícia prende suspeitos de narcotráfico, mas seria um crime executá-los sem julgamento. Em um conflito armado, porém, é legal matar combatentes sem o devido processo legal.

A notificação ao Congresso não cita nenhum

cartel diretamente e não explica como o governo sabe que determinados suspeitos têm ligações com o crime organizado. O senador democrata Jack Reed acusou Trump de travar uma “guerra secreta contra qualquer um que ele considere inimigo”.

Brian Finucane, especialista em conflitos armados, também criticou a justificativa. Ele lembrou que, em abril, um relatório de inteligência dos EUA descreveu o Tren de Aragua, gangue da Venezuela, uma das organizações mais visadas pelo governo, como um grupo de “células vagamente organizadas” e “redes criminosas individuais”, tão descentralizado que é quase impossível manter ações coordenadas. As informações são do jornal The New York Times.

Governo dos Estados Unidos divulga rascunho de moeda de 1 dólar com o rosto de Trump.

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos divulgou nesta sexta-feira (3) um rascunho de moeda de 1 dólar com a imagem do presidente Donald Trump. A peça faz parte das comemorações dos 250 anos da declaração de independência, em 2026.

Um lado da moeda mostra Trump de perfil, com a palavra “liberty” (liberdade) acima e a inscrição “1776-2026” abaixo, referente aos 250 anos de independência do país.

O outro lado traz o presidente com o punho cerrado erguido, acompanhado da frase “fight, fight, fight” (lute, lute, lute), em referência ao que ele disse após sobreviver a uma tentativa de assassinato em 2024. Uma bandeira aparece ao fundo.

Um porta-voz do Tesouro afirmou que o design final da moeda ainda não foi escolhido, mas que o rascunho “reflete o espírito duradouro do país e da democracia, mesmo diante de

Departamento do Tesouro dos EUA



A peça faz parte das comemorações dos 250 anos da declaração de independência, em 2026.

grandes obstáculos”.

O tesoureiro Brandon Beach disse que mais informações serão divulgadas após o fim da paralisação do governo, que suspendeu operações federais enquanto o Congresso não aprova um novo orçamento.

O Congresso aprovou em 2020 uma lei autorizando a cunhagem de moedas de 1 dólar em 2026, com “designs emblemáticos do semiquincentenário” dos EUA. Mas a proposta gerou debate sobre a legalidade.

Atualmente, a legislação dos Estados Unidos proíbe que moedas comemorativas do aniversário nacio-

nal tragam “retratos de busto ou de ombro de pessoas vivas ou mortas, assim como retratos de pessoas vivas no reverso”.

Juristas destacam que a lei restringe bustos ou retratos de ombro, o que pode abrir espaço para a ilustração mais ampla de Trump usada no rascunho. Além disso, um decreto de 1866 veda retratos de pessoas vivas em cédulas de papel, mas não se aplica às moedas.

Outro trecho de uma lei de 1792, alterada ao longo dos anos, impede retratos de presidentes vivos em moedas de 1 dólar da série que homenageia ex-líderes do país.

Mas não há restrição específica quando a emissão é para outras comemorações, como a do 250º aniversário de independência.

Na celebração do bicentenário, em 1976, o Tesouro promoveu um concurso nacional. O dólar comemorativo trazia o Sino da Liberdade e a lua em um lado, e no outro o ex-presidente Dwight D. Eisenhower, morto em 1969.

Questionada nesta sexta se Trump já viu o projeto, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse: “Não sei se ele já viu, mas tenho certeza de que vai gostar.”

Governo gaúcho amplia programa de complementação do valor de entrada da casa própria.

O governo gaúcho lançou a segunda fase do programa "Porta de Entrada – Cidadão", por meio do qual a Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) emprega até R\$ 20 mil para complementação do valor inicial na compra da casa própria. Também foram anunciados R\$ 150 milhões para essa finalidade, garantindo assim mais de 7,5 mil famílias beneficiadas.

Com recursos oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), a iniciativa tem como principal novidade uma plataforma que integrará todas as etapas, desde o cadastro até a emissão do certificado de concessão de subsídio (CCS). Esse documento permite a assinatura do contrato de financiamento habitacional.

Participa da execução a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), oferecendo suporte técnico e garantindo que o programa esteja alinhado ao planejamento estratégico do Estado. A nova plataforma do Porta de Entrada já está aberta para o cadastro dos interessados na compra da casa própria.

O cadastro é dividido em duas abas: beneficiário, na cor verde, e empresa, na cor vermelha. Sincronizado com o sistema do agente financeiro do programa, a Caixa Econômica Federal, a plataforma traz a possibilidade de acompanhamento pelo usuário do seu processo, a partir de uma linha do tempo em que são visíveis as etapas já concluídas e quais os próximos passos.

Também há, agora, a possibilidade de se anexar todos os documentos diretamente na plataforma, concentrando

a gestão documental em um único ambiente. Outra novidade é a redução no prazo de emissão do certificado, de 120 para 90 dias, bem como o reajuste no valor dos imóveis – R\$ 300 mil para R\$ 320 mil.

A emissão do CCS dependerá da prévia aprovação do financiamento habitacional pelo agente financeiro, garantia da aptidão do inscrito e o cumprimento dos requisitos necessários. O programa permite a aquisição de imóveis novos, ou que ficarão prontos em até 24 meses.

Antes o governo do Estado não possuía nenhum programa de incentivo à compra da casa própria. A primeira etapa do Porta de Entrada possibilitou que mais de 6 mil famílias adquirissem sua primeira moradia. Cerca de 70% dos beneficiados foram atingidos, de alguma forma, pela enchente de maio de 2024.

Como funciona

O "Porta de Entrada – Cidadão" é destinado a famílias residentes no Rio Grande do Sul, com renda familiar de até cinco salários-mínimos e detentoras de financiamento imobiliário pré-aprovado pela Caixa Econômica Federal para a aquisição de imóvel em empreendimento enquadrado no programa federal "Minha Casa Minha Vida".

Dentre as obrigações dos beneficiários está a de que se responsabilizem pelo pagamento das parcelas futuras do financiamento. Para isso, podendo utilizar outros subsídios fornecidos pela prefeitura e governo federal.

Em pouco mais de seis meses, o programa estadual de incentivo à compra da casa própria chegou à marca

EBC



Primeira etapa da iniciativa já contemplou mais de 6 mil famílias.

de 6 mil contratos de financiamento habitacional concluídos. O encerramento da primeira fase foi formalizado em 9 de maio deste ano, com investimento de R\$ 120 milhões (incluindo R\$ 20 milhões aportados pela Assembleia Legislativa).

Foram mais de 36 mil pessoas inscritas e 177 construtoras que disponibilizaram mais de 37 mil imóveis em 31 cidades gaúchas. O programa possui outras três modalidades: "Terreno", "Entidades Rurais" e "Entidades Urbanas". Os detalhes podem ser conferidos em estado.rs.gov.br.

Com a palavra...

Ao detalhar o avanço, o governador Eduardo Leite frisou: "Muitas famílias conseguem arcar com as prestações do financiamento habitacional, mas não com o valor da entrada. Criamos então um programa específico para apoiá-las, permitindo que saiam do aluguel e possam acessar a casa própria. Na primeira fase, destinamos R\$ 120 milhões a mais de 6 mil famílias. Agora ampliamos o investimento para R\$ 150 milhões,

beneficiando outras 7,5 mil famílias. Isso representa dignidade, segurança e oportunidade a milhares de pessoas, além de fortalecer a economia com a geração de empregos na construção civil".

Titular da Sehab, Carlos Gomes seguiu na mesma linha: "Identificamos essa lacuna em programas habitacionais voltados a um setor da classe média que poderia arcar com o financiamento, mas não teria o valor para a entrada. E o programa também possibilita às famílias saírem de alugueis excessivos para suas rendas".

O secretário-adjunto de Habitação, Roger Vasconcelos, acrescentou: "Os mais de 40 mil imóveis que devem ser disponibilizados representam um investimento superior a R\$ 3 bilhões na construção civil, impulsionando a geração de empregos e contribuindo para a retomada da economia gaúcha. Em muitos casos, especialmente entre construtoras de menor porte, o 'Porta de Entrada' chegou a responder por mais de 90% das vendas realizadas". (Marcello Campos)

Novo programa “SUS Gaúcho”: meta até dezembro é reduzir em 70% as maiores filas por consulta especializada.

Lançado pelo governo do Rio Grande do Sul no final de setembro, o programa “SUS Gaúcho” tem entre suas prioridades a reduzir em até 70%, ainda este ano, as maiores filas de consultas especializadas eletivas no Estado. A ação começará pelos segmentos de oftalmologia geral para adultos e ortopedia de joelho – que somam mais de 110 mil pacientes na espera por atendimento.

A iniciativa integra um pacote de ações que visa qualificar e ampliar a oferta de serviços públicos de saúde à população. O programa prevê um investimento de mais de R\$ 1 bilhão até o final de 2026.

“Temos prestadores habilitados pelo Programa Assistir com incentivo de oftalmologia e traumatologia ortopedia, e eles estão sendo chamados para aderir a esse novo tipo de serviço estratégico e focado na redução de filas”, destaca a diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Lisiane Fagundes.

Ela explica que, com a adesão, os prestadores ampliarão a oferta de serviços, com base em um quantitativo que leva em consideração a capacidade operacional e a demanda regional de cada especialidade. A previsão da pasta é de que os atendimentos comecem a ser realizados a partir deste mês.

Dados da própria SES apontam que a fila para oftalmologia geral de adultos tenha hoje mais de 94 mil pacientes, enquanto na de ortopedia de joelho o contingente é superior a 18 mil. O governo gaúcho estima um investimento de R\$ 175 mi-

lhões ainda em 2025, e outros R\$ 180 milhões no ano que vem, para a redução das filas por consultas especializadas.

Estratégias

Além da ampliação da oferta por meio do novo programa, o Estado tem adotado estratégias de descentralização por meio de parcerias com os consórcios regionais de saúde e com o TelessaúdeRS. “O SUS Gaúcho busca também integrar a gestão operacional da SES às estruturas dos consórcios e ao Telessaúde, que são ferramentas fundamentais de apoio à gestão”, afirma a diretora do Departamento de Regulação da Secretaria, Suelen Arduin.

Ela destaca que nos 12 meses até setembro passado houve uma redução de 10,28% nas filas por consultas especializadas, resultado atribuído a iniciativas como os programas “SER Mulher”, “TEAcolhe” e “Saúde 60+”, que impactam diretamente a organização e priorização dos atendimentos:

“Com a adoção do Gercon e a fila única, conseguimos enxergar o paciente em todo o Estado, classificando por critérios clínicos e tempo de espera. Isso trouxe mais transparência e critérios objetivos para a regulação”.

Para 2026, o plano é manter e ampliar as estratégias adotadas em 2025, com a inclusão de especialidades como otorrinolaringologia, urologia, cirurgia geral e dermatologia, com impacto direto e significativo na redução das filas. Também está previsto um custeio específico para transporte sanitário, a fim de facilitar o acesso dos

Arquivo/Ministério da Saúde



Ação começará por oftalmologia e ortopedia de joelho, cuja espera soma mais de 110 mil pacientes.

pacientes aos serviços.

Até o fim do ano

Além da redução de filas para consultas, outras ações do “SUS Gaúcho” estão previstas ainda para este ano, com uma saúde baseada em regionalização, contratualização estratégica e regulação transparente. As principais medidas são:

- Aumento de 40% no valor das portas de entrada hospitalares, beneficiando 196 hospitais, com foco na eficiência do atendimento de urgência e emergência;
- Atualização no custeio das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24h, abrangendo 38 unidades em 34 municípios, com reforço no atendimento de traumatologia ortopedia;
- Novo incentivo para 26 pronto atendimentos municipais 24h, com repasses mensais entre R\$ 30 mil e R\$ 50 mil, conforme volume de atendimentos;
- Cofinanciamento estadual para transporte sanitário eletivo intermunicipal, visando reduzir o absenteísmo em consultas, com abrangência de 488 municípios;
- Ampliação da atenção domiciliar, com incentivo para 69 equipes exis-

tentes e financiamento de 20 novas equipes; atenção à pessoa com deficiência, com dispensação de órtese tipo colete para escoliose, garantindo atendimentos para 75 pacientes por mês; – Reabilitação física com 18 novos serviços de referência para dispensação de cadeiras de rodas e muletas; ambulatório de feridas, com atendimento multiprofissional para 480 usuários por mês; – Saúde mental comunitária, com formação de 60 equipes multiprofissionais em municípios de até 15 mil habitantes com alta vulnerabilidade; aumento nos incentivos para Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) e UTIs especializadas em queimados, abrangendo 855 leitos de UTI em 28 hospitais e 15 leitos de UTI de queimados em um hospital; – Aumento nos valores repassados a 33 hospitais públicos municipais, com base na ocupação dos leitos e taxa de resolutividade local, e aumento de 50% do recurso destinado a 12 hospitais de pequeno porte. (Marcello Campos)

Rede estadual de ensino terá mais de 40 mil alunos em 515 escolas de tempo integral.

A rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul alcançou o seu maior resultado na expansão da oferta de tempo integral durante o período de adesão realizado neste ano, com 137 novas escolas passando a oferecer o modelo. A partir do ano que vem, serão 515 instituições com oferta da modalidade, incluindo 438 de Ensino Médio e 202 no Fundamental. O total de estudantes contemplados deve passar de 40 mil.

As novas vagas já estão disponíveis no novo período de matrículas, iniciado na sexta-feira (3) e que prossegue até 2 de novembro. Famílias interessadas podem buscar mais informações no site da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) – educacao.rs.gov.br.

Para a titular da pasta, Raquel Teixeira, a marca alcançada carrega um simbolismo especial: "Chegar a este patamar, consolidando um projeto tão transformador, é resultado de um trabalho espetacular. Alcançamos esses números na saída de uma pandemia que abalou o mundo e, logo após, enfrentarmos a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, com as enchen-

tes de maio de 2024. Isso demonstra a resiliência e a dedicação das nossas equipes, das coordenadorias e, principalmente, das comunidades escolares que acreditaram na mudança".

Até 2019, a rede abrangia somente 18 escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). A ampliação avançou desde então e, a partir do processo de expansão promovido pela Seduc, o sistema passou para 111 (2023), 206 (2024) e 303 (2025), número que será de 428 no ano que vem, conforme mencionado no início desta reportagem.

Chamamento Público

Pela primeira vez, neste ano, a expansão foi realizada por meio de um chamamento público, permitindo que as próprias comunidades escolares manifestassem interesse em aderir ao modelo. Desse modo, o processo tornou-se ainda mais transparente e aberto, incluindo escolas que não estavam previamente mapeadas na análise inicial da Seduc, mas que demonstraram ter projeto e capacidade de implementação.

"Este aumento expressivo no interesse

Luis André/Secom



Modelo será adotado por mais 137 instituições.

das escolas em fazerem parte do modelo de Tempo Integral demonstra a confiança no trabalho que vem sendo feito nos últimos anos. Ter alcançado os melhores resultados de adesão justamente quando as próprias escolas tiveram de manifestar sua intenção nos enche de orgulho e responsabilidade", explica Raquel.

Para ingressar no EMTI, as direções escolares formalizaram inscrição em portal.educacao.rs.gov.br. O processo incluiu a atualização de dados de infraestrutura no Sistema de Informatização da Seduc (ISE) e a realização de assembleia junto à comunidade escolar, respeitando as especificidades de cada região.

Mais tempo na escola

O EMTI busca en-

frentar o desafio de combater a evasão dos estudantes, proporcionando mais tempo de aprendizagem na escola e preparação para o mundo do trabalho e universidade. As escolas têm a opção de dias letivos de 7 a 9 horas, de acordo com o interesse da própria instituição de ensino.

Todas as escolas de EMTI também trazem oferta de Educação Profissional, expandindo as possibilidades de desenvolvimento dos alunos. "Além disso, clubes, itinerários de acordo com o interesse dos jovens, além de quatro refeições por dia, fortalecem o impacto da educação em tempo integral, que tem o projeto de vida dos estudantes como centro", finaliza a Seduc. (Marcello Campos)

Ampliação de penitenciária estadual em Uruguaiana deve ser concluída no início do ano que vem.

Com um investimento de R\$ 1,3 milhão e previsão de 53 novas vagas, a ampliação da Penitenciária Modulada Estadual de Uruguaiana (Pmeu) deve ser concluída no início do ano que vem. Os trabalhos foram iniciados em setembro pela Secretaria de Obras Públicas (SOP) e envolvem a construção de um anexo para detentas onde funcionava o módulo da Brigada Militar (BM), no terreno da instituição.

Estão previstas oito celas coletivas e uma individual. Além disso, serão construídos no prédio um pavilhão de trabalho, cozinha, refeitório, pátios de sol, parlórios, ambientes administrativos e de apoio aos servidores penais.

Localizada na fronteira com a cidade argentina de Paso de Los Libres, Uruguaiana tem dois estabelecimentos prisionais: a Penitenciária Modulada (de regime fechado, com 360 vagas) e o Instituto Penal (semiaberto, com 152 vagas). O plano é

Jorge Brum/SOP



Iniciadas em setembro, obras resultarão em unidade para detentas.

que o anexo feminino contribuía para redução do déficit carcerário na região e melhoria das condições, tanto para apenadas quanto para os profissionais que atuam no sistema.

A fase em andamento é a de demolições. Na sequência, serão executados os serviços de radiers, alvenaria, instalações hidrossanitárias e elétricas. A obra é fiscalizada pela 10ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), de Uruguaiana.

De acordo com o governo gaúcho, oito novas unidades prisionais foram inauguradas desde 2019. A SOP e a Secretaria de Sistemas Pe-

nal e Socioeducativo (SSPS) conduzem atualmente 11 obras de reforma e readequação, incluindo ampliações estruturais e criação de espaços voltados ao trabalho e à qualificação dos apenados.

Concurso do IGP

Prosseguem até 16 de outubro as inscrições para o concurso do Instituto-Geral de Perícias (IGP), com um total de 234 vagas. Já as provas (teóricas e objetivas) estão previstas para 14 de dezembro. De acordo com o governo gaúcho, trata-se do maior certame desse tipo já realizado pelo órgão, ligado à Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).

O processo é realizado no site da banca organizadora (fundatec.org.br). No mesmo endereço virtual está disponível o edital completo (ou na edição do Diário Oficial do Estado de 16 de setembro).

Confira, a seguir, algumas informações relativas ao número de vagas e à remuneração oferecida para cada cargo em disputa no certame.

- Perito criminal: 70 vagas, distribuídas em 17 áreas de conhecimento. Salário básico: R\$ 17 mil.

- Médico-legista: 54 vagas. Salário básico: R\$ 17 mil.

- Técnico em perícias: 110 vagas. Salário básico: R\$ 5,3 mil. (Marcello Campos)

Combate à criminalidade: mais de 3 mil câmeras monitoram 1,2 milhão de veículos por dia em Porto Alegre.

Com mais de 3 mil câmeras em operação e aproximadamente de 1,2 milhão de placas veiculares analisadas por dia, a integração entre os sistemas de videomonitoramento e de cercamento eletrônico tem ampliado a estratégia de segurança pública em Porto Alegre. A tecnologia contribui diretamente para o aumento da recuperação de veículos furtados ou roubados.

As duas ferramentas são parecidas. Desempenham, no entanto, funções diferentes e que se complementam, com resultados favoráveis à redução dos índices de criminalidade na capital gaúcha.

Mantido pela Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre (Procempa), o videomonitoramento reúne 2,6 mil câmeras de alta definição, espalhadas por vias principais, parques, cruzamentos estratégicos e áreas de maior vulnerabilidade. A vigilância se dá em tempo real e permite o armazenamento de imagens para investigações.

“O videomonitoramento é nossa capacidade de vigilância ampla”, corrobora o titular da Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg), Alexandre Aragon. “Esse recurso permite monitorar o fluxo da cidade, identificar situações de risco em andamento e fornece imagens claras para a Polícia após a ocorrência de um crime.”

Já o cercamento eletrônico funciona como uma barreira ativa contra crimes envolvendo veículos. São 466 câmeras com leitura

automática de placas instaladas em entradas e saídas de Porto Alegre, como pontes e rodovias. Os dados são cruzados com bases estaduais e nacionais.

“O cercamento eletrônico é uma solução de baixo custo e alta performance, que integra câmeras, aplicativos e inteligência para combater o crime”, esclarece a presidente da Procempa, Letícia Batistela.

Conforme o secretário Aragon o recurso funciona como uma espécie de “portão virtual”: quando um veículo roubado ou envolvido em um crime passa por um destes pontos, o sistema cruza os dados com bancos de informações das polícias e envia um alerta imediato para as viaturas mais próximas.

Integração e resultados

Conforme a prefeitura, o diferencial está na combinação das ferramentas. Um carro roubado pode ser detectado pelo cercamento eletrônico ao ingressar na cidade e, em seguida, ser acompanhado pelas câmeras urbanas até ser submetido a abordagem policial.

Isso faz com que cerca de 35% das recuperações de veículos roubados em Porto Alegre tenham participação direta da integração dos dois sistemas. Aragon acrescenta:

“Em 2025, conseguimos ampliar a integração. No início do ano, grande parte das recuperações de veículos roubados na cidade teve participação direta do cercamento eletrônico, complementado pelo videomonitoramento”.

Cesar Lopes/Arquivo PMPA



Sistema tem contribuído para recuperação de carros roubados ou furtados.

omonitoramento”.

Além das câmeras, as autoridades de Porto Alegre têm apostado na colaboração popular. O aplicativo “156+POA” oferece a ferramenta “Detetive Cidadão”, que permite relatar a presença de veículos suspeitos, por meio de fotos e de forma anônima.

“Queremos que o cidadão se sinta parte da cidade e integrado nas ações de combate ao crime. O Detetive Cidadão cumpre esse papel e colabora com o trabalho das autoridades, que terão cada vez mais elementos para identificar e recuperar veículos”, reforça Letícia Batistela, da Procempa.

Análise comportamental

O Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic) está testando, ainda, um sistema de análise comportamental inovador e capaz de identificar automaticamente situações suspeitas, por vídeo. A tecnologia permite que, ao se identificar comportamento

suspeito, seja gerado um alerta automático com a imagem correspondente projetada diretamente nos painéis de monitoramento.

Tal processo torna a comunicação mais ágil e amplia a capacidade de reação das equipes de segurança e dos agentes municipais. Nesta etapa inicial, os algoritmos estão sendo calibrados para detectar de forma automática situações como indivíduos subindo em postes ou redes de fios, tentativas de assalto, incêndios criminosos em contêineres de lixo, descarte irregular de resíduos, ataques a monumentos e patrimônio público e até mesmo vazamentos de água em vias públicas.

Vinculado à prefeitura, o Ceic é responsável pelo monitoramento em tempo real da cidade. O órgão coordena a atuação conjunta de diferentes secretarias e entidades em situações de incidentes e emergências. (Marcello Campos)

Defesa Civil mantém alerta de temporais em Porto Alegre neste domingo; calor prossegue.

A Defesa Civil municipal mantém o alerta sobre a possibilidade da ocorrência de temporais em Porto Alegre nas próximas horas. Com base em dados da empresa Catavento Meteorologia, o Centro de Monitoramento e Alerta (Cemadec) projeta as precipitações mais intensas no período das 15h às 22h deste domingo (5). A chuva deve prosseguir até segunda-feira, acompanhada de calor.

O cenário previsto para a capital gaúcha é de um acúmulo pluviométrico em torno de 40 milímetros, acompanhado de eventuais rajadas de vento superiores a 80 km/h, descargas elétricas. Em alguns pontos podem ocorrer alagamentos. Não está descartada a queda de granizo.

Conforme a prefeitura, a Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copa) e a Defesa Civil estão com equipes mobilizadas para o atendimento de ocorrências. Confira as principais recomendações:

- Evitar sair de casa durante o período de instabilidade.
- Manter distância de áreas alagadas, arroios e rios.
-

Gemini



Precipitações mais intensas devem ocorrer entre 15h e 22h.

Procurar abrigo seguro caso resida em áreas de encosta com risco de deslizamento. – Acompanhar atualizações nos canais oficiais da administração municipal (informados no site prefeitura.poa.br). – Em situações de emergência, acionar a Defesa Civil Municipal por meio do telefone 199.

Calor intenso prossegue

Segundo a empresa Metsul Meteorologia, o calor deve ser ainda maior neste domingo, devido a condições climáticas que estimulam a chegada de uma massa de ar quente ao Estado. "A temperatura estará em níveis que se costuma observar em dezembro, janeiro e fevereiro", ressalta um informe divulgado no

site metsul.com.

A maior parte do território gaúcho terá neste domingo máximas acima de 30°C, com muitos municípios marcando entre 32°C e 35°C durante a tarde. Nas regiões dos Vales e Noroeste, os termômetros podem indicar em alguns até 37°C.

Porto Alegre está sujeita a marcas de 34°C ou mais, enquanto em pontos da Região Metropolitana os termômetros podem indicar 36°C nos momentos mais quentes. Mesmo na Serra Gaúcha se projeta calor com máximas acima de 30°C, podendo chegar a 33°C em alguns municípios.

Chuva e calor já atingem o RS

A chuva já se manifestou na noite desse sábado, com chuvas

fortes e de duração variável em Porto Alegre e outras partes do mapa gaúcho, após manhã e tarde marcadas por calor intenso. De acordo com especialistas, o motivo é a combinação de uma frente fria a áreas de instabilidade procedentes da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Na sexta-feira (3), volumes elevados de chuva atingiram o Interior gaúcho, resultando em transtornos em algumas cidades. A água invadiu a pista da rodovia federal BR-290 em Vila Nova do Sul. Os níveis chegaram a 80 milímetros em Rosário do Sul, 48 em São Gabriel, 42 em Quaraí, 33 em Coronel Bicaco e 31 em Rio Pardo. (Marcello Campos)

Centro Histórico recebe neste domingo a primeira Oktoberfest oficial de Porto Alegre.

Tradicionais "bandinhas" alemãs, trajes típicos, gastronomia de qualidade e muito chope: é o que promete a prefeitura com a primeira Oktoberfest oficial de Porto Alegre, das 13h às 22h deste domingo (5). O local escolhido é o trecho da rua Sete de Setembro atrás da Casa de Cultura Mario Quintana, no Centro Histórico. Mesmo com previsão de chuvas intensas ao longo do dia, o evento está mantido.

A entrada é gratuita e a festa tem expectativa de aproximadamente 20 mil participantes. Serão mais de 100 torneiras de chope, abastecidas por mais de 20 cervejarias – a maioria sediadas na própria cidade. Outro ponto-alto deve ser uma praça de alimentação a cargo de bares e restaurantes locais.

"A estreia oficial insere Porto Alegre no circuito das Oktoberfests do Rio Grande do Sul, entrando também para o calendário de eventos da cidade", ressalta a administração municipal, copatrocinadora da festa junto com o governo

Freepik



Evento tem como local o trecho da rua Sete de Setembro atrás da Casa de Cultura.

do Estado e a empresa Salva Beer. Já a lista de apoiadores inclui AGM e Rede Craft.

A organização, por sua vez, está a cargo dos escritórios criativos POA Centro e Quarto POA, com foco na tradição e diversidade cultural. A 1ª Oktoberfest de Porto Alegre também está inserida no âmbito do programa "Centro+", da prefeitura.

"Quem dá vida ao espaço urbano são as pessoas", ressalta o titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG), Cezar Schirmer. "Por isso, estamos investindo cada vez mais em eventos que transformem o Centro Histórico e mostrem as mudanças pelas quais o território tem passado."

Origens

A Oktoberfest é uma festa popular que remonta a mais de 200 anos, na cidade de Munique, no Estado alemão da Baviera – onde o evento é também conhecido como "Wiesn". Foi criada pelo rei bávaro Luís I para celebrar o seu casamento, em 1810. O evento acabou difundido pelo mundo, por influência de imigrantes germânicos, contando com edições já consagradas no Brasil – é o caso do eventos anuais de Blumenau (SC) e Santa Cruz do Sul (RS).

Informações extrasoficiais indicam, porém, que o primeiro festival no País teve como local Porto Alegre, em 8 de outubro de 1911, por iniciativa de Fernando Schlatter e

um grupo de amigos, membros da Sociedade Die Haberer, em parceria com a Sociedade Ginástica Turner-Bund (posteriormente denominada Sogipa).

Hoje pode-se dizer que a edição mais imponente da "Festa de Outubro" no Brasil é a de Blumenau, realizada desde 1984. Atraindo turistas de dentro e fora do País é considerada a maior festa alemã das Américas e a segunda maior do mundo – fica atrás somente da "matriz", de Munique. Chega a durar quase 20 dias. Em quatro décadas de realização, já recebeu mais de 25 milhões de visitantes. (Marcello Campos)

Plantio da soja é aberto no RS com expectativa de produção 57% acima da safra anterior.

Um evento no município de Júlio de Castilhos (Região Central do Estado) e com presença da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) marcou a 15ª Abertura Oficial do Plantio da Soja no Rio Grande do Sul. Conforme a Emater/RS-Ascar, a estimativa para a safra de verão 2025/26 é de 21,4 milhões de toneladas, 57% a mais que no ciclo anterior.

Além do titular da pasta, Edivilson Brum, esteve presente o secretário-chefe da Casa Civil do governo gaúcho, Artur Lemos.

De acordo com esta projeção, o Estado cultivará uma área de 6,74 milhões de hectares, uma redução de 0,8% na área plantada. A estimativa de produção, porém, depende das condições climáticas.

Recuperação da produtividade

EBC



Estimativa para a safra de verão é de 21,4 milhões de toneladas da oleaginosa.

Brum destacou a força e resiliência dos produtores gaúchos, que enfrentam as adversidades climáticas: "Para esta safra, temos a expectativa de uma recuperação da produtividade e de um desempenho mais positivo, apoiado por condições climáticas mais favoráveis e pela dedicação incansável de homens e mulheres. Se os números se confirmarem e o clima ajudar, a produção voltará a colocar o Rio Grande do Sul

em destaque nacional no grão".

De acordo com dados do relatório "Radiografia da Agropecuária Gaúcha" (RAG, publicado pela Seapi) referente a este ano, os principais municípios em cultivo irrigado de soja são São Borja, Cruz Alta, São Luiz Gonzaga, Santa Bárbara do Sul e Boa Vista do Cadeado. Já no cultivo de sequeiro, destacam-se Palmeira das Missões, Dom Pedrito, Vacaria, Cachoeira do Sul e São Ga-

briel.

Em 2024, o Rio Grande do Sul exportou produtos do complexo soja para 50 países, gerando US\$ 6,33 bilhões. Trata-se do terceiro maior Estado exportador de produtos do segmento no País, conforme o boletim. A China é o principal destino do produto, adquirindo 56% das exportações gaúchas, seguida por Irã (7,2%), Coreia do Sul e Índia (3,7% cada um) e Iraque (3,1%). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Indústrias da Serra Gaúcha retornam da EMO Hannover com foco em inovação e produtividade.

Após seis dias de intensa imersão tecnológica na Alemanha, representantes de empresas da Serra Gaúcha voltaram da EMO Hannover com a bagagem cheia de ideias, contatos e perspectivas de transformação industrial. A missão empresarial, organizada pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (SIMECS), levou onze participantes à principal feira mundial de tecnologias para produção, realizada entre os dias 22 e 26 de setembro.

Com mais de 1.600 expositores de 45 países e cerca de 80 mil visitantes, a EMO Hannover é considerada referência global em máquinas-ferramenta, manufatura aditiva, automação, robótica e inteligência artificial aplicada à indústria. A delegação brasileira cumpriu uma agenda de 45 horas de atividades, incluindo visitas técnicas guiadas e encontros com fornecedores e desenvolvedores de soluções industriais.

Segundo o presidente do SIMECS, Ubiratã Rezler, a missão teve como objetivo estratégico aproximar em-

presas da região de tecnologias que ainda não chegaram ao Brasil. “A feira mostrou o que será tendência nos próximos anos. Vimos soluções de usinagem, precisão, automação e manufatura inteligente que ainda são raras em nossa região. Essa aproximação é essencial para fomentar parcerias e preparar o setor para o futuro”, afirmou.

A diretora da Serra Telhas, Fernanda Cortes Molon, destacou a relevância do evento para mapear oportunidades. “A integração entre máquinas e softwares voltada à eficiência energética e à redução de desperdícios foi um dos pontos altos. A robótica também chamou atenção, com stands repletos de máquinas em operação e debates técnicos sobre o futuro da indústria 4.0”, disse.

Para Matheus Camana, supervisor de produção da Micromazza, a feira foi uma vitrine de soluções voltadas à automação — especialmente relevante diante da escassez de mão de obra qualificada. “Não fechamos negócios, mas fizemos contatos importantes para futuras

Divulgação/Simecs



Delegação do SIMECS na EMO Hannover: seis dias de imersão tecnológica e networking internacional.

parcerias. A automação é cada vez mais necessária”, observou.

Luiz Carlos Giacomelli, diretor-executivo da Giaco Business Company Ltda., reforçou o papel da EMO como catalisadora de inovação. “Conhecemos tecnologias de ponta que podem renovar o parque fabril e aumentar a produtividade. A feira também proporcionou networking com grandes players internacionais”, afirmou.

O gerente de Matrizaria e Usinagem da Tramontina S/A Cutelaria, Olivo Lazzari, buscava soluções para reduzir operações manuais. “Fiquei impressionado com o nível de automação e com o aproveitamento de tempo das máquinas, que operam praticamente sem interrup-

ções. Saí da feira com contatos valiosos”, relatou.

A próxima edição da EMO será realizada em Milão, Itália, em outubro de 2027. Até lá, o SIMECS pretende ampliar o acesso das indústrias gaúchas às tecnologias apresentadas, reforçando seu papel como articulador da inovação no setor metalmeccânico.

Com 67 anos de atuação, o SIMECS representa um dos maiores polos industriais do Sul do Brasil, reunindo empresas que empregam cerca de 73 mil trabalhadores e movimentam R\$ 50 bilhões por ano. A entidade atua na defesa institucional, na promoção da competitividade e na internacionalização da indústria regional. (Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Leandro Araújo

Pedro Horn Sehbe, CEO das Lojas Magnabosco, celebrou os 110 anos do empreendimento ao lado de sua esposa, **Paula de Azevedo**, com o lançamento do livro "Magnabosco: Um Magazine Chamado Tempo". O evento aconteceu nos salões do Samuara Hotel, em Caxias do Sul, onde o casal anfitrião recepcionou diversas personalidades para um almoço especial, entre elas, o vice-prefeito da cidade, **Edson Néspolo**. A obra, elaborada pela jornalista Valquíria Vita, traz depoimentos de executivos da moda e registros do acervo da família fundadora.



Pedro Horn Sehbe, Paula de Azevedo e Edson Néspolo

peessoas@osul.com.br



Maria Isabel Eberle Sehbe e Kalil Sehbe Neto



Antônio Casagrande Sehbe, Maria Lucia e Antônio Horn Sehbe



Carlos Frederico Finger e Luciana Fedrizzi Rizzon



Gilberto Spier Vargas e Ana Corso



Paulo Roberto de Azevedo e Liège Cardoso de Azevedo

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Eduardo Sciarra



Ingrid Araujo



Cleber Benvegna



Renata Vellinho
Busnello



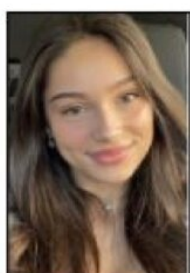
Reinaldo Antônio
Nicola



Mariana
Diefenthaeler



João Carlos Miranda



Elisa da Costa Lanza



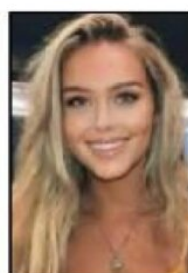
Expedito Netto



Raquel Barletta



Marco Roberto
Gehrke



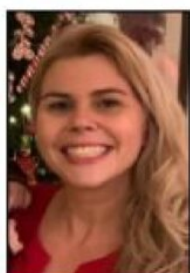
Andréa Saucedo



Christopher Goulart



Ana Paola Fink



Priscila Lago Mardini



Ricardo Lazzaretti



Manuela Prioto



Cristian do Prado
Orlich



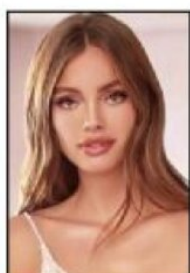
Marina Ciconet



Lucas Kopp Chaves



Izaura Lopes Rivero



Thais Bratz Assmann



Marcos Viana Graff



Mariana Molina



Marcelo Zimmermann



Melissa Maciel



Leandro Trevisani



Milena Serrato



Fernanda Dutra



Glenn McMillan



Gabriela Pinto da
Silva Jardim



Telmo Aparicio
Silveira



Rafaela Flores



Andréa Christensen
Schorr



Parminder Nagra

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Jane Freitas



João Lagarto



Carolina Hesuer



Richard Rigobert
Lucht



Soraia Bohn



Emerson Ribeiro



Sabrina Sfoggia



Vitor Welzel



Beatriz Maynart



Daniel Andrade



Rosana da Rosa
Menezes



Luis Filipe Techera



Alessandra
Guimarães Flach



Leonardo Ribeiro



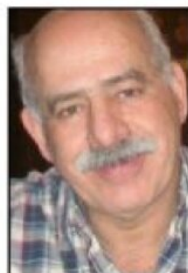
Ligia Lyrio



Jorge André Loureiro
Brandão



Rejane Souza Paz



César Roberto
Makowski



Daniela Cidade



Edison Reinstein
Rossoni



Rosângela Magnus
Kellermann



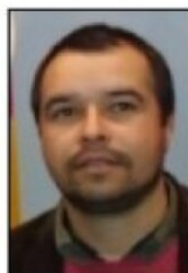
Marcia Yurie Onume



Ernesto Nazeazeno
Ferreira



Silonia Giovanaz



Isaias Maidana da
Silveira



Elaine Ceccon



Paulo Roberto
Verzoni



Elcione Therezinha
Zahluth Barbalho



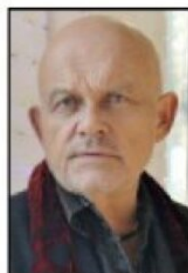
Mirela Castro Silveira



Jesse Eisenberg



Beatrice Genta



Adam Ferency



Fernanda Castro
Valmorbida



Beto Turquenitch



Cristiane Löf

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

REFORMA ADMINISTRATIVA "POUPA" O GOVERNO LULA

A proposta de Reforma Administrativa no Congresso estabelece "teto de gastos" apenas para Estados e Municípios, e poupa a administração federal, que mais gasta e concentra a maior parte dos privilégios e regalias. E representa, de longe, o maior custo para o pagador de impostos, comparada a Estados e Municípios. A proposta do deputado Pedro Paulo (PP-RJ) limita a criação de secretarias estaduais e municipais, por exemplo, mas não trata da profusão de ministérios.

Não faz sentido

O governo Lula (PT) é responsável, hoje, por 44% de todos os gastos governamentais, este ano, no Brasil, segundo o instituto Gasto Brasil.

R\$ 3,9 trilhões

Até sábado, a União torrou R\$ 1,7 trilhão, contra R\$ 1,1 trilhão dos 27 Estados somados, e outros R\$ 1,1 trilhão dos 5.500 municípios.

Custo da Justiça

O custo total do Judiciário é de R\$ 146,5 bilhões anuais, diz o CNJ. A Justiça Estadual custa R\$ 91,7 bilhões e a Federal, R\$ 15,9 bilhões.

Inclua-nos fora

Especialista em direito administrativo, Elimar Mello lembra: o STF se excluiu do teto. O Congresso só pode cortar no Executivo e Legislativo.

Deputada da flotilha gasta com sua propaganda

Sob custódia de Israel após embarcar em viagem de apoio aos terroristas do Hamas, a deputada Luizianne Lins (PT-CE), torrou mais de R\$ 169 mil fazendo propaganda dela mesma. Dos gastos que os pagadores de impostos foram obrigados a ressarcir a deputada petista, propaganda era o item principal. As despesas superiores a R\$50 mil com "manutenção do escritório", por exemplo, equivalem a três vezes a menos o custo m propaganda que ela empurra para o cidadão.

Quebra de decoro

A Câmara ainda precisa explicar como deputada de extremista já estava detida em Israel, mas assinou o ponto na Câmara.

Acabou a brincadeira

Todos os ativistas foram resgatados em segurança e levados a Israel para as tratativas legais para serem repatriados a seus países.

Filme pastelão

A previsível detenção da petista, com direito a vídeo na linha "se você está assistindo é porque fui sequestrada", virou piada em Brasília.

Alma do negócio

A propaganda de Luizianne consumiu boa parte do que ela gastou com verba indenizatória, o chamado "cotão", até setembro: R\$ 364,5 mil

São uns farsantes

Após interceptar a flotilha de apoiadores dos terroristas do Hamas, Israel resolveu recolher os donativos e levá-los ao povo de Gaza.

Mas os militares mostraram em vídeo que não havia donativos, era mentira.

Mentira reciclada

Olha o golpe: a aérea Gol vai passar a cobrar por malas de mão, mas anunciou com objetivo de "baratear passagens" com a "nova tarifa". Quando passaram a cobrar pelas, a mentira era a mesma.

Falta definir

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), reconfirmou: deixará o cargo e abril. É pré-candidato a presidente, mas tem acordo com outros governadores do "campo de direita" para definir candidatura única.

Não larga o osso

Pra cima e pra baixo como papagaio de pirata de Lula, Celso Sabino ainda é "Ministro do Turismo" nas redes sociais. Sabino se demitiu após pressão do partido, o União Brasil, mas se recusa a largar o osso.

De luxo ele entende

Em Belém, da Cop30, alvo de críticas da ONU pelos preços impagáveis de hospedagem, Lula disse que "a gente não está aqui fazendo luxo", em um evento. Ele conhece hospedagens de luxo por nossa conta.

Holofote faz isso

Ficou pior o mico de Alexandre Padilha (Saúde) que precisou voltar atrás ao dizer, antes do diagnóstico, que o cantor Hungria foi intoxicado por metanol. Laudo da Polícia Civil do DF não detectou a substância.

Álcool preocupa

"Metanol" interferiu na hegemonia de futebol entre os assuntos mais procurados da internet no Brasil, esta semana, diz o Google Trends. Se tornou o 4º termo mais procurado, com mais de um milhão de buscas.

Química péssima

Tem petista querendo saber quem teve a ideia de jerico de fazer Janja, ligada à umbanda e candomblé, "dialogar" com evangélicos.

PODER SEM PUDOR

Pergunta minissaia

O depoimento de Marcos Valério já durava quase 14 horas quando chegou a vez de o deputado Gustavo Fruet (PMDB-PR) formular mais perguntas. O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), exausto, pediu uma intervenção objetiva. Rápido no gatilho, Fruet lembrou o bom humor e a inteligência do pai, o saudoso deputado Maurício Fruet: "Será uma intervenção minissaia, presidente: curta, justa e provocante..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos [@diariodopoder](http://www.diariodopoder.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AGU ACIONA META E GOOGLE PARA BARRAR DESINFORMAÇÃO SOBRE O CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO



BRUNO LAUX

Prevenção de fraudes

A Advocacia-Geral da União enviou ofícios à Meta e ao Google solicitando medidas para conter fraudes e conteúdos ilícitos relacionados ao Concurso Público Nacional Unificado, que terá a primeira fase realizada neste domingo. A recomendação inclui a remoção imediata de anúncios enganosos sobre o certame, especialmente nos serviços de publicidade das plataformas.

Dosimetria provável

Contrariando interesses da ala bolsonarista da oposição, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-MG) já admitiu que vai sugerir a redução de penas no relatório final do projeto que tratava inicialmente da anistia para envolvidos no 8 de Janeiro. O parlamentar retomará nesta segunda-feira os encontros com bancadas partidárias e familiares de presos pelos atos antidemocráticos, com a expectativa de entregar o texto à presidência da Câmara até o fim da semana.

Orientação definida

O governo Lula deve orientar a base aliada a votar contra o chamado "PL da Dosimetria", que propõe a redução de penas de condenados pelos atos de 8 de Janeiro. A decisão busca evitar desgastes políticos como os ocorridos durante a liberação de voto para a PEC da Blindagem e reforçar a posição do Planalto de que o tema deve permanecer sob responsabilidade do Judiciário.

Crise continuada

A crise de imagem gerada na Câmara a partir da aprovação da PEC da Blindagem, posteriormente derrubada pelo Senado, segue trazendo reflexos negativos para os deputados. Enquanto a desaprovção dos parlamentares da Casa Baixa subiu de maneira significativa nas pesquisas de opinião realizadas após o episódio, o número de seguidores daqueles que votaram a favor da medida segue caindo nas redes sociais.

Expulsão em andamento

Frente à resistência de Celso Sabino em deixar o Ministério do Turismo, o União Brasil decidiu avançar com os trâmites de expulsão do ministro da sigla. Aberto na última terça-feira, o processo vem sendo relatado internamente pelo deputado federal Fabio Schiochet (SC), que deve apresentar seu parecer até a próxima quarta.

Brasil soberano

Representantes de associações das áreas de agricultura, indústria e serviços serão ouvidos nesta terça-feira em mais uma audiência pública da comissão de senadores e deputados criada para analisar a medida provisória que instituiu o Plano Brasil Soberano. Editada em agosto, a MP visa socorrer as empresas prejudicadas pelas tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, às exportações brasileiras.

Debate amplo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), garantiu que, após apresentação dos projetos relacionados à reforma administrativa, o tema será debatido de forma ampla para garantir seu avanço na Casa. O chefe parlamentar, que vem articulando para tornar a discussão a "marca" de sua gestão, afirma que a medida não busca perseguir servidores públicos, mas criar instrumentos para valorizar a meritocracia e ampliar o uso de tecnologias na administração pública.

Educação financeira

A Comissão do Esporte da Câmara aprovou na última semana o projeto que prevê a oferta de cursos de conhecimentos básicos de educação financeira para esportistas. A medida, que aguarda parecer da CCJ, propõe que as capacita-

ções sejam articuladas por organizações esportivas formadoras de atletas, que terão o recurso como requisito para que sejam reconhecidas como entidades do gênero.

Ressarcimento pós-apagão

Está na pauta da Comissão de Agricultura da Câmara a proposta que garante o ressarcimento a produtores rurais pelas concessionárias de energia elétrica quando houver perda de produtos perecíveis por falta de luz. Para receber o benefício, a ser calculado com base no valor de mercado dos itens na região, o produtor deverá apresentar documentação técnica comprovando que a perda foi causada pela falta de energia.

Inclusão nas eleições

Segue para votação no plenário do Senado, com aval da CCJ, o projeto que obriga candidatos a prefeito, governador, senador e presidente da República a imprimirem parte dos panfletos da campanha eleitoral em braile. O senador Romário (PL-RJ), autor do texto, propõe o recurso como forma de ampliar a acessibilidade para eleitores com deficiência visual.

Competência extrapolada

Retorna à pauta da Comissão de Segurança Pública do Senado nesta terça-feira a proposta que susta o decreto do governo Lula que regulamenta o uso da força e de instrumentos de menor potencial ofensivo por agentes de segurança pública. Com parecer favorável do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o texto tramita sob o argumento de que o decreto "extrapola a competência regulamentar ao invadir matéria de competência exclusiva do Congresso Nacional, violando o princípio da separação dos Poderes".

Eleições do TRT-4

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região elegeu na sexta-feira (3) o desembargador Alexandre Corrêa da Cruz para a presidência da Corte no biênio 2025/2027. Atual vice-presidente, o jurista tomará posse no próximo dia 5 de dezembro, junto dos nomes eleitos para a Direção da Escola Judicial e demais cargos da entidade.

Gaúchos na Alemanha

Representantes de 24 empresas brasileiras integrarão a missão articulada pela FIERGS que participará entre 4 e 8 de outubro da Anuga 2025, realizada em Colônia, na Alemanha. Considerado a principal feira mundial de alimentos e bebidas do mundo, o evento reunirá líderes das principais indústrias alimentícias globais e tomadores de decisão em uma programação de dez feiras comerciais realizadas no mesmo local.

Mês animal

O Gabinete da Causa Animal da Prefeitura de Porto Alegre promoverá uma série de ações ao longo deste mês em alusão ao Dia Mundial dos Animais, celebrado em 4 de outubro. A programação inclui atividades de atendimento, adoção e conscientização, além de campanhas de castração e vacinação para cães e gatos.

Modernização agrícola

O Ministério da Agricultura entregou na última semana, em Porto Alegre, dez retroescavadeiras articuladas via Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola, destinadas a dez municípios gaúchos. Os equipamentos, adquiridos com investimento total de R\$ 3,68 milhões, serão empenhados no apoio à produção do setor agropecuário gaúcho e na conservação de estradas rurais.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

NEM FARRA, NEM FUGA: REVOLUÇÃO SILENCIOSA

Mulheres, viagem.

Peguem as suas amigas pela mão e vão. Confia. Eu explico. Durante toda a vida, nós somos treinadas para caber: caber na roupa, caber no tempo, caber nas expectativas. As alheias e, provavelmente, as nossas também.

A sociedade nos ensina, desde cedo, a sermos múltiplas. Porém, curiosamente, também nos quer invisíveis ao mesmo tempo. Mãe, esposa, filha, profissional, amiga, cuidadora, conselheira. Trabalhos silenciosos de uma importância tremenda – mas que ninguém vê. Uma coleção de papéis que carregamos com orgulho, mas que, pouco a pouco, vão apagando o contorno da nossa própria essência. E perder a essência é essencial para se perder (trocadilho inevitável).

Não que os homens não tenham papéis – têm, e muitos. Mas há uma diferença sutil (e cruel): eles podem ser homens apesar dos papéis; nós, quase sempre, precisamos ser tudo por causa deles.

E quando ousamos ser felizes por nós mesmas, sem justificativa, vem o julgamento disfarçado de opinião: “está muito espaçosa”, “barulhenta”, “metida”, “exibida”. Traduzindo: está viva demais.

É por isso que viajar só entre mulheres é quase um ato de rebeldia – e de resgate.

Quando estamos entre iguais, algo mágico acontece: reaparece a menina que mora dentro da mulher. Aquela que ri alto, que fala sem pensar, que dança sem culpa, que não precisa cuidar de ninguém além de si mesma.

Viajar com amigas está longe de ser “viagem para farra”. Ah, se vocês soubessem...

As mães cansadas aproveitam o dia para tomar sol sem se preocuparem com o almoço das crianças – e as noites, para cantar as músicas que tocam o seu coração (e não o da Galinha Pintadinha).

As mulheres que viajam juntas riem de piadas bobas e choram por coisas ainda mais bobas – mas têm a quem abraçar. E nesse abraço cabe toda a compreensão do mundo.

As esposas, por sua vez, passam a sentir falta do marido (juro!), resgatando lembranças doces, querendo o cheiro, desejando voltar ao porto seguro.

Se os homens soubessem como nos faz bem, investiriam mais nesses momentos – porque, sim, isso é investir em si mesma. Da Sicília a Gramado, de Paris ao Rio. O destino não importa: o que importa é a companhia de jornada.

E talvez isso desperte algo ainda mais profundo – algo ancestral.

Porque, ao longo de toda a história da humanidade, as mulhe-

res sempre viveram em tribos.

Cozinham juntas, criavam as crianças em roda, cuidavam umas das outras enquanto os homens saíam para caçar. Havia cumplicidade, partilha e instinto de grupo. É dessa memória coletiva que vem o conforto de estar entre mulheres: é um retorno simbólico à fogueira primitiva, onde o riso era remédio e o afeto, abrigo.

Acreditem ou não, um estudo da Universidade Griffith, na Austrália, mostrou que “mulheres que participam de experiências turísticas ao ar livre relatam sensações de felicidade, gratidão, relaxamento e clareza – além de um verdadeiro resgate psicológico e a redescoberta de partes de si mesmas que pareciam perdidas” (Buckley & Westaway, 2020).

Sabem por quê? É libertador não precisar desempenhar. É curativo não precisar priorizar.

Afinal, o “outro” está sempre lá: o marido, os filhos, os pais, o trabalho que nunca termina.

A mulher é, por natureza, doadora – mas a gente se doa demais. E tudo que é demais, esgota.

Veja: uma pesquisa conduzida pelas autoras Berdychevsky, Gibson e Bell (2013) classificou as chamadas girlfriend getaways – viagens entre amigas – como experiências que promovem “escapismo, autenticidade existencial e empoderamento”. As participantes relataram uma profunda sensação de liberdade frente às estruturas sociais e expectativas de gênero.

Outro estudo, que acompanhou 79 mulheres entre 21 e 87 anos, mostrou que essas viagens cumprem funções psicológicas diferentes em cada fase da vida – “alívio do estresse, reencontro com amigas femininas e enfrentamento de transições importantes”, como o envelhecimento, o divórcio ou a sobrecarga de papéis (Gibson, Berdychevsky & Bell, 2012).

Tudo isso ajuda a explicar por que precisamos, de tempos em tempos, dessas pequenas fugas.

Mas o grande problema é que as pessoas que cercam as mulheres não compreendem que essa fuga não é da família, do casamento ou da maternidade. Essa fuga é para dentro.

Em outras palavras, é na ausência de papéis que o “eu” feminino respira.

Fuga e mergulho.

Um mergulho profundo na paz de não ter obrigações, na leveza das risadas, no silêncio que revela quem ainda somos, apesar de tudo.

E, curiosamente, é nesse reencontro com a própria essência que nasce o maior desejo de todos: voltar pra casa – mas inteira.

Ali Klemt (@ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

RIO-92 E O LEGADO DE JOSÉ LUTZENBERGER: AS TRÊS IRMÃS DO MEIO AMBIENTE



RENATO ZIMMERMANN

Recebi muitos comentários sobre as colunas da semana passada e fiquei satisfeito com o interesse despertado, especialmente em relação às chamadas “três irmãs” da Rio-92: clima, biodiversidade e desertificação. Quem quiser acessar o artigo pode conferir no link: As Três Irmãs da Rio-92: clima, biodiversidade e desertificação – Jornal O Sul.

Alguns leitores observaram um possível equívoco quanto ao número das COPs, já que mencionei a COP15 em 2022, realizada em Abidjan, na Costa do Marfim. De fato, em 2022 a UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima promoveu a COP27, no Cairo, Egito. Já a UNCCD – Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação foi a responsável pela COP15, em Abidjan.

Foi interessante elaborar a analogia das três irmãs, germinadas a partir dos acordos firmados na Rio-92, até então o maior evento já organizado para discutir questões ambientais, reunindo 178 nações. A conferência foi um divisor de águas, onde se iniciaram grandes debates, acordos, tratados e protocolos. Para evitar confusões, vale reforçar: a terceira irmã é a CDB – Convenção sobre Diversidade Biológica. Cada uma dessas convenções possui sua própria organização e dinâmica, sempre preservando os princípios e ritos internos da ONU.

A seguir, destaco os últimos encontros de cada uma:

- Irmã 1 – UNFCCC (Mudanças Climáticas): último evento foi a COP29, em Baku, Azerbaijão, no ano de 2024.
- Irmã 2 – UNCCD (Desertificação e Seca): último evento foi a COP16, em Cali, Colômbia, também em 2024.
- Irmã 3 – CDB (Diversidade Biológica): último evento foi a COP15, realizado em duas etapas devido à pandemia de Covid-19: em 2021, no formato virtual, sob presidência da China, e em 2022, em Montreal, Canadá, ainda sob presidência chinesa.

Espero que agora esteja mais claro que se trata de três convenções distintas. Outra dúvida recorrente foi sobre o nome correto: Rio-92 ou ECO-92. Ambos estão certos. “Rio-92” é o termo oficial, usado em documentos da ONU e na diplomacia internacional, referindo-se à Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Já “ECO-92” foi a denominação popular, amplamente adotada pela mídia e pela sociedade civil, especialmente no Brasil.

O mais enriquecedor, porém, foi revisitar a presença de José Lutzenberger (1926-2002) e seu protagonismo na construção do evento. Não há dúvidas de que a Rio-92 foi um marco global nas discussões ambientais, dando origem à Agenda 21 e às três convenções da ONU. O pragmatismo do “velho Lutz”, como era carinhosamente chamado, é sempre lembrado por sua filha, Lara Lutzenberger, atual presidente da Fundação Gaia, entidade criada por ele.

Hoje, Lara preserva o legado do pai, não apenas no sobrenome, mas também no espaço chamado Rincão Gaia, onde Lutz viveu seus últimos anos e descansa sob um belo jardim, conforme seu desejo.

O carinho pelo velho Lutz vem de longa data, fruto de sua luta incansável em defesa do meio ambiente. O que o diferenciava era o profundo conhecimento aliado a um intelecto brilhante e a um compromisso em compreender, de forma prática, tudo aquilo em que acreditava, sempre buscando soluções. Seus feitos são inúmeros e estão registrados em livros, estudos e biografias, como:

- Sinfonia Inacabada: A vida de José Lutzenberger — Lilian Dreyer
- José Lutzenberger — Elenita Malta Pereira, Sara Fritz e Denis Fiuza
- Lutz: A História da Vida de José Lutzenberger, o Grande Ambientalista do Brasil — Alcy Cheuiche
- José Lutzenberger: um ambientalista global — Elenita Malta Pereira, Sara Fritz e Denis Fiuza

Além dessas obras, merece destaque o livro Manual de Ecologia – Do Jardim ao Poder, escrito pelo próprio Lutz, que funciona também como uma autobiografia, reunindo reflexões e textos fundamentais de sua trajetória.

Para quem quiser se aprofundar, recomendo a leitura do artigo publicado recentemente: José Lutzenberger e a Rio-92: o ambientalista que preparou o caminho do Brasil para a história climática.

Espero que este artigo desperte ainda mais interesse pelo tema. Falar sobre meio ambiente e mudanças climáticas será cada vez mais necessário, pois seus efeitos impactarão todas as nações, sociedades e vidas. Renato Zimmermann – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1897 — Fim da Guerra de Canudos;
1905 — Os irmãos Wright realizam o primeiro voo circular do mundo;
1908 — Independência da Bulgária;
1910 — É proclamada em Lisboa a República Portuguesa, após sete séculos de regime monárquico;
1942 — Substituição do réis pelo cruzeiro como padrão monetário do Brasil;
1969 — Vai ao ar o primeiro episódio da série britânica de TV "Monty Python's Flying Circus";
1988 — Promulgada a nova Constituição do Brasil. Os territórios do Amapá e Roraima são elevados à categoria de Estado. O Estado do Tocantins é criado com o desmembramento do Norte de Goiás;
1991 — Linus Torvalds anuncia a primeira versão oficial do sistema operacional Linux.
2000 — Manifestações em massa na Sérvia forçam a renúncia de Slobodan Milošević.
2017 — Homem atea fogo em creche e em seu próprio corpo no município brasileiro de Janaúba, em Minas Gerais, deixando cerca de dezenas de feridos e mortos; dentre estes o suicida, crianças e a professora Heley de Abreu Silva Batista, que ficou conhecida por ter salvo várias crianças.
2020 — O Banco Central do Brasil lança oficialmente o sistema de pagamentos instantâneos Pix.

Nascimentos

1864 — Louis Jean Lumière, um dos "pais" do cinema (m. 1948);
1885 — Ida Rubinstein, atriz e bailarina russa (m. 1960);
1902 — Larry Fine, ator e comediante norte-americano, membro do trio "Os Três Patetas" (m. 1975);
1905 — John Hoyt, ator norte-americano (m. 1991);
1906 — Cyro dos Anjos, escritor brasileiro (m. 1994);
1928 — Linneu Dias, ator, cineasta e escritor brasileiro (m. 2002);
1933 — Carmen Salinas, atriz mexicana;

1935 — Tarcísio Meira, ator brasileiro;
1936 — Moacyr Franco, ator, cantor e compositor brasileiro;
1947 — Brian Johnson, vocalista da banda de rock australiana AC/DC;
1951 — Bob Geldof, cantor, compositor e ativista irlandês;
1957 — Bernie Mac, ator norte-americano (m. 2008);
1958 — Luiz Schiavon, músico brasileiro, tecladista do grupo RPM;
1960 — Daniel Baldwin, ator norte-americano;
1967 — Guy Pearce, ator australiano;
1975 — Kate Winslet, atriz britânica;
1981 — Iran Malfitano, ator brasileiro;
1983 — Nicky Hilton, modelo e estilista norte-americana;
2006 — Jacob Tremblay, ator canadense.

Falecimentos

1904 — Frédéric Auguste Bartholdi, escultor francês, autor da célebre Estátua da Liberdade (n. 1834);
1918 — Roland Garros, pioneiro da aviação francesa e jogador de tênis (n. 1888);
1986 — Hal B. Wallis, produtor cinematográfico norte-americano (n. 1899);
1992 — Fulvio Pennacchi, pintor ítalo-brasileiro (n. 1905);
1998 — Plínio Barbosa Martins, advogado e político brasileiro (n. 1926);
2001 — Hélio Souto, ator brasileiro (n. 1929);
2004 — Rodney Dangerfield, comediante, ator e músico norte-americano (n. 1921);
2011 — Steve Jobs, co-fundador e presidente da Apple (n. 1955).
2014 — Andrea De Cesaris, automobilista italiano (n. 1959).
2017 — Ruth Escobar, atriz e produtora cultural luso-brasileira (n. 1935).
2021 — Ivo Barroso, escritor, poeta e tradutor brasileiro (n. 1929).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

JUVENTUDE X FORTALEZA



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 18H
INÍCIO DA PARTIDA: 18h30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal



KTO

PRIORI
GRUPPO

bazze
pvc ●●●

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

Gebbwork
MÓBILIÁRIO PARA VACACIONAR

killling TINTAS

No Beira-Rio, Inter bate o Botafogo por 2 a 0 e volta a vencer no Campeonato Brasileiro.

Em duelo válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado no Beira-Rio, o Inter venceu o Botafogo por 2 a 0 na noite desse sábado (4). Com o resultado, a equipe de Ramón Díaz ocupa provisoriamente a 12ª posição da tabela de classificação, com 32 pontos. No próximo dia 15 (quarta-feira), o Colorado visita o Mirassol, no Estádio José Maria de Campos Maia.

Pouco mais de 20 mil torcedores acompanharam a primeira vitória do Inter sob o comando de Ramón Díaz. Alan Patrick (aos 8 minutos do primeiro tempo) e Vitinho (aos 4min da segunda etapa) marcaram os gols da partida. Os dois primeiros jogos do Colorado com Ramón Díaz como técnico – contra Juventude e Corinthians – terminaram empatados em 1 a 1.

O jogo

O embate começou sob chuva forte, mas bastante movimentado no Beira-Rio. O Botafogo criou a primeira chance aos 3 minutos de jogo, em chute de Savarino em cima de Anthoni. Já o Inter respondeu em uma finalização de Bernabei perto do travessão. Os donos da casa foram mais eficientes e abriram o placar

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, o confronto foi disputado no Beira-Rio.

logo aos 8 minutos. Vitinho cruzou rasteiro, Léo Linck cortou mal, no pé de Alan Patrick, que empurrou para a rede.

Após o gol, a chuva aumentou no estádio. Com isso, as duas equipes passaram a ter ainda mais dificuldade em criar bons lances. A situação mudou somente aos 22 minutos. Aguirre foi lançado e chutou na trave.

O Colorado continuou melhor na partida e quase ampliou aos 30 minutos. Primeiro, Vitão aproveitou escanteio e cabeceou na trave. Em seguida, o zagueiro novamente finalizou e desta vez parou em defesa de Léo Linck. Posteriormente, Carbonero tabelou com Alan Patrick e mandou sobre o travessão.

Nos minutos finais da primeira etapa, o duelo perdeu intensidade. Com isso, o time da

casa conseguiu manter a vantagem no placar até o intervalo.

No segundo tempo, o Inter voltou melhor e marcou o segundo gol logo aos 4 minutos. Vitinho foi lançado, entrou na área e tocou na saída de Léo Linck. O time visitante só conseguiu criar boa chance aos 18 minutos. Arthur Cabral foi lançado na área, mas tocou em cima de Anthoni, que salvou o time gaúcho.

O susto fez o Colorado recuar e passar a administrar o resultado. Com isso, os alvinegros voltaram a ter dificuldade em criar bons lances. O panorama do confronto persistiu o mesmo nos minutos finais. Jogando em casa e precisando vencer para se afastar da zona de rebaixamento, o Inter soube segurar o resultado para voltar a vencer no Brasileirão.

Ficha técnica

– Internacional (2): Anthoni; Vitão, Mercado, Juninho (Victor Gabriel); Braian Aguirre, Thiago Maia (Bruno Gomes), Bruno Henrique (Ronaldo), Alan Patrick e Bernabei; Vitinho (Oscar Romero) e Carbonero (Rafael Borré). Técnico: Ramón Díaz.

– Botafogo (0): Léo Linck; Vitinho, Gabriel (Mateo Ponte), Alexander Barboza e David Ricardo; Newton (Allan), Marlon Freitas, Santi Rodríguez (Matheus Martins), Savarino e Jeffinho (Chris Ramos); Arthur Cabral (Mastriani). Técnico: Davide Ancelotti.

– Arbitragem: Flavio Rodrigues de Souza, auxiliado por Alex Ang Ribeiro e Gustavo Rodrigues de Oliveira. Quarto Árbitro: Denis da Silva Ribeiro Serafim. VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral.

Grêmio perde para o Bragantino por 1 a 0 com gol de pênalti aos 60 minutos do 2º tempo.

Em Bragança Paulista (SP), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bragantino nesse sábado (4), em jogo válido pela 27ª rodada do Brasileirão. O gol aconteceu aos 60 minutos do 2º tempo, após marcação de pênalti. Com o resultado, a equipe de Mano Menezes ocupa provisoriamente o 11º lugar, com 33 pontos. No dia 16, o Tricolor encara o São Paulo, na Arena, em Porto Alegre.

O lance da penalidade, assinalado após consulta ao VAR, gerou muita polêmica e reclamação dos jogadores e da comissão técnica do Tricolor. Além disso, o time gaúcho atuou durante toda a etapa final com um jogador a menos, já que Kannemann havia sido expulso ainda na primeira etapa.

Polêmica

Sobre os recentes episódios envolvendo a arbitragem brasileira, o Grêmio se manifestou nas redes sociais:

"Apenas nos últimos três jogos, tivemos três pênaltis marcados contra nós, um gol mal anulado e uma expulsão sem nenhuma imagem que comprove qualquer agressão. Nem o próprio jogador supostamente agredido foi conclusivo ao analisar o lance. Todos os casos mencionados, polêmicos pra dizer o mínimo, foram revisados pelo VAR. TODOS com decisões contrárias ao Grêmio.

Ou estamos diante de uma coincidência bastante incomum ou nos darão o direito de acharmos que há alguma predisposição nas análises dos nossos jogos. Nós não queremos nenhuma vantagem.

Queremos apenas uma arbitragem justa, com critérios claros, que não diminua o futebol brasileiro, produto que

todos nós lutamos para elevar todos os dias."

Jogo

O jogo começou agitado logo nos primeiros minutos. Aravena assustou na primeira jogada, arriscando um chute de longe que foi defendido pelo goleiro Cleiton. Aos três minutos, o Bragantino respondeu. Diante a sua torcida e sem vencer há cinco jogos, Vanderlan cruzou, Borba tentou cabecear, mas bateu na trave. A partida seguiu. Até os 15 minutos, o Grêmio dominou, explorando os espaços deixados pelo Bragantino. A equipe gaúcha trocava passes com tranquilidade e se defendia com uma marcação bem encaixada sobre o adversário.

Perto dos 42 minutos, o clima esquentou. Sem gols até então, o Grêmio viu Kannemann ser expulso: antes de uma cobrança de falta, a arbitragem apontou agressão do zagueiro dentro da área. As equipes se exaltaram, e, do lado tricolor, a interpretação foi de que não havia motivo para a marcação. O VAR foi acionado.

A decisão foi mantida, após seis minutos de jogo parado e uma recusa por parte do Kannemann em sair de campo, o Grêmio foi para o intervalo com um jogador a menos. A polêmica foi grande e causou uma revolta nítida nos jogadores do clube gaúcho.

O segundo tempo começou com a superioridade numérica em campo por parte do Bragantino, que aproveitou o adversário com um a menos e começou a pressionar mais. O Grêmio estava desorganizado e não conseguia se encontrar em campo.

Em resposta ao crescimento do Bragantino, o Grê-

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Resultado mantém o Tricolor na 11ª posição na tabela, com 33 pontos.

mio se fechou ainda mais. A estratégia de Mano seguiu mais firme ainda quando promoveu a entrada de Wagner Leonardo no lugar de André, atacante de referência do time.

O time de Bragança manteve a pressão, adiantou as linhas e rodou a bola no campo ofensivo, mas o placar seguia. A equipe assustava o Grêmio, mas não conseguia converter. Gabriel Grando foi o grande destaque dos minutos finais, travando todas as oportunidades que estavam sendo criadas.

O jogo caminhava para terminar neste ritmo. Mas não foi bem assim. Nos acréscimos, o jogo foi paralisado enquanto a arbitragem aguardava a revisão no VAR de um chute de Praxedes que teria desviado no braço de Marlon.

O VAR analisou e foi marcada a penalidade a favor do Bragantino. Mais uma vez, a decisão da arbitragem polemizou bastante com o Grêmio. Em campo, os jogadores se estranhavam bastante, com ânimos muito exaltados.

Jhon Jhon foi o responsável pela cobrança. No canto direito, Gabriel Brando não

conseguiu salvar. O gol deu a vitória para o Bragantino.

Ficha técnica

• RB Bragantino: Cleiton, Nathan Mendes (Andrés Hurtado), Pedro Henrique, Guzmán Rodríguez, Vanderlan, Fabinho (Praxedes), Matheus Fernandes (Juninho Capixaba), Jhon Jhon, Lucas Barbosa (Vinicinho), Thiago Borbas e Laquintana (Fernando) Técnico: Fernando Seabra.

• Grêmio: Gabriel Grando, Gustavo Martins, Noriega, Kannemann, Marlon, Edenilson (João Lucas), Dodi, Arthur Melo (Camilo), Pavón (Amuzu), Aravena (Alex Santana), e André (Wagner Leonardo). Técnico: Mano Menezes.

• Arbitragem: Lucas Casagrande, auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa e Andrey Luiz de Freitas. VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior.

Lateral do Coritiba pede justiça após levar tapa no rosto: "Agredido por esse covarde".

O lateral Zeca, do Coritiba, usou as redes sociais para desabafar sobre a agressão sofrida durante o jogo contra o Botafogo-SP, realizado na última sexta-feira (3), pela Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador foi atingido com um tapa no rosto pelo zagueiro Edson, logo após o defensor ser expulso da partida. O episódio gerou grande repercussão nas redes e no meio esportivo.

“Em toda a minha carreira, jamais imaginei passar por algo assim. Ontem fui agredido por esse covarde. Não revidei e agi como um profissional deve agir, mas deixo registrada a minha indignação. Que nenhum colega de profissão tenha que passar pelo que passei”, escreveu Zeca em uma publicação feita em seu perfil oficial.

O lateral também destacou a importância de se bus-

Reprodução



Zeca usou as redes sociais para desabafar sobre agressão sofrida durante jogo da Série B.

car justiça diante do ocorrido. “A justiça seja feita”, escreveu o jogador, acrescentando ainda uma reflexão sobre o comportamento dentro e fora de campo: “Para refletir, aprender e melhorar, não apenas como profissional, mas também como ser humano”.

A agressão ocorreu nos minutos finais do primeiro tempo, logo após o árbitro expulsar Edson por uma cotovelada em Gustavo Coutinho, atacante do Coritiba. Durante a confusão que se formou entre os jogadores das duas equipes, Edson, já fora da partida, aproximou-se de Zeca e desferiu

um tapa no rosto do lateral.

O árbitro Jonathan Pinheiro registrou todo o ocorrido na súmula oficial do jogo. Segundo o relato do juiz, Edson foi expulso “por golpear seu adversário com o braço no pescoço fora da disputa de bola com uso de força excessiva” — referindo-se ao lance com Coutinho — e, posteriormente, também pela agressão cometida contra Zeca durante o tumulto entre os atletas.

Após a intervenção da arbitragem e a retirada de Edson de campo, a partida seguiu normalmente até o apito final. No

entanto, o incidente continuou sendo comentado nas redes sociais e veículos de imprensa esportiva, principalmente pela forma como a agressão foi cometida e pela postura de Zeca ao não revidar.

O caso agora deve ser analisado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que poderá aplicar uma punição mais severa ao zagueiro Edson. A expectativa é de que ele receba uma suspensão superior à automática, em função da natureza da agressão física cometida fora da disputa da bola.

Estevão marca pela 1ª vez pelo Chelsea e garante vitória em clássico da Premier League.

O atacante brasileiro Estevão marcou seu primeiro gol pelo Chelsea e foi fundamental para a vitória por 2 a 1 do time de Londres sobre o Liverpool neste sábado, 4, pela sétima rodada da Premier League. O ex-jogador do Palmeiras marcou aos 51 minutos do segundo tempo ao completar cruzamento de Cucurella.

Convocado para a Seleção Brasileira, o atacante de 18 anos entrou no segundo tempo e, além do gol, teve boa participação tática, ajudando a fechar espaços quando o Chelsea era atacado e criando boas jogadas no ataque pelo lado direito do Chelsea.

Atual campeão, o time do técnico Arne Slot perdeu o topo da tabela com a vitória do Arsenal sobre o West Ham, mais cedo. O Arsenal tem 16 pontos, um a mais do que o Liverpool. Com 11 pontos, o Chelsea se reabilitou após duas derrotas seguidas e subiu para sexta posição.

Após iniciar a defesa de título de maneira perfeita, com 100% de aproveitamento nas cinco primeiras rodadas, o Liverpool amargou sua primeira derrota na Premier League na sexta rodada, no último minuto, diante do Crystal Palace.

Reprodução



Ex-atacante do Palmeiras saiu do banco para definir triunfo por 2 a 1 sobre o Liverpool já nos acréscimos.

Na sequência, caiu por 1 a 0 contra o Galatasaray, da Turquia, na Champions League durante a semana. Neste sábado, após sair perdendo, o Liverpool empatou, mas viu o brasileiro brilhar nos acréscimos.

O Chelsea foi melhor no primeiro tempo. Abriu o placar logo aos 14 minutos, com um gol de Caicedo. Após MacAllister errar uma tentativa de corte na intermediária, o equatoriano ficou com a bola limpa e avançou.

A defesa do Liverpool foi recuando e abrindo caminho para o rival. Caicedo, então, acertou um belo chute próximo ao ângulo direito do Liverpool. Mamedashvili, que substituiu o brasileiro Alyson, contundido, ainda na bola, mas sem força suficiente

para evitar o gol. O jogo era disputado, mas com poucas jogadas de perigo.

Para o segundo tempo, Arne Slot voltou com o alemão Wirtz no lugar de Bradley. O Liverpool mostrou uma nova postura logo no primeiro lance. Após belo passe de Wirtz dentro da área, Salah finalizou próximo à trave esquerda do Chelsea. O Liverpool, que finalizou apenas duas vezes na primeira etapa, melhorou e passou a buscar mais o ataque.

O empate saiu aos 18 minutos. Depois de cruzamento pela direita, Isak ajeita a bola para Gakpo dentro da área. De frente para o gol, o holandês só teve o trabalho de tocar para as redes.

O Liverpool equilibró o jogo e, em certos

momentos, pressionava o Chelsea e o técnico dos mandantes fez três alterações aos 30 minutos, entre elas a entrada do brasileiro Estevão no lugar de Pedro Neto.

Em busca de seu primeiro gol com a camisa do clube inglês, o atacante de 18 anos criou boas jogadas pela direita e foi recompensado já nos acréscimos. Ele acompanhou a jogada de Cucurella e após a bola percorrer toda a extensão da área do Liverpool, tocou para as redes.

Na próxima rodada da Premier League, após a Data Fifa, o Liverpool recebe o Manchester United em Anfield no dia 19, enquanto o Chelsea visita o Nottingham Forest. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Morte por câncer colorretal cresce 47% em duas décadas no Brasil.

A taxa de mortalidade por câncer colorretal no Brasil subiu 47% em duas décadas, passando de 5,42 óbitos por 100 mil habitantes em 2003 para 7,97 em 2023, ano da estatística mais recente.

O aumento foi maior entre os homens: o índice saltou 61% na população masculina, saindo de 5,63 para 9,06 no período. Já a taxa de mortalidade entre mulheres cresceu 36%, passando de 5,23 para 7,11 óbitos por 100 mil habitantes.

No período de 20 anos analisado, 331.571 brasileiros perderam a vida em decorrência desse tipo de câncer. O número de óbitos passou de 9.090 em 2003 para 24.773 em 2023. Até 2020, as mulheres somavam o maior número de vítimas, mas isso mudou a partir de 2021.

Os dados foram reunidos pelo Estadão e têm como base o Atlas de Mortalidade, portal de estatísticas sobre a doença no Brasil administrado pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Foram considerados os tumores localizados no intestino grosso até o canal anal, que correspondem ao câncer colorretal, de acordo com a classificação internacional de doenças (CID-10).

Entre as hipóteses listadas por especialistas para a alta de mortes estão o aumento da prevalência de doenças crônicas que são fatores de risco para o câncer colorretal, como a obesidade, e o avanço de hábitos de vida pouco saudáveis, como dieta inadequada, sedentarismo e consumo de álcool. O envelhecimento populacional também ajuda a explicar o crescimento de óbitos, já que a idade mais avançada é um dos principais fatores de risco para o aparecimento de tumores.

De acordo com especialistas, a maior prevalência de algumas condições de saúde entre os homens, como sobrepeso, tabagismo e alcoolismo, ajuda a explicar a maior mortalidade pela doença entre pacientes do sexo masculino. Além disso, os homens são menos atentos a medidas de prevenção e resistem mais a procurar ajuda especializada quando apresentam algum sintoma, dizem os médicos. “A mulher tem melhor prognóstico porque é mais preocupada, se protege mais, faz a prevenção”, destaca Maria Paula Curado, chefe do Grupo de Epidemiologia e Estatística do Câncer no A.C. Camargo Cancer Center.

“Elas são mais proativas. Quando manifestam os primeiros sintomas, logo procuram o médico e, consequentemente, o diagnóstico é feito mais precocemente, aumentando as chances de cura. Os homens são mais dispendiosos, persistem com sintomas por muito tempo até procurar um médico e, quando procuram, o diagnóstico é de uma doença mais avançada”, afirma Hélio Moreira, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia e coordenador da campanha Março Azul 2025 pela SBCP, iniciativa para prevenção do câncer de intestino.

Moreira, que também é cirurgião, aponta ainda como hipótese para maior mortalidade entre os homens a complexidade da cirurgia para tratamento de câncer de reto entre os pacientes do sexo masculino. “É um procedimento mais difícil porque os homens têm uma pelve mais profunda, mais estreita, com campo cirúrgico mais difícil de evidenciar estruturas. Claro que o avanço das técnicas minimamente invasivas, inclusive a robótica, diminuiu a dificuldade, mas, mesmo assim, ainda é mais complexa

Reprodução



O aumento foi maior entre os homens: o índice saltou 61% na população masculina, saindo de 5,63 para 9,06 no período.

do que nas mulheres”, comenta.

De fato, entre os quatro subtipos de câncer colorretal (cólon, reto, junção retossigmoide e ânus/canal anal), o tumor de reto foi o que teve o maior predomínio de mortes de homens em 2023, com 54% dos óbitos entre o sexo masculino.

A pandemia de covid-19, dizem os especialistas, dificultou ainda mais o diagnóstico precoce. Nos piores anos do coronavírus (2020 e 2021), muitos exames deixaram de ser feitos e, com isso, os diagnósticos demoraram mais a acontecer.

Um estudo da Faculdade de Saúde Pública da USP, publicado no periódico científico BMC Cancer, mostrou que, entre 2020 e 2022, as mortes por câncer ficaram abaixo do esperado, em parte porque pacientes oncológicos foram mais vulneráveis à covid-19, aumentando os óbitos pelo vírus.

Em 2023, no entanto, o número de mortes por câncer colorretal cresceu quase 10,9% em comparação com os dados de 2022. A variação é muito superior ao crescimento médio dos 19 anos anteriores, que ficou em 4,9%, o que mostra que o adiamento

de exames e consultas de rotina pode ter levado a uma alta de diagnósticos de cânceres mais avançados.

Mesmo com os avanços no tratamento do câncer de intestino obtido nas últimas décadas, o diagnóstico tardio da doença pode dificultar ou inviabilizar a cura. “O tratamento, nesses quadros, em tese, não tem caráter curativo”, explica Flora Lino, oncologista e pesquisadora do Inca.

Em alguns casos, porém, mesmo que a cura não seja possível, pacientes com doença avançada podem viver anos com o tumor sob controle.

Mas a prevenção e o diagnóstico precoce continuam sendo o melhor caminho.

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia recomenda que todas as pessoas com mais de 45 anos realizem o rastreamento da doença por meio de exames como colonoscopia ou exame de sangue oculto nas fezes. O SUS ainda não conta com um programa de rastreamento estruturado para todos os pacientes nessa faixa etária, mas a iniciativa vem sendo estudada pelo ministério. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Por que mulheres têm risco maior de Alzheimer do que homens? Cientistas encontram pista.

Pesquisadores brasileiros e norte-americanos descobriram que mulheres com declínio cognitivo, desde casos mais leves até quando a pessoa recebe um diagnóstico de demência, causado por doenças como Alzheimer e demência de corpos de Lewy, apresentam no sangue níveis mais baixos de duas moléculas, a acetil-L-carnitina e, especialmente, a carnitina livre, em comparação com pacientes saudáveis.

Além disso, também observaram que, entre aquelas com o problema, quão mais grave ele fosse, mais baixos eram os níveis das duas moléculas no sangue. Para a pesquisa, eles analisaram amostras de líquido (um líquido transparente que envolve o cérebro e a medula espinhal, e é coletado por meio de punção lombar) e sangue de 125 pacientes, coletadas no Brasil e nos Estados Unidos.

O estudo, com apoio do Instituto Serapilheira e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), envolveu cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), da Universidade de Nova York, da Universidade Duke e da Universidade da Califórnia em Irvine, e foi publicado na revista científica *Molecular Psychiatry*, do prestigioso grupo de publicações *Nature*.

Ao propor um novo alvo terapêutico, a descoberta pode abrir caminhos para o desenvolvimento de novos tratamentos e também aperfeiçoar técnicas de diagnóstico menos invasivas. Isso

porque os cientistas também encontraram uma forte correlação entre a carnitina e os marcadores líquidos de beta-amiloide e tau (hoje os indicadores-chave da doença de Alzheimer).

Como a mesma relação não foi observada entre homens, que, segundo os cientistas, parecem naturalmente ter níveis mais baixos de carnitina, ela também dá uma pista para entender por que mulheres enfrentam um risco maior de desenvolver Alzheimer — a incidência é duas vezes maior no sexo feminino do que no masculino.

Carnitina

A hipótese dos pesquisadores, explica Lourenço, é de que a carnitina protege o cérebro. “Quando ela cai, a pessoa fica mais vulnerável. E, por alguma razão, ela decai mais em mulheres.”

A pesquisa foi inspirada em estudos anteriores feitos em camundongos. Em um deles, por exemplo, cientistas observaram melhorias na função cognitiva dos roedores após a administração de acetil-L-carnitina.

Atualmente, a prevenção da demência neurodegenerativa é principalmente baseado em 14 fatores de risco modificáveis. De acordo com relatório de um comitê da respeitada revista científica *The Lancet*, lançado no ano passado, 45% dos casos da doença no mundo poderiam ser evitados se eles fossem mudados.

Além disso, a correlação da carnitina com os marcadores tradicionais dá mais força ainda para a hipótese de que a carnitina tem um papel-chave na origem do Alzheimer.

Reprodução



Segundo estudo, mulheres com declínio cognitivo têm níveis mais baixos de uma substância chamada carnitina.

Ela é uma molécula muito importante para nossas células, especialmente para aquelas dos músculos e do fígado, e para a queima de gordura, conforme explica o professor da UFRJ.

Um estudo sueco, por exemplo, mostrou que as taxas de incidência de qualquer demência eram relativamente semelhantes entre homens e mulheres até os 80 anos. Após essa idade, as mulheres tinham mais chances de serem diagnosticadas com a doença, especialmente quando se tratava de Alzheimer.

Hoje, as três principais hipóteses investigadas são:

Cromossomo X: Em um estudo recente publicado na *Nature*, pesquisadores mostraram que o cromossomo X materno afeta a cognição e o envelhecimento cerebral de camundongos fêmeas.

Variações hormonais: o principal hormônio dos homens é a testosterona. Durante a puberdade, os níveis dela aumentam significativamente e, após essa fase, se mantêm relativamente constantes ao longo

da vida. Com o envelhecimento, ocorre uma queda lenta e gradual, sem mudanças bruscas. Já nas mulheres, os hormônios predominantes são o estrogênio e a progesterona. Também na puberdade ocorre um aumento nos níveis deles, mas, ao contrário dos homens, há variações tanto em curto prazo (ciclo menstrual) quanto em longo prazo (menopausa e perimenopausa).

Condições socioeconômicas: A geração que atualmente está enfrentando demência viveu em tempos em que as mulheres tiveram menos acesso à educação formal e permaneceram por menos tempo na escola em comparação aos homens. Isso resulta em menor escolaridade e, consequentemente, em trabalhos com menor complexidade cognitiva ao longo da vida. Ou seja, menos oportunidades de formação de reserva cognitiva, que protege contra o Alzheimer. (Estadão Conteúdo)

Dieta, hidratação, higiene e respiração: 5 soluções científicas para se livrar do mau hálito.

O mau hálito (ou halitose) pode ser uma preocupação embaraçosa e persistente. As causas são variadas e vão desde uma má higiene bucal até problemas de saúde subjacentes no intestino, nos seios nasais e na corrente sanguínea. Felizmente, a ciência desenvolveu várias soluções para combater esse problema, que foram divulgadas por Dan Baumgardt, professor da Escola de Fisiologia, Farmacologia e Neurociência da Universidade de Bristol, no Reino Unido.

Como evitar o mau hálito?

Higiene bucal rigorosa

A causa mais comum do mau hálito é o acúmulo de bactérias na boca. Elas podem produzir compostos voláteis de enxofre que são responsáveis pelo mau odor. Portanto, manter uma higiene bucal adequada é essencial para combater a halitose. Isso inclui escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia, usar fio dental diariamente para eliminar os restos de comida entre os dentes e limpar a língua com um raspador próprio. O uso de um enxaguante bucal antibacteriano pode proporcionar uma solução

Reprodução



A causa mais comum do mau hálito é o acúmulo de bactérias na boca.

temporária, mas não deve substituir a rotina de escovação e uso de fio dental.

Hidratação adequada

A boca seca (ou xerostomia) pode ser uma causa significativa do mau hálito. A saliva ajuda a limpar a boca e eliminar as partículas de alimentos que podem se decompor e causar mau odor. Beber bastante água durante o dia pode ajudar a manter a boca hidratada e promover a produção adequada de saliva. Mastigar chiclete sem açúcar também pode estimular a produção de saliva e manter a boca úmida.

Dieta rica em verduras

As verduras de folhas verdes, como espinafre e alface, contêm clorofila, conhecida por suas pro-

priedades desodorizantes naturais. Incluir mais dessas verduras na dieta diária pode ajudar a neutralizar os compostos de enxofre na boca e melhorar o hálito. Além disso, uma dieta rica em fibras pode manter uma digestão saudável e prevenir o mau hálito relacionado a problemas digestivos.

Testes respiratórios

O mau hálito persistente pode ser um sinal de problemas de saúde subjacentes, como infecções bacterianas no intestino ou na boca. Os médicos podem realizar testes respiratórios para detectar bactérias específicas, como *Helicobacter pylori*, que podem causar úlceras no estômago e mau hálito.

Os testes também podem detectar o supercrescimento bacteri-

ano no intestino delgado (SIBO), que produz gases como hidrogênio e metano. Esses exames, portanto, permitem um diagnóstico preciso e um tratamento adequado.

Parar de fumar

Fumar é uma das principais causas do mau hálito. Os produtos químicos nos cigarros podem secar a boca e criar um ambiente favorável para as bactérias produtoras de odores. Além disso, o tabagismo pode danificar as gengivas e causar doenças periodontais, que também contribuem para a halitose. Parar de fumar não apenas melhorará o hálito, mas também trará benefícios significativos para a saúde geral.

Procedimento facial estético feito por cirurgiões-dentistas: o que diz Conselho Federal.

A denúncia feita por uma secretária que passou dez dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ao sofrer complicações após um procedimento estético facial em Ribeirão Preto (SP) chama a atenção para os cuidados prévios necessários.

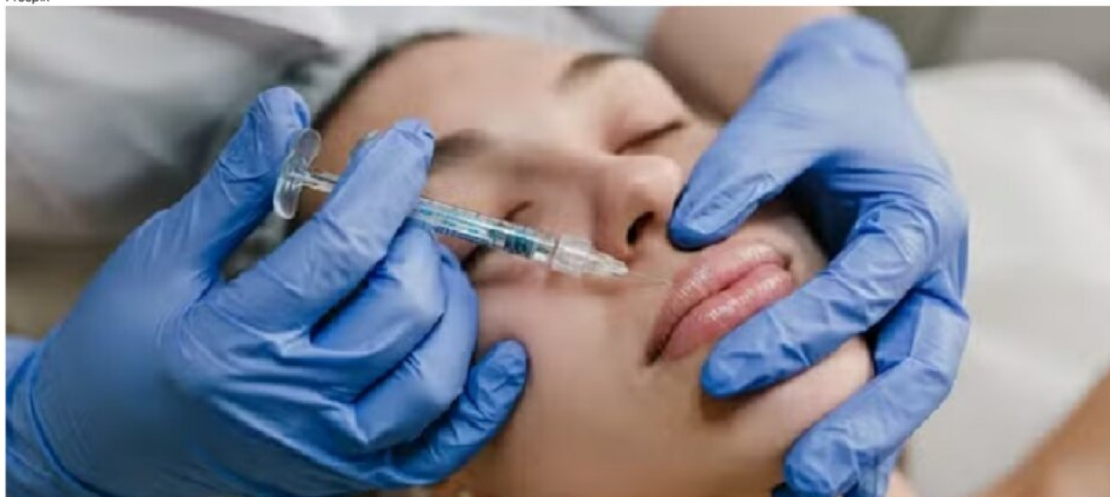
Silvia Maria Cândido, de 63 anos, registrou um boletim de ocorrência contra uma cirurgia-dentista, que também tem formação de biomédica.

Segundo o boletim de ocorrência, Silvia fez um procedimento chamado protocolo Livcontour no dia 11 de setembro. De acordo com a paciente, ele consiste em duas intervenções: um lifting facial, para rejuvenescer rosto e pescoço, e uma cervicoplastia, para retirar o excesso de pele e gordura nas mesmas áreas do corpo.

A secretária teve sangramento intenso na região do pescoço onde foi feita a incisão. Ao procurar ajuda médica em um hospital após sentir falta de ar e inchaço, ela foi submetida a cirurgia de emergência e ficou intubada por sete dias.

A profissional responsável alega que o procedimento foi feito de acordo com a literatura médica/odontológica. Em nota enviada por

Freepik



O Conselho Federal de Odontologia disse que a prática de harmonização orofacial é reconhecida como especialidade da odontologia desde 2019.

meio de sua defesa, a cirurgia-dentista disse que manteve contato com a paciente e com a família dela tanto no pré como no pós-cirúrgico.

O debate sobre os procedimentos com finalidade estética por profissionais que não sejam médicos não é novo. Entidades de classe reconhecem os atendimentos por meio de resoluções.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) disse que a prática de harmonização orofacial (HOF) é reconhecida como especialidade da odontologia desde 2019, conforme previsto na Resolução CFO-198.

“Os procedimentos podem ser executados por cirurgiões-dentistas desde que decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular de graduação em Odontologia ou em cursos

de especialização em Harmonização Orofacial, conforme os termos do art. 6º, inciso I da Lei Federal n.º 5.081/66.”

De acordo com a resolução, a harmonização orofacial é um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face.

As técnicas podem fazer uso de toxina botulínica, preenchedores faciais, indutores de colágeno e laserterapia, por exemplo.

Já a resolução complementar 230, publicada em 2020 pelo conselho, veda aos cirurgiões-dentistas o lifting facial ou ritidoplastia, que é uma cirurgia rejuvenescedora para amenizar a flacidez do rosto.

Segundo o CFO, o profissional só pode atuar

dentro dos limites da área anatômica de sua competência, ou seja, cabeça e pescoço.

Antes de qualquer procedimento estético facial, o Conselho Federal de Odontologia orienta aos pacientes que verifiquem a formação do profissional e se o registro dele está ativo.

A consulta é feita de graça no site da entidade ou pelos sites oficiais dos 27 conselhos regionais de odontologia.

Os pacientes podem denunciar casos de suspeita de má conduta de atendimento ao Conselho Regional de Odontologia do estado em que moram.

O profissional pode responder processo ético e, em caso de condenação, sofrer as penalidades previstas no Código de Ética da Odontologia.

Encontro inédito de trisais no Brasil celebra o poliamor e reforça luta por reconhecimento; entenda os diferentes tipos de relação.

Tarde quente, piscina, churrasco e música. O ambiente descontraído de uma pousada do interior de São Paulo, tomado por conversas e risadas com diferentes sotaques, era um convite à liberdade, pois reuniu, por um final de semana, pessoas que romperam com a barreira do formato convencional das relações para celebrar o 1º Encontro de Trisais do Brasil.

Ao todo, 39 famílias poliamorosas, com diferentes formatos, seja triângulo, V ou rede, puderam se conhecer para, a partir desse movimento, amplificar a busca por reconhecimento e direitos como o reconhecimento da união poliamorosa.

"Uma pessoa sozinha não vai conseguir fazer essa mudança, mas muitos trisais juntos vão fazer com que as políticas públicas, o governo, enfim, consiga olhar para gente. A gente não tem hoje uma legislação que olhe para as famílias poliafetivas", ressalta Thais Ventura, 40 anos, psicóloga clínica e presidente da Associação Brasileira de Famílias Poliafetivas.

A confraternização ocorreu em Pinhalzinho (SP), cidade de 15 mil habitantes distante cerca de 120 km de São Paulo.

"O amor em si não é para ser visto como um crime. Seu tenho a capacidade de amar mais de uma pessoa, se eu respeito essas pessoas que estão comigo, por que eu não posso botar num papel que eu quero que ele tenha os mesmos direitos?",

questiona Cristiane Martins Pereira Monteiro, de 41 anos, cantora de Fortaleza (CE) que vive um trisal há dois anos.

Reunir tantas famílias poliafetivas de diferentes regiões do Brasil foi um trabalho logístico de meses, feito por um trisal de Pinhalzinho (SP), que compartilha sua rotina pelas redes sociais para 137 mil seguidores.

"Nunca a gente viu tantos trisais reunidos. A gente fala que é o primeiro do Brasil, para não errar, mas eu nunca soube disso nem no mundo", destaca Priscila Mira, 41 anos.

Priscila vive ao lado de Marcel Mira, 42 anos, e Regiane Gabarra, de 36 anos, e formam uma família com quatro filhos. Foi pelas redes sociais que conheceram muitos outros trisais e famílias poliafetivas que se reuniram para celebrar e reivindicar pelo reconhecimento de suas existências.

"Além do ambiente seguro, acolhedor, tivemos um momento de fala para defender os direitos do poliamoristas, para lutar a favor dos nossos direitos", diz Priscila.

Entre as 39 famílias presentes no 1º Encontro de Trisais do Brasil eram diversas as configurações de relacionamento. Trisais em "triângulo" e em "V" eram assuntos recorrentes nas conversas, na busca por entender como se estabelecia a relação afetiva entre eles.

Mas também havia dois casais em busca da terceira metade - os dois, aliás, participaram do reality do Globo-

Reprodução



Entre as 39 famílias presentes no 1º Encontro de Trisais do Brasil eram diversas as configurações de relacionamento.

play que trata sobre relacionamentos amorosos -, além de uma família que vive em rede, a família Rocha, formada por um homem e quatro mulheres.

Priscila destaca que os trisais em triângulo e em V, além das relações abertas, são as mais comuns. Entenda, abaixo, o que significa cada uma delas.

– Triângulo: Nas relações em triângulo, os três membros se relacionam afetiva e/ou sexualmente entre si. Ou seja, é uma relação simétrica, onde cada pessoa tem vínculo direto com as outras duas. Exemplo: A ama B e C; B ama A e C; C ama A e B.

– Em V: Nos trisais em V, uma pessoa (o vértice) se relaciona com duas outras, que não têm vínculo entre si. É uma configuração assimétrica, onde o vértice gerencia dois relacionamentos paralelos. Exemplo: A ama B e C; B ama A; C ama A; B e C não têm relação entre si.

– Rede: A relação em rede envolve múltiplas pes-

soas com diferentes tipos de vínculos entre si. Pode incluir casais, triângulos, Vs e outras formas interligadas, com múltiplas conexões afetivas e/ou sexuais.

– Relação aberta com múltiplos parceiros: Quando um casal ou grupo mantém vínculos primários, mas permite relações externas consensuais. Pode ou não haver envolvimento emocional com os parceiros externos.

– Solo poliamor: A pessoa se identifica como poliamorosa, mas não vive em uma estrutura familiar fixa. Nesse caso, a pessoa mantém múltiplos relacionamentos independentes, sem formar uma "família" poliafetiva.

– Polifamília: Grupo que vive junto ou compartilha responsabilidades familiares, como criação de filhos ou finanças. Pode incluir configurações em triângulo, V ou rede, mas com foco na convivência e estrutura familiar.

Trecho removido do Hino Nacional intriga brasileiros e expõe legado esquecido.

Um vídeo antigo, datado da década de 1990, voltou a circular com força nas redes sociais, lançando luz sobre um tema que poucos brasileiros dominam: a letra original do Hino Nacional Brasileiro. O episódio reacendeu o debate sobre símbolos nacionais e destacou um curioso distanciamento entre a população e a própria história.

ABr



O episódio reacendeu o debate sobre símbolos nacionais e destacou um curioso distanciamento entre a população e a própria história.

– A letra original e seus significados: A composição inicial do Hino Nacional, criada entre 1879 e 1880, apresentava uma letra repleta de deveres cívicos e valores ligados ao serviço militar e à obediência às leis. Os versos exibiam forte tom marcial, em sintonia com o espírito do Segundo Reinado.

– Versos marcantes e a identidade imperial: Metáforas bélicas e menções ao estandarte imperial eram recorrentes no texto original. Fragmentos como "Gravai com buril nos pátrios anais o vosso poder" reforçavam a ideia de perpetuar feitos heroicos na história brasileira.

– Trecho completo removido – Confira o trecho que deixou de fazer parte da versão oficial: "À brisa gentil o lábaro erguei do belo Bra-

sil. Eia sus, oh sus! Espera o Brasil que todos cumprai com o vosso dever. Eia! Avante, brasileiros! Sempre avante! Gravai com buril nos pátrios anais o vosso poder. Servi o Brasil sem esmorecer, Com ânimo audaz cumpri o dever, Na guerra e na paz à sombra da lei, À brisa gentil o lábaro erguei do belo Brasil. Eia sus, oh sus!"

– Da monarquia à República: ruptura simbólica: A proclamação da República, em 1889, trouxe uma realidade política incompatível com o antigo hino, que exaltava símbolos monárquicos. A necessidade de novos símbolos para a jovem República acelerou as mudanças.

– Documentos revelam história oficial: Ao contrário do que especulam muitos, documentos oficiais do Ar-

quivo Nacional confirmam que a versão definitiva, sem a introdução vocal, foi formalizada apenas em 1922, durante as celebrações do centenário da Independência.

– Professores também surpreendidos: O desconhecimento sobre os versos excluídos impressiona até mesmo profissionais da educação, que raramente têm acesso à letra integral ou ao contexto histórico dessas mudanças. O caso revela falha na formação voltada à cidadania e memória nacional.

– Por que o trecho caiu no esquecimento? Segundo especialistas, o abandono do trecho está ligado à urgência das elites republicanas em se afastar de tudo que remetesse ao Império, além de alinhar o hino aos novos valores nacionais.

– Impacto cultural e

educacional: O tema provocou discussões sobre ensino de história e civismo nas escolas. Filósofos e historiadores defendem maior ênfase no resgate dos símbolos nacionais. O episódio expõe como mudanças políticas podem reconfigurar a memória coletiva.

– Fascínio da letra esquecida: Mesmo longe das solenidades oficiais, a letra suprimida desperta fascínio, sinalizando o poder que símbolos nacionais exercem sobre o imaginário do público brasileiro.

– O que permanece e o que se perdeu: A versão atual do Hino Nacional é amplamente conhecida por suas melodias e pela letra oficial, mas parte das raízes históricas do país reside nos versos esquecidos, que refletem períodos e valores distintos.

Brasil ainda tem 13 mil orelhões em operação, parte deles em regiões remotas e com ligação gratuita.

Faça chuva ou faça sol, nada impede que moradores das redondezas do distrito de Conceição, em caso de qualquer necessidade, deixem suas casas e caminhem até o único orelhão do povoado, localizado a 30 minutos de carro de Bela Vista de Goiás, cidade que fica a 45km de Goiânia. O aparelho instalado do outro lado da calçada do mercado do empresário Adenilson Rabelo é o meio de comunicação mais confiável por lá, uma área onde não há sinal de celular. O orelhão também é um dos 330 que restam no estado – uma fração dos 13 mil ainda ativos no país, segundo a Anatel.

Enquanto conversava com o jornal O Globo por um celular comprado há cinco anos – e lidava com a instabilidade da internet e falhas na conexão –, Rabelo precisou atender a uma chamada no telefone público. Na volta, ele contou: “Ligaram para pedir ao seu João para vir para cá amanhã, ao meio-dia, porque a filha, que mora em São Paulo, quer falar com ele.”

O empresário é uma espécie de secretário da comunidade; vai anotando os recados deixados por quem liga. Ele também afirma que, quando precisa falar com as empresas fornecedoras pelo 0800 ou marcar uma consulta médica, recorre ao orelhão, por garantia.

“Como aqui não tem sinal, uso muito. É muito útil para nós”, diz o empresário, lembrando que, em 2013, quando comprou uma chácara na região, sequer havia wi-fi. “É difícil, viu? Complicado. Não acredito nisso até hoje, em pleno estado de Goiás.”

Rabelo diz que o orelhão atende pessoas que moram em um raio de cerca de 15km do povoado, incluindo trabalhadores de fazendas e de sítios que precisam falar com parentes em outros estados.

Em março do ano passado, a prefeitura solicitou que fosse instalada uma torre de telefonia móvel para atender cerca de mil pessoas, mas o pedido ainda não foi atendido.

Os orelhões começaram a ser retirados das ruas em 2019, quando ainda havia cerca de 810 mil deles. Hoje, entre aparelhos quebrados e funcionais, são apro-

ximadamente 78,5 mil remanescentes. No momento, a telefônica Oi é obrigada a manter a oferta em 10.650 localidades distribuídas em 2.748 municípios, nas quais é a única prestadora. Caso novos prestadores de serviço surjam nesses lugares, não há mais essa obrigação; e o aparelho, se existir, pode ser retirado. Sudeste e Nordeste são as regiões com a maior quantidade de telefones públicos disponíveis. Em seguida, vêm Sul, Norte e Centro-Oeste, segundo os dados da Anatel.

Se nas áreas urbanas os telefones públicos quase não existem, nas mais remotas, mesmo nas que têm internet, há muita demanda por eles. Morador da zona rural de Bodoquena (MS), Juez Alves Souza, de 70 anos, deseja que um orelhão volte a ser instalado no assentamento Sumatra. Lá, a internet consegue chegar, mas se falta luz, a conexão cai, e não há como avisar à empresa de energia. E nessas regiões mais afastadas, os orelhões funcionam com baterias alimentadas por energia solar.

“Estamos em uma área rural com muitas trovoadas e queda de galhos na rede de energia”, diz Souza, que trabalha em uma escola do assentamento e relata que os problemas são mais comuns na época das chuvas.

Em fevereiro deste ano, um vereador solicitou à Anatel a instalação de um telefone público via satélite no local. No pedido, ele afirma que a falta do aparelho prejudica pessoas idosas e famílias sem condições de pagar por planos de internet. O assentamento não tem torre de telefonia móvel, destaca o político. Em nota, a agência disse que a Oi não está mais obrigada a manter o serviço no assentamento, que não consta na lista onde ele ainda é obrigatório.

No início de setembro, a Anatel concluiu uma operação no Tocantins para verificar o funcionamento dos orelhões a mais de 30 quilômetros das sedes dos municípios. Dos 63 aparelhos ainda ativos no estado, um deles, vistoriado pela Anatel, encontra-se na Escola Municipal Arcanjo Soares, na zona rural de Campos Lindos, perto da divisa com o Maranhão.

“Temos internet e celulares,

Divulgação/Anatel



Na Comunidade Quilombola Ouro Fino (TO), orelhão é o principal meio de comunicação.

mas precisamos do orelhão para fazer ligações quando não temos sinal. Para ligar para outra cidade, banco ou 0800”, contou, pelo telefone público, a professora de educação infantil Lucimar Neto, de 47 anos.

Para facilitar o acesso de moradores do Tocantins ao telefone público, a Anatel determinou que as ligações se tornassem sem custos no Tocantins devido às dificuldades enfrentadas pelas concessionárias na distribuição dos cartões indutivos, o que também se repetiu em outros estados, sobretudo nas zonas rurais, diz o superintendente da Anatel, Giuliano Quinan.

“São orelhões que ficam em fazendas, assentamentos, escolas rurais, postos de saúde, onde há algum aglomerado de pessoas”, descreve o executivo. “Em todo o Norte, ainda há quem dependa bastante desse equipamento. Nos centros, você já tem o serviço móvel, o celular, mas, onde não tem, o orelhão acaba sendo um ponto de apoio em situações de emergência.”

Em alguns dos aparelhos vistoriados no estado, os próprios usuários se encarregaram de dar a informação, com avisos escritos de forma improvisada: “Telefone liberado. Não precisa usar cartão”.

Foram visitadas pelos funcionários da Anatel 14 cidades no Tocantins. As equipes percorreram dez mil quilômetros em mais de 370 horas de fiscalização, com o apoio de drones. Segundo a

agência, a operação “revelou as grandes dificuldades da região”, onde metade dos percursos foi feita em estradas sem pavimentação:

“O fiscal se desdobra para cumprir a fiscalização. Às vezes, a coordenada geográfica ou o endereço não bate exatamente com o local onde o orelhão está realmente instalado. A dificuldade de encontrar o telefone torna o planejamento precário. O fiscal vai a campo sem saber se vai conseguir dormir, se vai almoçar”, resume Quinan.

Nas áreas remotas, os orelhões não atendem apenas comunidades rurais. Em março de 2023, a Funai fez uma reclamação à Anatel sobre a ausência de telefones em 66 aldeias do Médio Xingu. Entre os defeitos estavam baterias que não carregavam, teclas defeituosas e dificuldades em realizar e receber chamadas. Procurada, a Funai disse que os problemas já foram resolvidos e acrescentou que, desde então, houve instalação de novos aparelhos. A fundação afirma que, apesar de muitas aldeias já contarem com acesso à internet, os orelhões ainda servem como meio de comunicação alternativo. As informações são do jornal O Globo.

Dinheiro virtual afasta os jovens até do caixa eletrônico.

Yohana Honda, de 23 anos, estava prestes a pegar um trem na Zona Oeste do Rio de Janeiro, quando percebeu que não tinha saldo no seu cartão de transporte e muito menos dinheiro suficiente no bolso para pagar a passagem. Ela não costuma usar dinheiro vivo, mas, naquela situação, resolveu tentar fazer um saque num caixa eletrônico. Como nunca havia realizado aquela operação, não conseguiu se entender com a máquina e retirar as cédulas. A solução foi enviar um Pix a um ambulante, que devolveu a ela em dinheiro, única forma de pagamento aceito nas bilheterias dos trens.

O sufoco de Yohana está ficando mais comum principalmente entre os jovens. A digitalização dos serviços financeiros no país, que culminou no Pix, está afastando o brasileiro dos serviços bancários tradicionais e mudando de forma acelerada a relação com o dinheiro. Há quem já tenha dificuldade de reconhecer as notas do real e seja incapaz de usar um caixa eletrônico.

Lembra daqueles envelopes para fazer depósitos em dinheiro nas máquinas das agências? Muitos jovens nunca viram. Saques, depósitos e cheques dão lugar ao Pix, os aplicativos de bancos e fintechs e as carteiras digitais nos smartphones no dia a dia.

Embora possa ter algumas moedas perdidas na carteira, Yohana raramente as usa, assim como as cédulas e cartões de crédito físicos: ela paga tudo ou com Pix ou carteira digital. Até se esforçou para aprender a operar o caixa eletrônico,

mas admite que fazer saques não está em sua rotina:

“Confesso que nunca uso, é mais uma coisa de emergência, normalmente só para passagem. Mas já fiz depósito. Meu pai me dava dinheiro físico, mas não tinha onde usar. Então ia num caixa depositar.”

E se geralmente jovens ajudam os idosos com tecnologia, quando se trata do caixa eletrônico, o jogo vira.

“Às vezes eu vou com a minha avó sacar o dinheiro da pensão dela. Mas na primeira vez, nem sabia fazer direito. Ela foi me guiando, aí eu aprendi”, conta a jovem.

Se você não reconhece de bate-pronto expressões como “sacar na boca do caixa”, “depósito em envelope” ou “cheque administrativo”, você deve fazer parte das gerações Z ou Alpha, provavelmente já nascido no século XXI. Para quem cresceu cercado de contas digitais e chegou à adolescência junto com o Pix, a rotina bancária pode parecer um bicho de sete cabeças. Mas a digitalização da vida financeira não é exclusiva dos jovens. Cerca de 22 milhões de pessoas passaram a acessar serviços bancários on-line desde 2022, de acordo com dados da pesquisa Pnad TIC, do IBGE.

82% de operações digitais

De acordo com pesquisa da Febraban, entidade que reúne os bancos, 82% das transações dos brasileiros foram feitas por canais digitais, como aplicativos e sites de bancos, no ano pas-

ABR



A digitalização dos serviços financeiros no país está mudando de forma acelerada a relação com o dinheiro.

sado. Olhando outros serviços bancários, 98% das pesquisas de saldo e extrato também foram digitais, como 73% das contas pagas, 91% das contratações de crédito e 86% dos investimentos.

Segundo Ivo Mosca, diretor de Inovação da Febraban, a ampliação do acesso aos serviços bancários foi possível graças aos bilhões de reais investidos pelo setor em tecnologia, que permitiram a rápida digitalização da vida financeira, movimento que se acelerou com a pandemia:

“À medida que os canais digitais de atendimento vêm ganhando espaço em detrimento dos presenciais, os bancos estão adequando suas estruturas à nova realidade do mercado, transformando algumas agências em unidades de negócio. Vale ressaltar que praticamente todas as operações bancárias podem ser feitas de forma 100% digital.”

O Pix foi um fator decisivo na aceleração dessa transformação. O sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central (BC)

registrou 63,4 bilhões de transações por Pix em 2024, 52% em relação ao ano anterior.

O Pix foi o instrumento de pagamento que mais cresceu no período e o mais usado por Julianny Alves, de 21 anos. Ela até costumava andar com dinheiro para emergências, mas ultimamente passou a resolver tudo no celular mesmo, usando uma conta digital, que abriu no aplicativo de uma fintech. Só teve de abrir outra em um banco tradicional quando precisou receber o salário do primeiro emprego. Foi sua “estreia” numa agência. Quando recebeu um pagamento em dinheiro físico e precisou depositar, não sabia o que fazer:

“Eu pesquisei no Google, mas ainda não tinha conseguido entender como fazer. Aí eu perguntei para uma colega do trabalho, e o pessoal riu de mim, mas ela foi bacana, foi comigo à agência e me explicou como era o processo de colocar notas no caixa.” As informações são do jornal O Globo.

Os perigos de deixar que a Inteligência Artificial organize sua próxima viagem.

O fundador e diretor da empresa Evolution Treks Peru, Miguel Ángel Gongora Meza, se preparava para uma caminhada através dos Andes em uma cidade no interior do Peru, quando ouviu uma conversa curiosa.

Dois turistas não acompanhados conversavam amigavelmente sobre seus planos de caminhar sozinhos nas montanhas, até o "Cânion Sagrado de Humantay".

"Eles me mostraram a cópia de tela, redigida de forma convincente e repleta de adjetivos fulgurantes", conta ele. "Mas não é verdade. O Cânion Sagrado de Humantay não existe!"

"O nome é uma combinação de dois lugares que não têm relação com a descrição. Os turistas pagaram cerca de US\$ 160 para chegar a uma estrada rural nos arredores de Mollepata sem um guia nem."

Mais do que isso, Gongora Meza afirma que esse erro aparentemente inocente poderia ter custado a vida dos viajantes. "Este tipo de desinformação é perigoso no Peru", explica ele.

"A altitude, as mudanças climáticas e a acessibilidade dos caminhos precisam ser planejadas. Quando você um programa, que combina imagens e nomes para criar uma fantasia, você pode acabar em uma altitude de 4 mil metros, sem oxigênio e sem sinal."

Em poucos anos, ferramentas de inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, Microsoft Copilot e Google Gemini, deixaram de ser uma mera novidade para se tornar parte integrante do planejamento de viagens de milhões de pessoas.

Uma pesquisa indica que 30% dos turistas internacionais passaram a usar ferramentas de IA generativa e sites especializados criados por IA, como Wonderplan e Layla, para ajudar a organizar suas viagens.

Estes programas podem oferecer dicas de viagem valiosas quando funcionam adequadamente. Mas também

podem induzir as pessoas a situações frustrantes e até perigosas, quando suas informações estão erradas.

Alguns turistas estão aprendendo esta lição quando chegam ao seu destino e descobrem que receberam informações incorretas ou foram direcionados para um lugar que só existe na imaginação cabeada de um robô.

Dana Yao e seu marido venceram recentemente esta situação. Ela é criadora de conteúdo e mantém um blog sobre viagens no Japão.

No início deste ano, o casal usou o ChatGPT para planejar uma caminhada romântica até o topo do monte Misen, na ilha de Isumakushima.

Depois de visitar a cidade de Miyajima sem problemas, eles saíram às 15 horas para subir até o pico da montanha a tempo para o pôr do sol, exatamente como instruiu o ChatGPT.

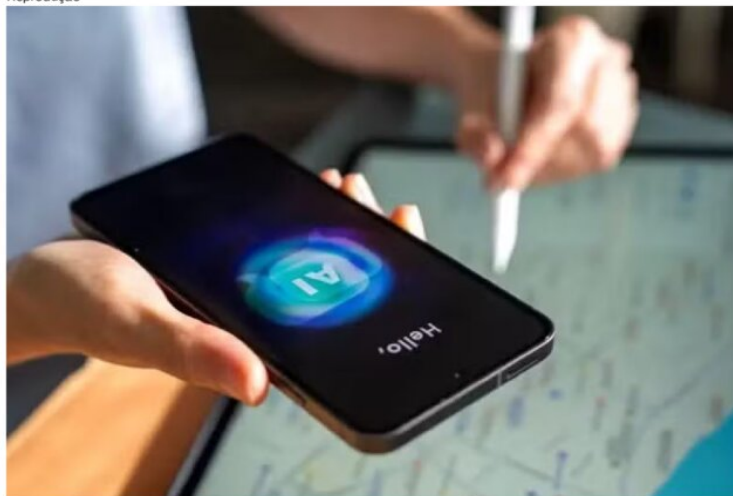
"Foi aí que surgiram os problemas", conta Yao, "quando estávamos prontos para descer de teleférico." "O ChatGPT disse que o último teleférico descia às 17h30, mas, na verdade, ele já estava fechado. Por isso, ficamos presos no topo da montanha."

Segundo uma pesquisa realizada em 2024, 37% das pessoas pesquisadas que usaram IA para ajudar a planejar suas viagens relataram que ela não conseguia fornecer informações suficientes, enquanto cerca de 33% afirmaram que as recomendações geradas por IA incluíam informações falsas.

Estas questões decorrem da forma de geração das respostas pela IA. Os grandes modelos de linguagem, como o ChatGPT, trabalham analisando imensas coleções de textos e reunindo palavras e frases que, estatisticamente, parecem respostas apropriadas.

Às vezes, este processo gera informações perfeitas e precisas. Mas, em outras ocasiões, você recebe o que os especialistas em IA chamam de "alucinação" — as ferramentas

Reprodução



Os turistas que usam a IA para criar itinerários de viagem precisam ficar vigilantes e verificar todas as informações antes da partida.

simplesmente inventam coisas.

Mas, como os programas de IA apresentam alucinações e respostas factuais da mesma forma, muitas vezes é difícil para os usuários diferenciar o que é real e o que não é.

Vigilância e regulamentação

Existem atualmente tentativas de regulamentar como a IA apresenta suas informações aos usuários. Diversas propostas, da União Europeia e dos Estados Unidos, pretendem estabelecer a inclusão de marcas d'água ou outros sinais indicadores, que permitam aos observadores saber quando algo foi alterado ou gerado por IA.

Mas Rayid Ghani acredita que esta seja uma batalha difícil. "Existe muito trabalho por aí em relação à desinformação. Como detectá-la? Como ajudar as pessoas? Hoje em dia, a mitigação é uma solução mais confiável do que a prevenção."

Se estas regulamentações forem aprovadas, os viajantes poderão identificar vídeos ou imagens geradas por IA com mais facilidade. Mas as novas regras provavelmente não irão ajudar quando um chatbot de IA inventar algo no meio da conversa.

Os especialistas — incluindo o CEO (diretor-executivo) da Google, Sundar

Pichai — alertam que as alucinações podem ser uma "característica inerente" dos grandes modelos de linguagem, como o ChatGPT ou o Gemini da Google.

Por isso, se você for usar IA, a única forma de se proteger é permanecer vigilante. Uma sugestão de Ghani é ser o mais específico possível nas suas consultas e verificar absolutamente tudo.

Ele reconhece que o turismo traz dificuldades específicas em relação a este método, pois os viajantes, muitas vezes, fazem perguntas sobre destinos que eles não conhecem. Mas, se uma ferramenta de IA oferecer uma sugestão de viagem que pareça perfeita demais, desconfie.

Ghani conclui destacando que o tempo gasto para verificar as informações geradas por IA, em alguns casos, pode tornar o processo tão trabalhoso quanto planejar a viagem pelos métodos antigos.

Para Javier Labourt, o segredo para viajar bem, com ou sem IA, é manter a mente aberta e se adaptar quando as coisas dão errado.

"Tente afastar a decepção por ter sido enganado por alguém", sugere ele. "Se você já estiver ali, como irá resolver? Você já está fazendo uma viagem incrível, sabe?"

Passeio salgado: cidade italiana quer cobrar quase R\$ 10 por dia de cada cachorro turista.

Motoristas em Londres, Nova York e outras grandes cidades estão acostumados a pagar pedágio para entrar com o carro. Agora, em Bolzano, na Itália, os visitantes podem ser obrigados a pagar para levar seus cães à cidade.

Um projeto de lei em análise prevê que animais de turistas que acompanham os donos aos Alpes Tiroleses paguem uma taxa de aproximadamente 1,50 euro (cerca de R\$ 9,40) por dia, segundo a imprensa italiana.

Se aprovado pelo conselho provincial, o texto entrará em vigor em 2026. A cobrança também se aplicará a moradores, que desembolsariam cerca de 100 euros anuais por cão. O modelo reintroduz um imposto que havia sido abolido em 2008.

Fim da exigência de testes de DNA

A proposta substituiria a atual política que obriga donos de pets a realizar testes de DNA em seus cães. O objetivo era identificar animais que deixavam dejetos nas ruas, sofriam atropelamentos ou atacavam pessoas e outros cães. Em vigor há dois anos, a medida se

Reprodução



Projeto prevê cobrança em Bolzano a partir de 2026, substituindo a exigência de testes de DNA dos pets.

mostrou difícil de implementar: apenas 12 mil dos 30 mil donos cumpriram a regra, em parte pelo alto custo dos testes, que superam US\$ 50. Nápoles chegou a adotar um sistema semelhante na década de 2010.

A retirada da exigência foi vista com bons olhos. “Estou satisfeito que o governo provincial tenha finalmente escolhido o caminho do bom senso e decidido encerrar o registro de DNA”, afirmou o vereador Thomas Widmann ao jornal italiano Corriere della Sera.

Quem já realizou o exame nos cães ficará isento do pagamento da nova taxa por dois anos.

Segundo o vereador Luis Walcher, responsável pela proposta, os dejetos de cães nas ruas

de Bolzano — município no Tirol do Sul, próximo à fronteira com a Áustria — são “um problema sério”. Atualmente, os donos que não recolhem os resíduos podem ser multados em valores entre 200 e 600 euros (cerca de US\$ 235 a US\$ 704). Pelo novo plano, essas penalidades podem aumentar.

As autoridades afirmam que a arrecadação será destinada à limpeza urbana e à construção de parques para cães, estruturas que a cidade ainda não possui.

Nem todos, porém, concordam com a ideia. O prefeito Claudio Corrarati criticou a medida em entrevista à rádio RTL: “Seríamos cães se impuséssemos um imposto sobre cães”. Questionado sobre a

chance de a proposta avançar, afirmou: “Em Bolzano, não. Com certeza. Venham para Bolzano com seus animais!”.

Como alternativa, Corrarati defendeu o uso de vigilantes de bairro para denunciar infratores e a ampliação da oferta de sacos para coleta de dejetos, em declaração ao site Salto.

A presidente da entidade de defesa dos animais ENPA, Carla Rocchi, também se manifestou contra: “Esta medida não só penaliza famílias e turistas que optam por viajar com seus cães, mas também envia uma mensagem profundamente equivocada: transformar os animais em um caixa eletrônico fiscal”.

Primeiro lançamento de foguete comercial na Base de Alcântara deve acontecer entre outubro e novembro.

O primeiro lançamento de um foguete comercial no Brasil deve acontecer entre outubro e novembro deste ano, segundo o divulgado pela Força Aérea Brasileira (FAB). Fabricado por uma empresa sul-coreana, HANBIT-Nano será lançado do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão.

Em maio, a Agência Espacial Brasileira (AEB) autorizou o lançamento do foguete, que está programado para ocorrer entre os dias 13 de outubro e 7 de novembro. Será a primeira vez em que um veículo espacial comercial é lançado de solo brasileiro.

“O lançamento no CEA marca um momento importante em nossas campanhas espaciais. Esta aprovação reflete a forte colaboração com o Brasil e o progresso rumo a um transporte espacial acessível”, afirmou a empresa Innospace em comunicado divulgado em maio.

Em março de 2023,

Daniel Marenco



Base de Alcântara, no Maranhão, irá lançar foguete de empresa privada nos próximos dias.

a mesma empresa lançou o foguete sul-coreano HANBIT-TLV no CLA como um teste para as operações comerciais regulares que se iniciam em 2025. O lançamento foi possível graças a um Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) feito pelo Governo Federal, em 2019.

Após a assinatura do documento, a Agência Espacial Brasileira (AEB) lançou um edital para atrair o interesse de empresas privadas na utilização do Centro de Lançamento de Alcântara. Quatro empresas foram habilitadas, dentre elas, a sul-coreana Innospace.

O acordo contém cláusulas que prote-

gem tanto a tecnologia usada pelos estrangeiros quanto pelos brasileiros. No caso de um acordo feito com os Estados Unidos, eles poderão lançar satélites e foguetes do local, mas o território de Alcântara continuará sendo espaço de jurisdição brasileira.

Como é o foguete

O HANBIT-Nano é um foguete orbital de dois estágios desenvolvido pela startup sul-coreana Innospace, projetado para o lançamento de pequenos satélites. Com 21,8 metros de comprimento e 1,4 metro de diâmetro, o veículo é capaz de transportar cargas úteis de até 90 kg

para órbitas síncronas ao Sol (SSO) a uma altitude de 500 km.

O primeiro estágio do HANBIT-Nano é equipado com um motor híbrido de 25 toneladas de empuxo, que utiliza uma combinação de parafina sólida e oxigênio líquido como propelentes. O segundo estágio pode ser configurado conforme a missão: com o motor híbrido HyPER ou com o motor líquido LiMER, ambos com empuxo de aproximadamente 3 toneladas. Essa flexibilidade permite adaptar o foguete a diferentes requisitos de carga e perfil de voo. As informações são do jornal O Globo.

“Carro voador” vai baratear voos urbanos entre 25% e 30%.

Os chamados carros voadores, veículos elétricos de passageiros que são objeto de uma corrida tecnológica mundial, podem atuar com custo operacional até 30% menor do que os helicópteros usados atualmente no Brasil, avalia João Welsh, presidente da Revo. Em entrevista ao jornal O Globo, o executivo diz que essa redução de custos abre espaço para replicar o modelo da aviação comercial, com diferentes classes de serviço: econômica, executiva e primeira classe. A Revo já oferece o pacote completo, combinando voos de helicóptero com serviços integrados de mobilidade urbana por carro.

“Eu não quero me comprometer com números, mas diria que (a economia deve ser de) pelo menos entre 25% e 30% para a empresa. Agora, o tempo em que nós vamos conseguir chegar a essa economia ainda é incerto, porque a introdução de uma nova tecnologia exige sempre uma fase inicial de aprendizado, investimento e infraestrutura.”

Neste ano, a empresa fechou um contrato de R\$ 1,4 bilhão com a Eve, da Embraer, para comprar 50 aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical, chamadas de eVTOLs. O acordo prevê serviços de suporte e manutenção em São Paulo, e as primeiras entregas estão previstas para o quarto trimestre de 2027.

Welsh lembra que não

basta ter a aeronave pronta: será necessário treinar pilotos e mecânicos, criar sistemas de controle de tráfego aéreo e adaptar os helipontos em cidades como São Paulo. A empresa já está identificando os melhores pontos da capital paulista para transformá-los em bases seguras e de fácil acesso, algo que o executivo considera essencial para que os voos deixem de ser apenas uma promessa futurista. Veja a seguir os principais trechos da entrevista.

– A Revo fechou recentemente um contrato com a Eve. Qual é a visão estratégica por trás desse investimento? “Nós fundamos a Revo com helicópteros, mas já tínhamos essa visão do eVTOL. Conversamos com a Eve há muitos anos e existe uma troca de informações relevante para aprimorar os projetos de ambos os lados. Tudo isso culmina em um contrato que vai muito além da compra das aeronaves. É o primeiro contrato celebrado, mas o mais relevante é o que está por trás dele: encontramos as respostas para os desafios necessários para começar a voar com essa tecnologia.”

– A que desafios o senhor se refere? “Existe todo um conjunto de ferramentas que os nossos mecânicos utilizam no dia a dia, mas que vão ser completamente diferentes para os eVTOLs. Uma coisa é trabalhar com helicópteros, com peças mecânicas; outra é trabalhar com

Reprodução



A empresa Revo fechou contrato com a Eve, da Embraer.

um veículo que tem sobretudo componentes elétricos e eletrônicos. Onde podemos comprar as peças que precisarem ser trocadas nos eVTOLs? Como vamos carregar essas aeronaves? Além disso, como vamos treinar pilotos? Como controlar o tráfego nos céus? Temos de ter tecnologias mais avançadas do que as que existem hoje. Existe um compromisso contratual entre nós e a Eve, não só de compra, mas para a entrega de todos esses elementos que vão permitir a entrada de serviço do eVTOL. Nosso calendário de atividades começa em outubro. Não posso revelar todas, mas envolvem, por exemplo, uma espécie de pré-treinamento de pilotos.”

– Qual deve ser a economia trazida pelo uso de eVTOLs? “Não quero me comprometer com números exatos, mas diria que algo entre 25% e 30% parece bastante realista. Agora, o tempo em que

nós vamos conseguir chegar a essa economia é incerto, porque a introdução de uma nova tecnologia exige sempre uma fase de aprendizado e investimentos. O principal fator que enxergamos hoje (quanto à redução de custos) está relacionado à manutenção das aeronaves. São aeronaves com menos componentes mecânicos. Além disso, antecipa-se que elas passem menos tempo no chão para manutenção, o que também reduz custos. Do ponto de vista da entrega ao cliente, há outros fatores: a redução do ruído, um elemento muito presente hoje em nosso dia a dia; a pegada de carbono; e a segurança. O nível de certificação ao qual os eVTOLs estão sujeitos garante um padrão de segurança elevado. Portanto, esses três fatores reúnem os propósitos que queremos alcançar.” As informações são do jornal O Globo.

Em Balneário Camboriú, a pessoa pode sair na rua com seu Rolex no braço e não vai ser assaltada.

A incorporadora Lotisa está desenhando o próximo arranha-céu de Balneário Camboriú (SC), com 340 metros de altura e mais de 100 andares. O lançamento está previsto para o segundo semestre de 2026, com investimento de R\$ 1 bilhão. Quando pronto, este será o segundo prédio mais alto do Brasil.

Demanda suficiente

Há convicção de que existe demanda suficiente. “Não considero que Balneário tenha tantos empreendimentos assim. Quando se lança esses projetos, há muita exposição. Mas em número de unidades, não são muitos apartamentos”, contou o fundador e presidente da Lotisa, Fabio Inthurn.

Crescimento da região

Engenheiro de formação, Inthurn decidiu largar um cargo público há duas dé-

Prefeitura de Balneário Camboriú/SC



A incorporadora Lotisa está desenhando o próximo arranha-céu de Balneário Camboriú (SC), com 340 metros de altura e mais de 100 andares.

cadadas, quando percebeu que o crescimento da região iria demandar a construção de mais moradias. Fundou a Lotisa, em Itajaí (SC). De lá para cá, foram 1,6 mil moradias entregues.

Com o novo arranha-céu, a Lotisa pretende atrair o público que mora fora de Balneário e que visita a cidade com frequência. “É o morador híbrido. Ele trabalha numa fazenda no Centro-Oeste ou na Faria Lima e gosta de passar o fim de semana em Balneário.”

Segurança

Outro diferencial é a segurança, disse. “A pessoa pode sair na rua com seu Rolex no braço e não vai ser assaltada. Ela não precisa ter carro blindado. Isso não tem preço. Ou melhor, tem preço: que é o valor do metro quadrado (R\$ 40 mil a R\$ 50 mil)”, falou. O residencial terá 160 apartamentos, cada um com mais de 200 metros quadrados e quatro suítes. Cada unidade deve sair por ao menos R\$ 9 milhões. A previsão é de R\$ 1,7 bilhão em vendas.

Perto da praia

A arquitetura está sobre a prancheta do escritório Aflalo Gasperini. A obra foi encomendada para a gigante canadense WSG. Quem também participa do projeto é a BSP, braço de mercado imobiliário do Bradesco. A BSP cedeu o terreno onde ficava uma agência bancária. Já a Lotisa comprou outros terrenos nos arredores para compor o projeto, que ficará na Avenida Brasil, a 200 metros da praia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Wagner Moura celebra escolha de "O agente secreto" para ser o Brasil no Oscar: "Trabalhar para honrar a confiança".

Protagonista de "O agente secreto", Wagner Moura celebrou a decisão da Academia brasileira de cinema pelo filme de Kleber Mendonça Filho como representante do País no Oscar em 2026. O ator baiano também deixa claro que o trabalho agora será ainda maior, já que a disputa agora é outra.

"Estamos todos muito felizes e gratos com a decisão da Academia, sobretudo considerando a extraordinária safra de filmes brasileiros que concorreram esse ano — todos excelentes! Agora nós vamos trabalhar para honrar essa confiança, fazendo o melhor que pudermos para representar bem nosso país, nosso cinema, nossa cultura mundo afora", disse o artista, em comunicado oficial.

Estavam na disputa com o longa de Kleber Mendonça

Divulgação



Wagner Moura em cena de "O agente secreto".

Filho os longas "Manas", de Marianna Brennand, "Baby", de Marcelo Caetano, "Kasa branca", de Luciano Vidigal, "O último azul", de Gabriel Mascaro, e "Oeste outra vez", de Erico Rassi.

"Houve uma harmonia, que é o que eu quero para

o cinema brasileiro, e é o que nós precisamos. Não foi conflituosa, mas foi pensada, porque somos pessoas sérias, idôneas", disse Sara Silveira, presidente da comissão Brasil Oscar 2026, nesta segunda-feira, dia 15, ao anunciar o vencedor.

Sobre o que é o filme 'O agente secreto'

Em "O agente secreto", Marcelo, o personagem de Wagner, tenta escapar de uma perseguição em meio a ditadura brasileira no fim da década de 1970. Mas há outras camadas na história. Uma delas, a relação conflituosa do protagonista com o filho. Assunto que toca o artista.

"Queria que as pessoas sentissem que estavam vendo duas pessoas diferentes. Para mim, foi imaginar o que significa crescer sem conhecer o próprio pai. Tenho três filhos. Meu pai faleceu. Esse tema pai e filho é o que mais me move como ator", disse Wagner à "Variety". O brasileiro é pai de Bem, de 18 anos, Salvador, de 15 anos, e José, de 13 anos, frutos do relacionamento com a cineasta Sandra Delgado.

Miriam Leitão emociona Astrid Fontenelle ao relembrar prisão durante a Ditadura Militar.

Miriam Leitão foi a convidada de Astrid Fontenelle no "Admiráveis conselheiras", que foi ao ar no GNT. A jornalista, uma das mais premiadas do Brasil e que se tornou Imortal este ano ao ser eleita para a Academia Brasileira de Letras, conversou com a apresentadora sobre sua fama de trabalhadora incansável. Entre suas diversas ocupações, estão os jornais "Bom dia Brasil", "Globonews Miriam Leitão" e "Panorama econômico".

"Eu acordo normalmente às 5h. Tomo meu café e leio o jornal. Meu primeiro comentário é às 7h25 no rádio, mas, nesse horário, já estou na televisão. As fontes do jornalismo são as pessoas mais importantes do mundo e algumas

acordam muito cedo. Essas são muito valiosas para mim, porque eu mando mensagem dizendo que sei que é cedo e que podem me responder depois. Mas a pessoa me liga e conta alguma coisa que ninguém sabe. É maravilhoso!", diz Miriam.

A jornalista conta que se interessava por notícias desde a infância. "Me lembro de 31 de março de 1964, eu tinha 10 anos e fiquei ouvindo o noticiário no rádio o dia inteiro com o que estava acontecendo. Quem com 10 anos acompanha o noticiário?", recorda ela.

Miriam, que foi presa durante a Ditadura Militar, emocionou Astrid ao falar sobre esse período de sua vida. "Obri-

Divulgação GNT



A jornalista foi a convidada da apresentadora no programa "Admiráveis conselheiras", do GNT.

gada por essa lágrima. Ela me abraça. Não abraça a mim, abraça a menina de 19 anos", agradeceu ela, ao que a apresentadora respondeu: "Eu sou muito grata também

porque foram vocês que resistiram. Vocês estavam lutando por esse Brasil e você continua lutando".

Com câncer, Val Marchiori reencontra o irmão após 15 anos brigados: "A vida mudou".

Val Marchiori, de 50 anos de idade, organizou nesse sábado (4) um reencontro com todos os familiares após quase 15 anos sem ver um dos irmãos. A reunião, que acontece após um pedido dela aos parentes, acontece dias antes de iniciar as sessões de quimioterapia para o tratamento do câncer de mama, diagnosticado em agosto.

Em vídeo publicado nos stories do Instagram, Val apareceu visivelmente nervosa. "Esperando meu pai e minha mãe chegar... Tô ansiosa para ver meu pai, minha mãe e meus irmãos, gente", disse.

A socialite também apontou que o reencontro com o irmão estava mexendo com seu emocional. "Quinze anos... é uma vida inteira de saudade, de lembranças guardadas, de histó-

Reprodução/Instagram



Socialite pediu pela reunião familiar antes de iniciar o tratamento de quimioterapia na próxima semana.

rias que ficaram suspensas no tempo. Hoje, o coração bate mais forte, a ansiedade mistura-se com a alegria. Porque reencontrar um irmão é como reencontrar um pedaço de si mesma

que ficou lá atrás", escreveu.

"O tempo passou, a vida mudou, mas o amor de irmãos nunca muda. Ele apenas espera o momento certo para florescer", acrescentou.

A família de Val Marchiori ficou afastada por anos. Em 2012, um dos irmãos da socialite, Fábio, deu entrevista ao jornal Extra chamando a irmã de oportunista. Na mesma reportagem, a mãe de Val, Vera Lúcia, contou que recebia pensão da filha, mas reclamou da falta de proximidade familiar.

Na sexta-feira (3), Val Marchiori revelou que havia pedido para o pai, a mãe e os irmãos ficarem um tempo com ela antes de iniciar a quimioterapia na próxima semana. "Quis deixar passar meu aniversário que será dia 06/10... preciso me preparar psicologicamente antes", escreveu.

A socialite fará seis sessões de quimioterapia, programadas a cada três semanas.

"A cara não condiz com o corpo": aos 50 anos, Viviane Araujo tem aparência criticada em vídeo sem maquiagem.

O que era para ser apenas um vídeo de maquiagem, acabou virando um cenário de críticas pesadas contra a aparência de Viviane Araujo. Aos 50 anos, a rainha de bateria do Salgueiro compartilhou a rotina de make para o dia a dia e foi vítima de comentários maldosos. A atriz ficou incomodada e rebateu ao ler uma mensagem que dizia que "a cara não condiz com o corpo".

"Postei um vídeo ontem de maquiagem pro dia a dia, que serve pra tudo, para quem não gosta de sair sem nada. Passo meus cremes, minhas vitaminas, faço meu skincare de manhã sempre que acordo", começou.

"Tiveram uns comentários bem desnecessários, sabe? Eu quis mostrar mesmo, eu es-

tava sem nada de maquiagem, minha pele real, como estou agora também. E recebi críticas falando que eu tinha esticado muito a cara, meu olho... deixa eu só falar uma coisa: quando eu faço qualquer tipo de cirurgia eu falo, não escondo nada", respondeu.

A atriz negou que tivesse feito lifting facial e explicou ainda quais procedimentos já realizou, reforçando que sempre foi transparente com os fãs. "Minha pele está assim porque eu cuido. Faço muito laser. Ainda não fiz, mas vou fazer, gente, e quando fizer vocês vão saber. Não puxei nada no olho.

Hoje, aos 50 anos, Viviane reforça que a maturidade também se reflete em sua postura diante das críticas. "Faço procedimento estético, laser, bo-

Reprodução/Instagram



Viviane Araujo tem aparência criticada em vídeo sem maquiagem e nega ter esticado a pele com lifting facial.

tox, tudo que puder fazer para melhorar, mas é claro, não tem jeito: é natural, a gente vai envelhecendo. Estou com 50 anos, estou bem, feliz, e é isso que importa. Quem não gosta, só lamenta. Vou continuar fazendo

o que puder para melhorar meu corpo e rosto. Mas envelhecer é natural, não tem jeito. A cara não condiz com o corpo? Como assim? Não existe isso! Para, chega. Para com isso", rebateu.

Bruna Biancardi se pronuncia após custo de festa da filha com Neymar viralizar: "Parem de acreditar nessas coisas".

Reprodução/Instagram



Bruna Biancardi negou gasto milionário em festa da filha com Neymar.

Bruna Biancardi usou as redes sociais para desmentir os rumores de que a festa de aniversário da filha Mavie, fruto de seu relacionamento com Neymar Jr., teria custado R\$ 4 milhões. A celebração aconteceu na última quinta-feira (2), em São Vicente, no litoral de São Paulo, e marcou a comemoração antecipada dos dois anos da menina, que completa aniversário na próxima segunda-feira (6).

As especulações sobre os valores começaram a circular após uma reportagem do portal Leo Dias afirmar que o evento teria incluído dez mil balões importados da Itália e um buffet assinado pela chef

Mônica Chaves, conhecida por comandar festas luxuosas de celebridades. O suposto custo total: cerca de R\$ 4 milhões.

Nos stories do Instagram, Bruna respondeu diretamente aos boatos e ironizou as informações que estavam sendo comparti-

lhadas. Ao abrir uma caixa de perguntas para os seguidores, foi questionada se o valor citado era real. A influenciadora fez questão de desmentir.

"Obviamente não, gente! E também é mentira que os balões vieram da Europa. Parem de acreditar nessas coisas que inventam, credibilidade zero! E os outros lugares ainda replicam", escreveu.

Apesar de ter negado os números, a festa chamou atenção nas redes sociais pela produção caprichada, com decoração lúdica, elementos personalizados e um tema infantil encantador.

Apaixonado: A declaração de amor subliminar que Zé Felipe fez a Ana Castela.

Reprodução/Instagram



O casal publicou novas fotos em suas redes sociais, nas quais apareciam lado a lado, sorrindo um para o outro.

Ana Castela e Zé Felipe parecem ter realmente assumido o namoro, e o cantor já não esconde mais a felicidade por estar ao lado da estrela do sertanejo. Ele deu até uma discreta demonstração de sua admiração por ela: usou uma blusa de moletom com o nome e fotos da amada.

Na noite da última sexta (3), o casal publicou novas fotos em suas redes sociais, nas quais apareciam lado a lado, sorrindo um para o outro, em clima de romance. Na legenda, eles divulgaram o lançamento de uma música que fizeram em conjunto, chamada Sua Boca Mente.

Um detalhe chamou a atenção de fãs mais atentos dos dois: Zé Felipe apareceu usando um blusão de frio com fotos de Ana Castela e o nome dela, como se fizesse parte de um fã-clubes da cantora.

Mais cedo neste mesmo dia, o filho de Leonardo apareceu em fotos e vídeos na casa de Ana Castela, em Londrina, no Paraná, tomando café com os pais dela, Rodrigo e Michele Castela. A jovem também já conheceu a família do cantor e apareceu em fotos na Fazenda Talismã ao lado de Leonardo.

Na quinta (2), Zé Felipe deu uma entrevista ao Portal do João, site de João Silva, apresentador e filho

de Fausto Silva. Ele falou sobre a atual fase de sua vida e declarou estar mais feliz do que nunca. "Muito feliz! Acho que estou vivendo a fase mais feliz da

minha vida. Está leve, está tudo incrível", afirmou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



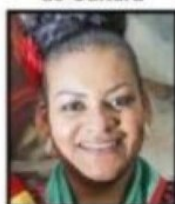
Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



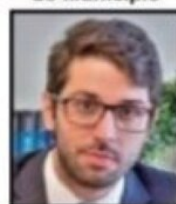
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



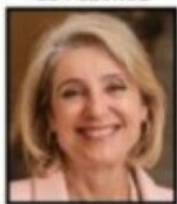
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscón
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Pares
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamplona



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



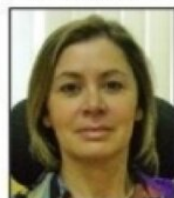
Emílio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



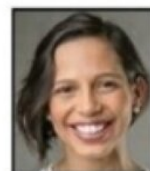
Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



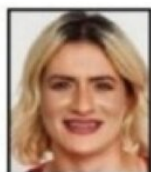
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



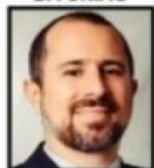
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



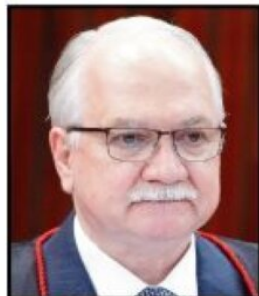
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

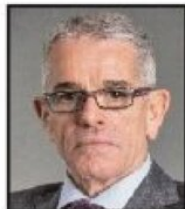
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



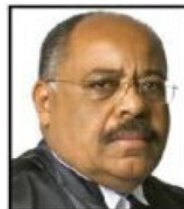
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



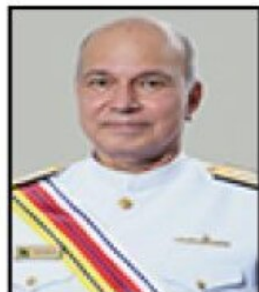
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.